

O TEMPO SE ESGOTOU

Para a Igreja de Deus que está dispersada

INTRODUÇÃO

Certamente este livreto dará provas de ser um dos mais consternadores que você já leu. O mundo chegou ao apogeu da história humana. Vivemos na época sobre a qual Jesus pregou durante o seu ministério e que muitos pensaram que aconteceria naqueles dias. Nos dias de Cristo, muitos de seus seguidores acreditavam que Ele era o rei ungido que tinha vindo para libertar o povo judeu da opressão do Império Romano.

No último dia da vida de Jesus como homem, Pilatos Lhe perguntou se Ele era um rei. Jesus respondeu-Lhe dizendo que Seu Reino não era daquele tempo ou para aquela época. Contudo, o livro de Apocalipse mostra muito claramente que este mesmo Jesus Cristo um dia voltará á Terra como Rei dos reis. A mensagem do Evangelho da Bíblia, o Evangelho que Jesus ensinou, é sobre a vinda do Reino de Deus á Terra. Este será um Reino que reinará sobre todas as nações.

A humanidade finalmente chegou a este ponto de sua história. Vivemos próximos ao tempo ou seja, a era em que Jesus Cristo será Rei sobre toda a Terra. Mas antes que isto finalmente aconteça, o homem vai sofrer os piores momentos dos 6.000 anos de sua história. Este tempo é referido nas Escrituras como a Grande Tribulação.

Talvez quando você esteja lendo este livreto esta tribulação já tenha começado. Deus revela que esta grande tribulação durará três anos e meio. Durante este período, uma destruição inimaginável irá assolar o mundo. O Evangelho, a boa notícia, é que o reino de Deus será estabelecido nesta Terra quando a aflição chegue ao fim, com a vinda de Jesus Cristo.

Este livreto foi escrito em primeiro lugar para aqueles que, no passado, fizeram parte da verdadeira Igreja de Deus e estavam unidos em uma única organização, que se chamava a Igreja Mundial de Deus. Mas como Deus havia advertido á Sua Igreja, haveria uma grande apostasia (abandono da verdade) no fim dos tempos. Este livreto fala sobre estas coisas que aconteceram ao povo de Deus, no fim dos tempos. Ninguém na Igreja dispersada vai aceitar o que aqui está escrito, a menos que tenha sido chamado para fazer parte do último remanescente de todos os que foram dispersados. Se isso é assim, o que você vai ler aqui soará verdadeiro, porque o Espírito de Deus Lhe estará chamando. E se isso acontecer, então você, e somente você, pode decidir como vai reagir.

Este livreto foi escrito em segundo lugar, para servir de ajuda e compreensão a todos aqueles com os quais Deus vai trabalhar durante este período de tempo e que anteriormente não faziam parte da Igreja de Deus. Se você está lendo estas palavras quando o tempo da tribulação já tenha começado, talvez á você esteja sendo oferecida a oportunidade de vir a arrepender-se e tornar-se parte do remanescente físico que Deus está chamando. Esse remanescente vai sobreviver aos acontecimentos do fim dos tempos e viverá em uma nova

era, na qual Jesus Cristo estabelecerá o governo de Deus sobre todas as nações. Isso faz parte do ponto principal da oração que Jesus ensinou a Seus discípulos.

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;” (Mateus 6:9-10)

O tempo em que você vive é o tempo em que este Reino será estabelecido na Terra.

CAPÍTULO 1

PROVAS DE QUE ESTAMOS NO FIM DOS TEMPOS

O FIM DOS TEMPOS É AGORA

Cerca de um ano atrás eu recebi uma fita cassete com a gravação de um sermão, pregado por um ministro pertencente a uma das maiores organizações formada por pessoas que se separaram da Igreja Mundial de Deus. Nesse sermão o ministro ridicularizava a ideia de que estamos agora no fim dos tempos. Se alguém na Igreja dispersada não admite nossa história recente, falhando como uma testemunha confiável da verdade sobre as coisas que temos vivido como Igreja, essa pessoa não será capaz de entender a enorme importância para o seu bem-estar espiritual, de entender que nós realmente vivemos no fim dos tempos.

Cada um de nós que fazia parte do Corpo de Cristo, deve saber em que momento no tempo vivemos agora. Se acreditamos que somos de fato a verdadeira Igreja de Deus (aqueles que são concebidos pelo Espírito Santo, que guardam os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus Cristo em suas vidas), devemos ser capazes de conhecer e compreender as verdades de nossa história, ao longo dos últimos oitenta anos. Os acontecimentos desse período são evidências claras de que realmente somos a Igreja de Deus no fim dos tempos.

Quase um terço do conteúdo da Bíblia são profecias e a maior parte destas profecias é sobre os tempos em que vivemos agora. A Igreja se encontra no meio do cumprimento de muitas destas profecias do fim dos tempos, que finalmente conduzirá a um período de grande tribulação física sobre a Terra. Este artigo é o primeiro de uma série, que compilados no presente livreto vão analisar várias escrituras que provam que estamos no fim dos tempos. Quanto mais claramente você possa ver e reconhecer a verdade e acreditar quem somos e em que momento vivemos, maior será a sua força espiritual. Quanto mais forte a sua fé, melhor preparado você estará para o período traumático de aflição física e todos os acontecimentos do fim dos tempos .

Recusar a aceitar as evidências bíblicas de que estamos no fim dos tempos irá resultar em mais irmãos que cada vez mais se atolam em indolência e sono espiritual. Esta forma de cegueira faz com que as pessoas se apeguem á uma falsa estabilidade. Muitas pessoas parecem achar mais agradável acreditar nas mentiras sobre a Igreja. Tais mentiras também incluem a falsa doutrina de que estamos num momento de crescente paz na Igreja - um momento em que as pessoas serão chamadas a se reagrupar e trabalhar juntas em harmonia novamente, após um difícil período de caos pelo qual a Igreja Mundial passou. Se você sabe que estamos no fim dos tempos, então você também sabe que tais doutrinas são falsas. Elas têm apenas a intenção de impedir os irmãos enfrentar a realidade daquilo que estamos vivenciando.

Se você não pode acreditar no que Deus diz á Sua Igreja no fim dos tempos, então você se recusa simplesmente a aceitar o testemunho verdadeiro de Deus - o Seu testemunho sobre a nossa condição espiritual neste momento! Justamente esta recusa, que tem permeado a Igreja durante os últimos sete anos, se tornou um testemunho contra nós. É por isso que o tempo

para a Igreja dispersada de Deus se esgotou. Os artigos deste livreto agora somente servirão para levar ao arrependimento aqueles irmãos a quem Deus abrir suas mentes. Apenas um pequeno remanescente da Igreja dispersada será chamado ao arrependimento. Se você acredita nas palavras de Deus sobre o fim desta era você também saberá em que tempo você vive: o tempo em que o Reino de Deus está prestes a ser estabelecido na Terra. Então você vai dar ouvidos às palavras de Jesus quando Ele diz que este é um momento de tristeza, de dor e lamentação, condenando a mentira de que este é um tempo de paz e segurança. Qualquer ministro ou organização que desvia os irmãos da verdade se opõe a Deus e ao poder do Espírito de Deus, que é precisamente o que nos leva a uma compreensão mais profunda da verdade.

Embora os irmãos através dos tempos tiveram a oportunidade de receber entendimento sobre muitas passagens bíblicas que se referem aos avisos e advertências sobre um momento muito especial no fim dos tempos, eles não entenderam que essas mesmas Escrituras focam acontecimentos que teriam lugar no fim dos tempos. Um exemplo que se encaixa no contexto disso, é encontrado em 1 Tessalonicenses.

"Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas." (1 Tessalonicenses 5:1-6).

Esta é uma instrução muito necessária para o nosso tempo. Se realmente seguirmos a orientação do Espírito de Deus, estaremos na luz. Reconhecemos a verdade de que houve uma pressão constante entre os membros da Igreja por parte de pessoas que tentaram enganosamente convencer a outros de que este é um tempo de paz e segurança. Ezequiel usa palavras muito claras para o que Deus tem a dizer sobre os ministros que tentam convencer aos irmãos de que os tempos para a Igreja são favoráveis, esboçando uma imagem de paz, boas obras, crescimento e estabilidade dentro de sua congregação.

"Porventura não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O SENHOR diz, sendo que eu tal não falei? Portanto assim diz o Senhor DEUS: Como tendes falado vaidade, e visto a mentira, portanto eis que eu sou contra vós, diz o Senhor DEUS. E a minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que adivinham mentira; não estarão na congregação do meu povo, nem nos registros da casa de Israel se escreverão, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS. Porquanto, sim, porquanto andam enganando o meu povo, dizendo: Paz, não havendo paz; e quando um edifica uma parede, eis que outros a cobrem com argamassa não temperada;" (Ezequiel 13:7-10).

Mentiras sobre nossa verdadeira condição espiritual desviam os irmãos de uma compreensão correta da situação. Nossa capacidade de reconhecer a necessidade urgente de saber em que tempos vivemos vai nos levar a uma maior conscientização. Isto por sua vez nos ajudará a nos aproximarmos mais de Deus e estar espiritualmente alertas e melhor preparados para os tempos difíceis que se avizinham. Nossa fé e confiança aumentarão à medida que confiarmos na palavra de Deus - quando acreditarmos que tudo está se cumprindo agora na Igreja exatamente como Ele disse, através de Seu testemunho verdadeiro! Vivemos já há muito

tempo no período profético, no final dos 6.000 anos da história do homem na Terra, ao qual as Escrituras se referem como "o fim dos tempos".

Este é um período de tempo que precede o dia em que o Reino de Deus será estabelecido na Terra. É um período de tempo que inclui não somente este último dia, mas também o período da grande tribulação física no mundo, que durará três anos e meio. Mas há outros acontecimentos do fim dos tempos, mencionados nas Escrituras, que antecedem a este momento crucial da grande tribulação. Estes acontecimentos se referem a uma época que a profecia revela que o "fim" viria num momento em que uma grande destruição tivesse lugar na Igreja. Poucos parecem perceber que estamos já bem avançados neste fim dos tempos, como mencionado nesta profecia. Estamos agora no final da profetizada dispersão da Igreja e uma grande tribulação seguirá em breve! Você está verdadeiramente se preparando para o Reino de Deus que agora está prestes a vir? Infelizmente haverá alguns que não lerão estas palavras até que finalmente estejam vivendo no período da grande tribulação. Os artigos a seguir fornecem uma prova irrefutável de onde nos encontramos, dentro da profecia, (no momento da redação deste texto). Estes são testemunhos de Deus - a palavra indubitável de Deus para este fim dos tempos.

AS DEZ VIRGENS (MATEUS 25)

Nos artigos que seguem estaremos examinando passagens específicas das escrituras que provam que estamos no fim dos tempos. Estas escrituras não são a única evidência bíblica de que vivemos nesse tempo do fim, mas elas são as passagens mais relevantes e importantes que precisamos compreender. Você também deve notar que algumas dessas escrituras são por si mesmas uma evidência.

A primeira evidência está contida em uma parábola. Esta parábola sempre teve valiosas lições para os irmãos na Igreja, mas também contém informações ainda mais especificamente aplicáveis para os tempos que agora vivemos. Se trata da parábola das dez virgens narrada em Mateus 25.

Enquanto analisamos cada uma das provas, os próximos artigos destacarão pontos importantes para nossa compreensão. Os artigos não são destinados a analisar cada escritura em detalhes. Isso já foi feito em muitos sermões, que examinaram cada um desses assuntos cuidadosamente. Você pode solicitar estes sermões, que estão disponíveis em áudio e somente em Inglês, através do website da Igreja de Deus: www.cog-pkg.org/audio

O primeiro detalhe na parábola das virgens que deve ser observado é que todas as dez virgens foram negligentes. Elas não fizeram o que deveriam fazer. Embora as virgens prudentes tenham se preparado melhor, buscando o espírito de Deus em suas vidas, (o óleo), elas não conseguiram utilizá-lo como Deus havia mandado. Em um momento tão crítico, elas simplesmente fizeram exatamente o mesmo que as virgens insensatas. Todas elas cochilaram e adormeceram. Por causa de seu orgulho muitos irmãos têm dificuldade em admitir que isto é exatamente o que aconteceu no final dos anos oitenta do século passado na Igreja. Agora, o mesmo acontece novamente entre os que foram dispersados.

Todos nós somos culpados por dormir espiritualmente. Você pode admitir que este também foi o seu caso? Se isto não tivesse ocorrido na Igreja, se a Igreja não tivesse sido vomitada da boca de Deus por causa de sua condição, ela talvez não estivesse dispersada. Mas, se formos honestos com Deus e com nós mesmos devemos reconhecer e admitir o que aconteceu diante

de nossos olhos. Muitos, no entanto, não podem realmente admitir isso. E aqueles que não podem admitir isso, tampouco estarão interessados nas demais provas, porque eles não podem aceitar esta realidade. As situações pelas quais nós passamos durante nossa história recente, estão em plena conformidade com o que está escrito na palavra de Deus. A Igreja tinha chegado ao ponto em que necessitava ser despertada, porque os irmãos estavam adormecendo ou já haviam caído em um sono espiritual profundo. Mas um acontecimento profético e poderoso teve lugar da Igreja (que também será tratado como prova, mais adiante), que fez com que muitos na Igreja se despertassem. Este acontecimento foi marcado por uma grande apostasia. Uma apostasia que partiu da liderança da Igreja, cumprindo as escrituras, que mencionam este acontecimento como um sinal para a Igreja de Deus de que Jesus Cristo virá em breve e que o fim dos tempos havia começado. Paulo mencionou que a vinda de Jesus Cristo não poderia ter lugar antes que este terrível acontecimento tivesse lugar dentro da Igreja. Foi um grito de alerta para toda a Igreja, mas nem todos na Igreja o puderam ouvir por causa do profundo sono espiritual em que se encontravam.

Quando as pessoas estão com sonolência e começam a cochilar, podem cair no sono imediatamente ou gradualmente. Quando elas são despertadas, algumas acordam imediatamente, enquanto outras simplesmente dão meia volta e continuam a dormir. Para a Igreja este processo de adormecer e acordar durou vários anos. Mesmo que alguns se despertassem antes que os outros, houve um momento exato em que esta ‘chamada’ para a Igreja de Deus foi mais intensa, quando o grito de alerta soou mais alto.

Independentemente da data exata, a Igreja começou a cair no sono em meados dos anos oitenta do século passado e foi despertada no decorrer dos anos noventa. A chamada para despertar, aconteceu no meio dos anos noventa, na sua forma mais poderosa. Nós, os que passamos por esse momento, deveríamos nos reconhecer facilmente na parábola das dez virgens.

Toda a Igreja de Deus foi avisada de que o noivo estava chegando, e que não devíamos dormir, mas nos preparar para Sua chegada. Devemos nos preparar agora mais que nunca, para a chegada do Reino de Deus – para o retorno de Jesus Cristo.

A nossa triste história testifica que muitos optaram por não dar ouvidos a esse grito de alerta. Quase todos os que primeiro reagiram, despertando do sono espiritual em que se encontravam, estão agora na mesma condição de antes. Eles voltaram ao seu estado anterior de letargia ou caíram no sono novamente. Este não é o momento de permitir que isso aconteça novamente, mas sim de nos prepararmos para a vinda iminente do noivo. Devemos estar atentos, vigilantes e em estado de alerta. Isso é o oposto de adormecer! Aqueles que responderam adequadamente ao chamado de Deus, estarão mais do que nunca em suas vidas, mais perto Dele. Eles estarão mais atentos ao perigo da influência para voltar a um estado de indiferença e preguiça espiritual. Eles terão uma dedicação renovada a Deus, a Seu plano e propósito para nós. Então, quando o noivo venha, esses irmãos que estão preparados, entrarão com ele para as bodas ...

"Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro." (Mateus 25:6)

Nós passamos por este momento de trevas noturnas, quando o sono espiritual tomou conta da Igreja de Deus. A tarefa que negligenciamos foi a de nos esforçar para estarmos totalmente alertas – preparando-nos para a vinda do Reino de Deus. Na parábola não está escrito que apenas as virgens prudentes podem reagir e se prepararem. Para poder obedecer a Deus de

forma adequada, tanto as virgens prudentes como as insensatas devem se arrepender e se converter, fazendo o que Deus nos ordenou: buscar o Reino de Deus, ser vigilantes e nos preparar. Isto é algo que negligenciamos! É por isso que todos devemos nos arrepender. Aqueles que no passado não se dedicaram a obtenção do óleo de Deus em suas vidas, têm agora a possibilidade de se arrepender e se dedicarem a esta tarefa. Os *sábios* entre eles, por sua vez, também devem arrepender-se pela maneira errada em que se estavam preparando. Todos aqueles, sejam eles virgens prudentes e ou insensatas, que respondem adequadamente ao chamado de Deus para despertar do sono espiritual e preparar-se para o vinda do noivo, poderão entrar com Ele as bodas, ao Reino de Deus, no retorno de Jesus Cristo.

"E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta." (Mateus 25:10)

Embora Mateus 25 seja uma história generalizada na forma de uma parábola, esta narração se concentra em um momento muito específico no tempo, pouco antes da segunda vinda de Jesus Cristo. Jesus mostra qual seria a condição espiritual da Igreja, neste momento crítico da sua história, no final de 6.000 anos de auto governo humano. Você acredita que nós somos estas pessoas, neste momento específico de tempo? Se não, quem é você então, e qual é o papel da Igreja na perspectiva destes acontecimentos que foram profetizados para ocorrer pouco antes da vinda do Reino de Deus?

O TEMPLO ESPIRITUAL (MATEUS 24)

Outra evidência bíblica de que estamos no fim dos tempos se encontra em Mateus 24. Este capítulo começa com o relato de Jesus andando com seus discípulos nas imediações do templo em Jerusalém. Quando os discípulos chamaram a atenção de Jesus para a opulência do edifício do templo, Ele disse que viria um tempo em que não ficaria uma pedra sobre a outra, e que todas as pedras seriam destruídas.

Suas palavras causaram uma reação aparentemente curiosa nos discípulos. Eles perguntaram a Jesus qual seria o sinal da Sua vinda e do fim dos tempos. Eles não tinham ideia de que ainda passariam quase 2.000 anos antes que isso fosse acontecer, porque eles acreditavam que Jesus havia ido a Jerusalém para estabelecer o Reino de Deus naqueles dias, no tempo em que eles viviam.

O fato de que essas perguntas fossem feitas em reação ao que Jesus lhes tinha dito anteriormente sobre as pedras do templo, revela que a conversa tinha tomado outro rumo e agora estavam falando sobre os acontecimentos que levariam ao retorno de Jesus Cristo como Rei dos reis. Ele começou a lhes dizer que tipo de acontecimentos seriam esses, que culminariam com a Sua volta. Ele conclui Seus comentários aos discípulos com as palavras:

"Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus." (Mateus 24:30-31)

Estes versículos mostram o que acontecerá no fim dos tempos, pouco antes da segunda vinda de Jesus.

Nos últimos anos de sua vida o Sr. Armstrong entendeu que Jesus Cristo não retornaria a um templo físico, mas a um templo espiritual: a Igreja. Ele deixou claro que nenhum templo físico seria reconstruído, para o qual Jesus Cristo poderia voltar. Ele explicou isso porque alguns cristãos professos acreditam que algo assim deve acontecer antes que Jesus Cristo possa retornar. O Sr. Armstrong esclareceu de uma vez por todas que Jesus iria retornar a um templo espiritual.

O mesmo ministro que eu mencionei na introdução deste livreto e que também deu a si mesmo o título de 'pastor regional' em uma organização da Igreja Unida de Deus, pregou um sermão ridicularizando a convicção de que muitas das afirmações em Mateus 24 estejam relacionadas à atual condição da Igreja de Deus ou que possamos estar no fim dos tempos. Ele também falou de um templo físico que deveria primeiro ser construído em Jerusalém. Onde estava este ministro quando o Sr. Armstrong começou a endireitar essas falsas ideias no seio da Igreja? Esse indivíduo já era ministro da igreja, mas ele era inadequado e não crescia junto com a Igreja. Tais ideias deveriam haver sido banidas da Igreja de Deus há muito tempo.

Muitos ministros nas organizações dispersadas são da opinião de que um templo físico ainda deve ser reconstruído. O Dr. Meredith, da organização Igreja viva de Deus, também apoia esta ideia, no sentido de que como mínimo um altar deve ser estabelecido em Jerusalém. Suas publicações confirmam este ponto de vista, apesar de que o Sr. Armstrong tenha declarado em inúmeros sermões no final dos anos 70 e no início dos anos 80 do século passado, que Jesus Cristo retornaria a um templo espiritual e não a um templo físico.

Ele explicou que, nos dias de hoje, ninguém no mundo poderia construir um templo que Deus pudesse considerar santo. Por isso, no fim dos tempos, a "abominação da desolação" ou algo parecido, não poderia ter lugar em um templo físico, porque Deus não habita em algo feito por mãos de homens, e portanto, nenhum templo ou altar que fosse construído, por quem quer que fosse, estaria a altura. O Sr. Armstrong explica claramente a que templo Jesus Cristo retornaria em seu livro *O Mistério dos Séculos*. Depois de mencionar os versos em Efésios 2:19-22, ele continua dizendo:

"Esta passagem revela claramente o templo ao qual virá o Cristo glorificado na Sua segunda vinda. Nenhuma parte da Bíblia prediz a construção de um templo material em Jerusalém antes do retorno de Cristo. Porém, o capítulo 40 de Ezequiel, descreve a construção de um templo depois do regresso de Cristo". (capítulo 6).

Onde estavam todos os ministros que deveriam ouvir as verdades fundamentais que Deus revelou através de Seu apóstolo do fim dos tempos e aprender com isso? Por que esses discípulos deixaram tanto a desejar em sua aceitação daquilo que Deus deu à Igreja?

Nossas experiências dos últimos anos mostram que em Mateus 24 Jesus estava falando sobre um templo espiritual quando mencionava os acontecimentos que teriam lugar no fim dos tempos, pouco antes de Seu retorno. A Igreja passou por estes acontecimentos mencionados por Jesus Cristo em Seu ensino aos discípulos, quando eles Lhe perguntaram qual seria o sinal de Sua segunda vinda e do fim dos tempos. A ideia de que primeiro um templo físico deve ser construído, deve ser descartada como disparate.

A Bíblia usa outros termos para descrever os mesmos eventos do fim dos tempos que terão lugar na Igreja, pouco antes que o Reino de Deus seja estabelecido nesta Terra. Muitas profecias falam de uma dispersão, a qual apenas uma pequena parte sobreviverá. O livro de

Apocalipse descreve um tempo em que a Igreja seria vomitada da boca de Deus. A consequência deste acontecimento é a mesma de quando se menciona que a Igreja será dispersada. Jesus descreveu um momento em que as pedras do templo (da Igreja) seriam destruídas. Nós passamos por isso. Passamos pela dor e pelo sofrimento que esses acontecimentos acarretaram.

O Sr. Armstrong tinha um único objetivo. Ele compreendeu a missão que Deus lhe tinha dado. Esta missão estava contida na profecia de Jesus sobre os acontecimentos do fim dos tempos.

"E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações e então virá o fim" (Mateus 24:14).

O Sr. Armstrong estava diligentemente focado no cumprimento deste verso. A ele foi dada a missão de cumprir com esse objetivo, naquele tempo específico - e não a qualquer outro indivíduo ou organização nos dias de hoje. Deus abriu muitas portas para o Sr. Armstrong, para que ele, nos últimos anos de sua vida, pudesse visitar á vários líderes mundiais. Um Deus justo estava realizando um grande propósito, mostrando que, mesmo no fim deste tempo, com todo seu progresso e tecnologias complexas, o homem ainda era o mesmo de antes e que os líderes mundiais continuavam rejeitando a mensagem de Deus. Isso é também um testemunho contra eles.

A mesma narração em Marcos mostra claramente que o propósito de Deus era que, no final dos tempos, alguém testemunhasse contra os líderes mundiais.

"... e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho. [a mesma palavra grega para testemunho, como em Mateus 24:14]. Mas importa que o Evangelho seja primeiramente pregado [grego: proclamado] entre todas as nações." (Marcos 13:9-10).

Estes versos são específicos e somente aplicáveis á missão que Deus deu ao Sr. Armstrong, durante a Era de Filadélfia. Alguns não acreditam que esta tarefa foi dada a ele ou que ele fosse capaz de terminar o que começou. E assim estão convencidos de que outros devem continuar com essa tarefa.

Por que não podem os ministros e líderes da Igreja dispersada admitir e reconhecer que estes versos já foram totalmente cumpridos? Se pudermos aceitar a verdade deste cumprimento, estaremos mais aptos a compreender a nossa luta atual. Compreenderemos melhor onde devemos centrar nossos esforços, assim como o Sr. Armstrong e a Igreja da Era de Filadélfia entenderam que tinham de se concentrar no cumprimento de Mateus 24:14. Esse tempo mencionado em Mateus 24:14 já passou! Nós nos encontramos agora, já bem avançados no período de tempo mencionado em Mateus 24:15. Se pudermos entender quão avançados estamos no cumprimento do verso 15, isso nos levaria ao arrependimento. Mas a Igreja de Deus não é consciente de que foi dispersada. *"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda; Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes;" (Mateus 24:15-16)*

Tudo pelo que passamos nos últimos anos deveria ser para nós prova suficiente do cumprimento destes versículos. Daniel falou de uma abominação no templo. Se entendemos que o templo do qual Jesus falou é um templo espiritual, não é difícil compreender que essa abominação se manifestaria no templo espiritual de Deus, para trazer destruição. O que ainda

sobra da Igreja hoje? Quanto tempo os líderes e ministros vão continuar rejeitando esta clara evidência? A Igreja passou por uma terrível destruição.

Esses versos nos dizem que devemos fugir quando começarmos a ver essas forças destrutivas atuando no meio da Igreja. Temos de fugir para preservar nossa vida espiritual. Estes são tempos assustadores. Quando a força devastadora começou a aumentar na Igreja Mundial de Deus, os irmãos buscaram um refúgio seguro em diferentes organizações. Eles queriam evitar a apostasia, que tinha começado a destruir grande parte da Igreja.

Nós sempre entendemos que a palavra *montanhas* profeticamente se refere a governos e nações. Como poderia isso então ser aplicado á Igreja dispersa? Quando a abominação da desolação começou a atuar na Igreja, ela entrou em uma fase de dispersão. Esta dispersão também resultou na fragmentação da liderança da Igreja, que tinha existido sob uma única organização, a Igreja Mundial de Deus. Esta organização física tinha abrigado o Corpo de Cristo – a Igreja Espiritual de Deus - por muitas décadas. Quando a dispersão ocorreu, a liderança anterior começou a se comportar como as montanhas proféticas – oferecendo a estabilidade das novas organizações - mas estando todavia dispersados. Os irmãos experimentaram nessas organizações, durante algum tempo, uma sensação de segurança em relação á destruição que estava tendo lugar na Igreja de Deus, como consequência da abominação da desolação.

Infelizmente, não tardou muito para que essa mesma força destrutiva começasse a atuar nas organizações dispersadas, que a principio haviam escapado do primeiro ataque destrutivo. Hoje em dia, parece que alguns ainda se negam a admitir que essa força devastadora atingiu não somente á Igreja Mundial de Deus, mas também á outras organizações dispersadas. Esta força continuou atuando em muitos grupos, causando ao longo dos anos uma dispersão ainda maior. A maior devastação que atingiu a Igreja foi causada por ministros que se negaram a arrepender-se e se mudavam de uma organização a outra, espalhando suas falsas ideias e/ou sua maneira hipócrita de vida, alastrando assim a destruição por toda a Igreja. Todas as organizações experimentaram isso. Quem pode negar isso? Estes falsos ministros começaram a ensinar suas falsas doutrinas dentro da igreja dispersada, fazendo ainda mais vítimas entre os irmãos.

Outros falsos ministros continuavam embalando os irmãos em um sono espiritual cada vez mais profundo com seus sermões que já não eram mais inspirados por Deus. Por causa de seu modo de vida desobediente e hipócrita, eles foram ficando cada vez mais fracos. Quando os ministros vivem na mentira e são negligentes quanto ao que eles ensinam, eles apagam o fogo de Deus. E quando eles começam a ensinar doutrinas falsas, eles também extinguem o Espírito de Deus. Irmãos inocentes podem se simpatizar pessoalmente com um ministro e não perceberem que seus sermões fracos e sem conteúdo, os está destruindo lenta e insidiosamente.

Alguns irmãos viram essas forças destrutivas agirem nas novas organizações, principalmente nas lideranças e se sentiram obrigados a se mudar novamente para outra organização ou outra congregação da Igreja em outra região do país, em busca de um refugio seguro. Este processo já vem acontecendo há muitos anos dentro da igreja. Como poderia alguém negar isso? Como se pode negar que aqui se trata realmente de um acontecimento singular do fim dos tempos? Se somos conscientes dessas coisas, chegamos à compreensão profunda de que não resta muito tempo até que todas as palavras de Jesus a esse respeito serão cumpridas. Estamos no fim desta era! A evidência é indiscutível! Mas a maioria das pessoas insiste em negar esta

evidência, que com seus próprios olhos viram acontecer na Igreja. Porque não testificamos fiel e sinceramente sobre estes acontecimentos? Porque não acreditamos no testemunho de Jesus Cristo e de Deus, o Pai - em Suas próprias palavras?

Peça ajuda á Deus

Este artigo não pretende analisar exaustivamente os versículos em Mateus 24, mas só serve como um quadro de referencias, para mostrar os resultados claros e específicos, que podemos identificar em nossas vidas com a ajuda do Espírito Santo. Há muitos sermões que tratam sobre este assunto de maneira mais profunda. Estes sermões estão disponíveis, em inglês, no website da Igreja: www.cog-pkg.org/áudio.

Se você pode entender o conteúdo irrefutável tanto dos ensinamentos que Deus nos dá sobre este tempo em que nos encontramos como dos argumentos destes, então você terá um maior temor, respeito e senso de realidade sobre os tempos que se avizinham. Peça a Deus para lhe ajudar a entender a verdade sobre esses assuntos. Somente com o Espírito de Deus habitando em nós, nos guiando e nos revelando a verdade, poderemos entender Suas palavras. Deus nos ama e Ele nos ajudará a estar totalmente preparados para o futuro. As contrações vão aumentar em força e intensidade, antes do retorno de Jesus Cristo. Será que você não quer estar preparado para isso? Os artigos deste livreto lhe podem ser de grande ajuda.

O HOMEM DO PECADO (II TESSALONICENSES 2)

A revelação do “homem do pecado” mencionado em II Tessalonicenses 2, é um sinal importante sobre o tempo do fim. Este sinal já não é mais profético, mas agora é parte da história da Igreja. Esta é uma profecia do fim dos tempos que já foi cumprida. Esta profecia do fim dos tempos não somente diz respeito á Igreja, mas é de fato parte de uma proclamação - um sinal para a Igreja que a segunda vinda de Jesus Cristo já não pode mais tardar e que agora Ele está prestes a voltar.

Este capítulo em II Tessalonicenses foi anteriormente interpretado como parte de um acontecimento que teria lugar nos últimos três anos e meio da Grande Tribulação e que se refere a um líder religioso, que no fim dos tempos, irá exercer grande poder. Este líder religioso, que faz parte do poder da besta em Apocalipse, não tem nada a ver com o líder da Igreja de Deus mencionado em Tessalonicenses. Não é difícil entender como essas descrições erroneamente são interpretadas como se se tratassem do mesmo acontecimento. Mas, como em muitas coisas que a Igreja tem experimentado nos últimos anos, é o cumprimento efetivo desta profecia que nos revela a verdade sobre este assunto.

Há um exemplo adotado pela Igreja primitiva, que devemos seguir. Embora muitos na Igreja estivessem convencidos de que entendiam a vontade de Deus no que se refere a mensagem do Evangelho, eles tiveram que se enfrentar a realidade de que eles estavam rudemente enganados. Eles tiveram que se arrepender e mudar sua visão global e seu comportamento para com o Evangelho, em relação á circuncisão e á pregação do Evangelho aos gentios. A medida que Deus foi trabalhando com Tiago, Pedro e Paulo eles foram gradualmente entrando em harmonia com a vontade de Deus sobre esta questão. Mas acima de tudo não podiam negar o que já estava acontecendo na Igreja de Deus. Caso contrário, isso significaria que eles rejeitavam a Deus. Deus deu o Seu espírito Santo aos gentios. Como alguém poderia negar o que Deus estava fazendo? Como alguém seria capaz de se resistir e teimosamente se agarrar a uma compreensão incompleta sobre o papel dos gentios no plano de Deus.

Não podemos negar os acontecimentos que tiveram lugar na Igreja, especialmente quando eles estão em plena conformidade com a Palavra de Deus. Não é sábio rejeitar a vontade de Deus ou o cumprimento da Sua palavra. Se fizermos isso, estamos nos rebelando contra Deus por manter nosso próprio ponto de vista e nossos próprios desejos e intenções egoístas.

Vamos analisar mais atentamente II Tessalonicenses dentro do contexto que Paulo salienta no capítulo 2. *"Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele, que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,"* (2 Tessalonicenses 2:1-3)

Este contexto é bastante claro. Observe as seguintes frases:

- 1) "sobre a volta de [nosso] Senhor Jesus Cristo",
- 2) "e nossa união com ele",
- 3) "como se o dia de Cristo estivesse já perto",
- 4) "sem que antes venha a apostasia"

Paulo está falando aqui, claramente, de um momento pelo qual a Igreja sempre esperou: o retorno de Jesus Cristo e o dia em que todas as primícias serão reunidas com Ele. Paulo explicou que este dia não viria antes que *algo* acontecesse na Igreja. Esse *algo* tem dois significados e ambos estão diretamente relacionados. Estas não são duas declarações ambíguas, que se referem tanto ao mundo quanto à Igreja. Ambas declarações se referem à Igreja de Deus, no final dos tempos, pouco antes do retorno de Jesus Cristo.

Revelando a dualidade da profecia

"Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição," (2 Tessalonicenses 2:3).

Os irmãos sempre souberam que ocorreria um grande abandono da verdade ou apostasia (em grego), na Igreja. Durante os últimos 2.000 anos muitos irmãos foram infiéis à verdade. Isso acontece quando alguém abandona a verdade que lhe foi revelada pelo poder do espírito de Deus. Então, o que faz com que este momento seja tão diferente de épocas anteriores, quando os irmãos abandonaram a verdade? Por quê este episódio em particular destaca-se como sendo único? Podemos responder à estas questões apontando para uma diferença fundamental: esta apostasia, em especial, estaria relacionada com a revelação do 'homem do pecado'.

A nossa experiência do passado recente nos grita que esse horrível episódio já teve lugar. Nunca houve na Igreja de Deus um tempo em que a liderança tenha se rebelado contra Deus e traído a Jesus Cristo. Porém, há uma outra narração nas Escrituras onde se menciona 'um filho da perdição', que cometeu traição contra Jesus Cristo. Esses versículos nos revelam que antes que Jesus Cristo viesse pela segunda vez, outra alta traição seria cometida, quando um outro 'filho da perdição' fosse revelado. Isso já aconteceu!

A evidencia deveria ser óbvia para todos, mas muitos não entenderão ou admitirão a verdade. Chegando a estes ponto, deveríamos poder parar por aqui, encerrando este artigo e todos na Igreja dispersada deveriam estar completamente de acordo com o fato de que esta profecia foi cumprida. Mas muitos não entendem isso.

Aqueles que não podem enfrentar ou escolheram ignorar a verdade, deveriam se perguntar: Quem poderia ser considerado como ‘filho da perdição’ e ‘homem do pecado’? Tamanha traição não poderia ser cometida por alguém que não estivesse diretamente relacionado com Jesus Cristo e com a Igreja de Deus. Certamente não poderia se tratar de algum líder de uma ou outra religião do mundo, porque estas pessoas sempre estiveram contra Deus. Este homem da iniquidade é único em seu gênero e se encontra em uma posição que lhe dá a possibilidade de trair a grande confiança nele depositada. Observe o que ainda é dito sobre essa pessoa:

“O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus” (2 Tessalonicenses 2:4)

Uma descrição assim não deveria ser desconhecida para o povo de Deus. Vamos analisar primeiramente as circunstâncias em que se encontra alguém que está assentado no templo de Deus. Poderia ser este um templo físico, que ainda deve ser construído? A resposta á esta pergunta deve ser clara para todos que faziam parte da Igreja Mundial de Deus no início dos anos oitenta do século passado. Nessa época o Sr. Herbert W. Armstrong pregou varias vezes sobre este assunto. E você pode encontrar a seguinte citação no seu livro *O Mistério dos Séculos*:

"A Igreja é o Corpo espiritual de Cristo—não uma entidade secular mundana, clube ou instituição. No entanto é uma entidade altamente organizada. Note-se o seu grau de organização: “Assim já não são estrangeiros nem peregrinos, mas concidadãos dos Santos e membros da família de Deus”. Note-se que a Igreja é uma família, assim como Deus é uma família divina—“a casa de Deus”. Prossigamos: “... Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a pedra angular; na qual todo o edifício (a Igreja é um edifício), “bem coordenado” (bem organizado—com todas as suas partes funcionando em harmonia e cooperação)—vai crescendo para se tornar um templo santo no Senhor; no qual vós também sois juntamente edificados, para morada de Deus através do Espírito” (Efésios 2:19-22). Esta passagem revela claramente o templo ao qual virá o Cristo glorificado na Sua segunda vinda. Nenhuma parte da Bíblia prediz a construção de um templo material em Jerusalém antes da aparição de Cristo. Porém, o capítulo 40 de Ezequiel, descreve a construção de um templo depois do regresso de Cristo. A Igreja, pois, tem de crescer até se converter num templo santo—um templo espiritual ao qual Cristo virá—tal como ele veio a um templo material de pedras, metais e madeira na primeira vinda.”

Aqueles que fazem parte da Igreja de Deus, são descritos como um templo sagrado, que é espiritual. *"Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo."* (1 Coríntios 3:16-17). Entender esta verdade nos ajudará a entender o que nos está sendo explicado em II Tessalonicenses 2:2, e em outros versos. Ninguém pode estar no templo espiritual de Deus se não faz parte do Corpo de Cristo ou seja, a Igreja de Deus. Este versículo não se refere á alguém que está sentado confortavelmente em uma cadeira, mas á alguém em uma posição de autoridade, dentro da Igreja, a quem foi dado domínio e poder. A palavra aqui usada, no texto original em grego, significa literalmente designado para assentar-se como em ‘colocar-se ou nomear alguém para um cargo de autoridade’. Veja os seis exemplos abaixo, sobre o uso da mesma palavra, nos seguintes versos das Escrituras.

1) *"E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na*

regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.” (Mateus 19:28)

2) *"E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.” (Mateus 20:21)*

3) *"Dizendo: Na cadeira de Moisés **estão assentados** os escribas e fariseus.” (Mateus 23:2)*

4) *"Ouvindo, pois, Pilatos este dito, levou Jesus para fora, e **assentou-se** no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico Gabatá.” (João 19:13)*

5) *"Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, **pondes para julgá-los** os que são de menos estima na igreja?" (1 Coríntios 6:4)*

6) *"Ao que vencer lhe concederei que **se assente** comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.” (Apocalipse 3:21)*

Apenas um homem a quem grande confiança e autoridade foram outorgadas, foi nomeado, (ou assentado) em tempos modernos na Igreja de Deus. Ele traiu Jesus Cristo e levantou-se contra Deus.

"O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus”. (2 Tessalonicenses 2:4)

Esta é a mesma atitude que o homem tem adotado desde o princípio. Adão e Eva começaram a decidir por si mesmos sobre o que é o bem e o que é o mal. Eles já não olhavam para Deus como a verdadeira fonte de tudo justo e bom. Só Deus determina o bem e o mal. Apropriando-se de uma prerrogativa que só pertence a Deus, eles se exaltaram acima de Deus.

"O SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado. E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida.” (Gênesis 3:23-24)

Por essa razão a humanidade foi separada de Deus. Nós vivemos no momento em que a dualidade desta profecia foi cumprida. Esta profecia é de duplo cumprimento porque não só anunciou um momento definido da história da humanidade, mas também foi o sinal de que a segunda vinda de Jesus Cristo à esta Terra já não tardará muito. Este foi um sinal para a Igreja, de que agora Ele está chegando. O cumprimento desta profecia foi o anúncio de que o momento para que a apostasia tivesse lugar dentro da Igreja de Deus tinha chegado. Esta apostasia seria iniciada por um líder que foi nomeado com grande autoridade, (assentado), na Igreja de Deus. Este líder se revoltou contra Deus, traindo a grande confiança nele depositada, se opondo a Deus e se exaltando acima de Deus. Tomando para si uma prerrogativa que só pertence a Deus – pretendendo poder determinar o que é verdadeiro e o que é falso, o que é o bem e o que é mal, o que é certo e o que é errado. Ele se afastou da verdade que uma vez lhe dada e confiada.

Se formos verdadeiramente fiéis a Deus e reconhecermos aquilo do que nós, como povo de Deus, fomos testemunhas, devemos admitir que uma grande apostasia teve lugar dentro da Igreja de Deus. Esta apostasia tão devastadora ocorreu através da liderança do Sr. Joseph W.

Tkach sr., e tinha o objetivo de destruir tudo o que Deus havia criado. Podemos nós, como povo de Deus, sermos honestos e fieis á Deus, sobre as coisas das quais temos sido testemunhas? Não é a nossa história recente idêntica à palavra fiel e verdadeira de Deus?

Na Era de Sardes, Deus disse á Sua Igreja que ela estava espiritualmente morta e que o que restava dela estava prestes a morrer. A Igreja de Deus mantinha apenas três das verdades fundamentais. Por isso Deus estabeleceu uma nova Era para a Igreja. Uma Era em que as portas se abriram para restaurar Sua verdade ao Seu povo - verdade que era necessária para a preservação da Igreja de Deus. Isto foi realizado pelo Seu apóstolo, o Sr. Herbert W. Armstrong. Em janeiro de 1986, sentindo o Sr. Armstrong que sua morte estava próxima, ele foi levado a transferir sua autoridade como líder mundial da Igreja de Deus ao Sr. Joseph W. Tkach sr. Esta transferência de autoridade foi anunciada abertamente á Igreja. Tão abertamente que o Sr. Armstrong sentiu-se chamado a acrescentar que nossa preservação dependia da aceitação leal e apoio á esta sucessão. Esta foi a última decisão do Sr. Armstrong, no que se refere ao *ligar e desligar* em relação à Igreja. Mas quando o Sr. Joseph Tkach sr. se rebelou contra Deus, mudando as doutrinas fundamentais da Igreja, Deus já tinha nos ensinado o que devemos fazer em uma situação como esta. Devemos fugir do adultério espiritual e da idolatria! Quando Lúcifer se rebelou contra Deus, nenhum dos anjos ficou perto dele ou o apoiou, (exceto aqueles que se rebelaram junto com ele). Em vez disso, fugiram dele e permaneceram fiéis a Deus.

A contagem regressiva já começou

Esse acontecimento do fim dos tempos não teve precedentes na história da Igreja. É por isso que uma rebelião e destruição assim são chamadas de abominável aos olhos de Deus. Porque tudo isso foi uma tentativa de destruir a Igreja de Deus - o templo que Ele está construindo.

"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda; Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; (Mateus 24:15-16)

Todos aqueles que escaparam desta destruição devem obedecer ás ordens de Deus de fugir e escapar. E eles devem continuar a fugir para escapar do poder devastador que está tentando destruir o templo de Deus. A abominação, que ainda está empenhada em destruir o templo de Deus, não se limita à Igreja Mundial de Deus. O versículo em Mateus que acabamos de ler sobre a abominação da desolação que viria sobre o templo é o ponto culminante daquilo que Jesus disse aos seus discípulos sobre o sinal da Sua vinda. Ele falou sobre as coisas que conduziriam a este grande acontecimento do fim dos tempos que seria o sinal de que o fim estava próximo. Este é o mesmo sinal que é mencionado em II Tessalonicenses. Aqui se explica que esta é a principal causa da desolação que viria sobre a Igreja e da apostasia que se seguiria.

Se seguimos analisando a narração de Paulo em II Tessalonicenses, podemos entender melhor por que este acontecimento extraordinário é tão essencial na profecia do fim dos tempos. Observe o que adiciono entre colchetes [], para explicar os versos seguintes.

"E agora vós sabeis o que o detém [grego: parar, conter, impedir] para que a seu [do homem do pecado] próprio tempo seja manifestado. Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um [o homem do pecado] que agora resiste [parar, reter, impedir] até que do meio seja tirado; E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor [Jesus] desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;" (2 Tessalonicenses 2: 6-8). O que é isso que

está sendo contido, parado ou retido? Este é o mesmo contexto que Paulo menciona com relação a todo este assunto nos versículos 1 e 2. *"Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nossa reunião com ele, Que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto."* (2 Tessalonicenses 2:1-2)

O retorno de Jesus Cristo estava sendo contido até que este episódio tivesse lugar na Igreja. No entanto, este episódio deve ser considerado como o que ele é: uma revelação para a Igreja que o acontecimento tão esperado, a volta de Jesus, agora está às portas. É como um grande anúncio que proclama que a contagem regressiva para o retorno de Jesus Cristo já começou. O cumprimento profético dos acontecimentos do fim dos tempos começarão a ter lugar agora, diante dos nossos olhos. É a palavra de Deus para nós, anunciando que o caminho para o retorno de Jesus Cristo já foi aberto, já não há mais obstáculos. Será que temos olhos para ver isso? Este duplo cumprimento profético de II Tessalonicenses é um aviso à Igreja de que o noivo está chegando e que devemos estar preparados. Esta deve ser agora, mais do que nunca, a nossa prioridade: a nossa preparação para o Reino de Deus, que em breve será estabelecido nesta Terra.

Este é o único acontecimento importante, sobre o qual Deus falou à Sua Igreja, que anuncia que a contagem regressiva já começou, marcando um momento específico nos quase 6.000 anos da história da humanidade, declarando que a vinda de Jesus Cristo é iminente. Observe e se recorde que, quando esse homem do pecado foi revelado, quando o filho da perdição se manifestou, mostrando claramente sua rebelião contra Deus, foi exatamente 40 Sabbaths depois disso, no mesmo dia e na mesma hora, que ele morreu. Foi isso obra de Deus ou uma coincidência? Será que há um julgamento contido no número 40, como um anúncio de um juízo de Deus? Você se lembra da história do dilúvio, que durou 40 dias e noites, por causa da rebelião da humanidade? E a história das peregrinações dos israelitas no deserto, que por causa de sua rebelião durou 40 anos? E, mais atual, você se lembra do povo de Deus, nos dias de hoje, quando um homem com grande autoridade declarou que o Sabbath não é mais um sinal do povo de Deus? Não é surpreendente que naquele dia do Sabbath semanal, quando Joe Tkach sr. declarou que esse mesmo Sabbath tinha deixado de ser um sinal para povo de Deus, o próprio Deus o julgou e o sentenciou à morte, executando Seu juízo, exatamente 40 Sabbaths depois, no mesmo dia e na mesma hora? Isto deveria ser agora mais claro para nós.

"E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor [Jesus] desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor[autoridade] da sua vinda". (2 Tessalonicenses 2:8) .

Deus disse que destruiria o homem do pecado e que esse acontecimento glorificaria a segunda vinda de Jesus Cristo. Quem se atreve a negar diante de Deus aquilo do qual fomos testemunhas? Há ainda muitos que continuam negando esses e outros acontecimentos do fim dos tempos, que tiveram lugar diante de nossos olhos. É verdadeiramente vergonhoso negar a Deus e não dar um testemunho verdadeiro e fiel da Palavra de Deus!

"E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor [Jesus] desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade." (2 Tessalonicenses 2:8-12)

Deus deixa claro que um evento como esse, que teve lugar dentro da Igreja de Deus, pôde ocorrer porque esse homem do pecado, foi capacitado por Satanás para enganar aos irmãos com grande poder, astúcia, carisma e outros sinais. Esse espírito de mentira se moveria milagrosamente dentro da Igreja, porque a Igreja tinha negligenciado o amor ardente á verdade que Deus havia restaurado. Este é um dom dado por Deus que deve ser buscado diligentemente. Porque este amor é 'ágape' - amor de Deus que deve operar em nós tais anseio e amor por Sua verdade. Mas, como Mateus 24 adverte que aconteceria no fim dos tempos, o amor (ágape) de muitos se esfriou. Novamente, estas advertências só poderiam ter sido dadas á Igreja de Deus, porque apenas aqueles que são chamados por Deus podem receber esse amor especial em suas vidas. "... *se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor. Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.*" (1 João 4:12-13). Os únicos que podem ser salvos, os únicos que podem ser enganados, os únicos que são capacitados á acreditar na verdade, são aqueles a quem Deus chamou. Esta profecia é de fato para a Igreja e não para um mundo religioso enganado ao nosso redor.

"Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade;" (2 Tessalonicenses 2:13).

AS ÚLTIMAS ERAS DA IGREJA DE DEUS – (APOCALIPSE 3)

A evidência que agora explicaremos, como prova de que estamos no fim dos tempos, deveria ser familiar e facilmente reconhecida por cada membro do Corpo de Cristo, admitindo que a nossa história como a verdadeira Igreja de Deus corresponde exatamente ao que sobre nós está escrito na Palavra de Deus. No entanto, este não é o caso, porque a maioria de nós se recusa a dar um testemunho honesto da história.

A base da evidência bíblica já foi explicada, em grande parte, no artigo "*Morta, Reavivada e, Rejeitada*" em nosso livreto "*O tempo está se esgotando para a Igreja de Deus dispersada*". Por isso vamos tratar brevemente alguns pontos do capítulo 3 do livro de Apocalipse, dando um resumo das últimas três eras da Igreja.

Como já dissemos anteriormente, a mensagem de Deus para a Sua Igreja na Era de Sardes diz que a Igreja estava espiritualmente morta e que a verdade que ela ainda tinha, estava prestes a se extinguir. Se Deus tivesse deixado isso acontecer, a Igreja não sobreviveria até a segunda vinda de Jesus Cristo. Mas Deus deixou claro que a Igreja ainda existiria quando Cristo viesse pela segunda vez e que as portas do inferno não poderiam prevalecer contra ela. A Igreja deveria, portando, ser reavivada e a verdade que estava a ponto de se extinguir, deveria ser restaurada.

Esta restauração da verdade, que teve lugar durante a liderança do Sr. Armstrong e no período de tempo que conhecemos como a Era de Filadélfia, já deve ser algo fácil de reconhecer. Deus revelou novamente verdades fundamentais à Sua Igreja. Esta Era da Igreja de Deus, guardou a Sua Palavra e não negou o Seu nome. A Era de Sardes era conhecida exatamente pelo oposto. A Igreja de Deus na Era de Sardes permitiu que a palavra de Deus quase se extinguísse, estando ela mesma já morta em vida. Ela negou que Deus vivia nela e através dela. Nossa história é um testemunho da verdade que Deus restaurou para a Igreja através do Sr. Armstrong. Deus abriu as portas para que ele pudesse realizar a obra que lhe havia sido

ordenada – portas que ninguém poderia fechar. As Escrituras falam de um Elias que viria e que restauraria todas as coisas. Hoje em dia, as pessoas ainda discutem sobre isso, em vez de reconhecer a verdade evidente. Isto prova mais uma vez que a Palavra de Deus corresponde à nossa história e que esta é a Igreja de Deus mencionada nas profecias. Note o que Jesus disse quando foi questionado por seus discípulos sobre o "Elias que viria".

"Ele respondeu, e disse que Elias realmente virá primeiro e restaurará todas as coisas ..." (Mateus 17:11-12). O que eram 'todas as coisas' que deveriam ser restauradas antes de que Jesus Cristo retornasse à Terra? Quando todas as coisas fossem restauradas, isso seria de fato um grande sinal de que estávamos no fim dos tempos. É uma parte essencial da história da Igreja! Deus revelou que no fim dos tempos a verdade estaria quase extinta e que a Igreja estaria praticamente morta espiritualmente. Para evitar isso, Deus restaurou toda a verdade necessária para a preservação da Igreja, dando mais uma vez vida à Sua Igreja. De fato, o Elias viria primeiro e restauraria a verdade na Igreja. Pode alguém negar o que Deus restaurou na Igreja durante a Era de Filadélfia, através de Seu apóstolo do fim dos tempos?

No entanto, atualmente existem muitos que negam esses fatos. Há um evangelista que semeia dúvida na mente dos irmãos, criticando a obra que foi feita na Era de Filadélfia. Tais táticas servem somente para enfraquecer ainda mais a Igreja. Uma recapitulação fiel da história da Igreja, reconhecendo que toda a nossa história está perfeita e completamente de acordo com a Palavra de Deus e com as profecias do tempo do fim, deveria fortalecer os irmãos e nos despertar para a realidade do pouco tempo que nos resta para nos preparar. No entanto, este evangelista que pertence a uma grande organização, insiste neste assunto. Ele também divulga a ideia que existem especialistas que acreditam que uma das duas testemunhas do Apocalipse irá cumprir o papel do Elias que viria. Como pode uma pessoa estar tão cega, especialmente depois de tudo o que viu acontecer na Igreja na Era de Filadélfia? E quem seriam esses 'chamados' especialistas? Os especialistas que falaram e escreveram explicações e comentários sobre este tema e são considerados estudiosos, estão na verdade fora da Igreja - sem o Espírito de Deus habitando neles. Confiamos em especialistas de fora da Igreja para nos ajudar a compreender a verdadeira Palavra de Deus e coisas que só pelo Espírito de Deus podem ser reveladas? O que deveria ser restaurado por uma das duas testemunhas durante os últimos três anos e meio antes do retorno de Jesus Cristo? Este questionamento por si só deveria mostrar quão ridículo é esse evangelista com suas ideias e sugestões.

Nossa história é testemunha da restauração da verdade fundamental em uma Igreja que estava morrendo e também da obra de Deus, realizada pelo Sr. Armstrong. É por isso que Jesus Cristo concluiu Sua mensagem a Igreja na Era de Filadélfia, dizendo:

"Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa." (Apocalipse 3:11).

Deus trabalhou muito e durante muito tempo através do Sr. Armstrong e da Igreja na Era de Filadélfia, para restaurar Sua verdade e Seu maior desejo em relação a nós é que preservemos o que Ele nos deu. Ao invés de ser uma testemunha fiel de tudo o que experimentamos no fim da Era de Filadélfia, a Igreja está cheia de orgulho e vaidade, se achando muito importante e crendo na sua própria habilidade de interpretar a Palavra de Deus. E em vez de serem testemunhas fiéis de tudo pelo que passamos, os irmãos preferem se voltar para si mesmos ou ajudar a edificar organizações, tentando fugir da verdade que deveriam enfrentar. Tal atitude leva à cegueira e nudez espiritual, complacência e indiferença. Este comportamento começou a se expandir dentro da Igreja no final dos anos oitenta do século passado, e continua até hoje.

Esta é a razão pela qual tantas pessoas continuam dispersadas. Seu orgulho as impede de admitir que elas foram vomitadas da boca de Deus. A maioria dos irmãos não deu ouvidos a ordem de Deus á Laodicéia de ser zeloso e se arrepender. A recusa em enfrentar tal situação, a recusa em reconhecer a sua própria condição fraca e a recusa em acreditar que fomos vomitados da boca de Deus e dispersados, testemunha que estamos na última Era da Igreja. Uma Era marcada pelo orgulho. A recusa em admitir esta verdade é o que impede alguém de se arrepender, como Deus nos instruiu que fizéramos.

É por isso que tantos estão empenhados em manter a identidade de Filadélfia. Porque não podem reconhecer, nem se arrepender, do poderoso espírito de Laodicéia, que opera na Igreja de Deus. Eles tendem a se considerar melhores e espiritualmente mais ricos do que aqueles com o espírito morno de Laodicéia. Será que os versículos em Apocalipse 3 podem dar um testemunho ainda mais convincente sobre os tempos em que vivemos? A Era de Laodicéia é a última Era da Igreja mencionada por Jesus Cristo. No final dessa Era se acabam as Eras da Igreja. Quão perto estamos do final da Era de Laodicéia? Jesus Cristo está prestes a retornar à Terra. A abertura dessa porta está se aproximando rapidamente.

A irrefutável evidência bíblica

Ao analisarmos as evidências de que vivemos no fim dos tempos, precisamos também analisar a saúde espiritual da Igreja. Se você se focar em qualquer uma dessas evidências, seus olhos começarão a se abrir para a realidade de que não somente nos encontramos no meio do cumprimento de muitas profecias do fim dos tempos, mas que também muitas dessas profecias do fim dos tempos já foram cumpridas e agora são parte da nossa história. Estas profecias trazem á luz um outro fato que deveria conscientizar você ainda mais. Essas evidências revelam a profunda letargia espiritual e inércia que existe dentro da Igreja.

Quantas escrituras tivemos que analisar antes que pudéssemos ver a verdade quando Deus nos revelou sobre o Sabbath? Quantos capítulos da Bíblia foram escritos para nós, que se concentram exclusivamente em explicar o significado do Sabbath? Se somos chamados pelo Espírito de Deus e somos guiados na verdade - se nos esforçamos para viver em harmonia com Ele – devemos aceitar estas verdades, que estão baseadas em relativamente poucos versículos das Escrituras, o mais rapidamente possível. E quanto ao dia da Expição? Quantas passagens bíblicas revelam a verdade sobre esse assunto? E o que podemos dizer da doutrina do segundo dízimo? E sobre o Último Grande Dia e a grande ressurreição que ocorrerá então?

Se você analisar algumas das convicções religiosas que recebemos de Deus e também os relativamente poucos versículos nas Escrituras que nos convenceram dessas verdades – quando Deus abriu nosso entendimento pelo poder do Seu espírito – então você deveria se perguntar: por que há tantos irmãos dispersados que não querem aceitar o que Deus nos está falando e admitir que nos encontramos no momento em que nos encontramos? Por que se resistem á verdade agora?

A evidência de que estamos no fim dos tempos é irrefutável! Por que o próprio povo de Deus resiste a Seu Espírito e continua em sua recusa em aceitar o que Ele está nos mostrando? A recusa de muitos irmãos em reconhecer em que momento do tempo nos encontramos e a negação em reconhecer que nossa história está em total conformidade com o cumprimento da Palavra de Deus, deveria nos ajudar a entender a cegueira profunda e a fraqueza espiritual que afeta a Igreja. Esta é também uma prova do momento no tempo em que nos encontramos.

É necessário um espírito humilde para poder receber correção e aceitar o castigo de Deus. Se necessita humildade para admitir o pecado e a fraqueza. É por causa do nosso orgulho e arrogância que não podemos receber o que Deus tanto quer nos dar. Vamos experimentar um aumento gradual do cumprimento das profecias que farão tremer os alicerces da Terra e a esperança para a Igreja é que isto mude nossa atitude orgulhosa e nos faça humildes, deixando de resistir a Deus.

A Bíblia contém muitas mais passagens que nos alertam, de uma maneira gritante, para o fato de que estamos no meio do cumprimento das profecias do fim dos tempos, que sobre qualquer outra verdade ou doutrina que Deus nos revelou antes. Você se lembra que o Sr. Herbert W. Armstrong tantas vezes falou que quase uma terça parte da Bíblia contém profecias e que cerca de 90 por cento destas profecias são para o tempo do fim? Já vimos muitas profecias do fim dos tempos serem cumpridas e estamos prestes a entrar no período dos três anos e meio de grande tribulação física que será lançada sobre a Terra e que culminará com o retorno de Jesus Cristo e o estabelecimento do Reino de Deus na Terra. Estamos tão perto deste momento crítico que alguns que lerão estas palavras no futuro, certamente o farão durante o período da grande tribulação física na Terra.

A DESOLAÇÃO DO TEMPLO (EZEQUIEL 5)

No capítulo 5 do livro de Ezequiel encontramos uma grande prova de que estamos no fim dos tempos. Os acontecimentos descritos neste capítulo são de duplo significado, porque o cumprimento desta profecia do fim dos tempos, tem a ver tanto com a Igreja de Deus como com as nações modernas de Israel. As profecias de Ezequiel 5, que ainda devem ser cumpridas de uma forma física para as nações contemporâneas de Israel, já foram quase todas cumpridas, em um sentido espiritual, na Igreja - o Israel espiritual de Deus.

"E tu, ó filho do homem, toma uma faca afiada, como navalha de barbeiro, e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba; então tomarás uma balança de peso, e repartirás os cabelos. Uma terça parte queimarás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; então tomarás outra terça parte, e feri-la-ás com uma faca ao redor dela; e a outra terça parte espalharás ao vento; porque desembainharei a espada atrás deles." (Ezequiel 5:1-2).

Estes versos falam de um tempo profético no futuro - muito tempo depois dos dias de Ezequiel. Nós sempre entendemos que estes versículos são proféticos e estão relacionados com as nações de Israel no fim dos tempos. Mas o que nem sempre foi entendido é que esses acontecimentos também ocorreriam com o Israel espiritual - a Igreja.

Ezequiel profetizou uma destruição tão grande que viria sobre Israel, que nos dias em que essa tribulação começasse, um terço destas nações seria destruído quase que imediatamente. Outro terço seria destruído nos meses seguintes. Durante este tempo traumático o último terço seria dispersado, como consequência desta destruição. Mas isso ainda não é o fim da tribulação, porque a última parte do versículo 2 deixa claro que Deus enviaria uma espada devastadora atrás desse último terço. Estas palavras realmente dão o que pensar porque essa destruição nunca aconteceu com a antiga nação de Israel. Nem mesmo quando eles foram levados cativos no ano 700 a.C.. Embora as profecias de Ezequiel foram dirigidas á Israel e não á Judá, ele escreveu essas profecias mais de 250 anos depois que Israel tivesse sido levado cativo. Estas profecias foram escritas para um tempo muito distante no futuro e se

referem ao fim dos tempos, antes que o Reino de Deus seja estabelecido nesta Terra. Estamos nos aproximando rapidamente do momento em que esta profecia será cumprida neste mundo de uma maneira muito devastadora. O tempo de grande tribulação física poderia começar até mesmo dentro de poucos meses após a publicação deste livreto. Isso depende de quão perto estes eventos estão de começarem. Isso significa que devemos levar tudo isso muito a sério. Mas é triste saber que há muitos que não vão ler isso até que este tempo realmente tenha chegado.

A Igreja entende que essas profecias estão se cumprindo rapidamente com relação às nações contemporâneas de Israel. Mas o que nós antes não entendíamos é que elas também serão cumpridas em relação ao Israel espiritual de Deus - a Igreja de Deus. Nossa própria história ilustra isso e é um testemunho da verdade de que esta profecia já foi quase inteiramente cumprida na Igreja. É por isso que esta passagem se destaca como prova contundente de que realmente estamos no fim dos tempos. Sabemos, ou pelo menos deveríamos saber, onde está a Igreja de Deus hoje. É como se nossa história recente estivesse gritando esta verdade aos quatro ventos. Tudo o que aconteceu e está acontecendo na Igreja está em pleno acordo com o que Deus disse que aconteceria conosco no fim dos tempos. Nossa história recente prova que o que experimentamos hoje, é perfeitamente coerente com a Palavra de Deus sobre a Igreja no fim dos tempos. Os argumentos que discutimos sobre este tema são um testemunho da verdadeira Igreja de Deus no final desta Era.

A profecia está se cumprindo

As profecias de Ezequiel 5 já foram quase completamente cumpridas para toda a Igreja. Se todos na Igreja fossemos fieis á verdade, deveríamos admitir que a Igreja está dispersada. Teríamos, nesse caso, também que concordar que a Igreja também está pagando o alto preço exigido por esta grande destruição. Todos deveriam admitir que passamos por momentos de grande tribulação dentro da Igreja. Nós sempre soubemos que uma grande tribulação física viria sobre as nações contemporâneas de Israel, mas uma grande tribulação espiritual veio primeiro ao Israel espiritual de Deus - a Igreja de Deus.

Quando o Sr. Tkach sr., em dezembro de 1994, pregou um sermão anunciando uma completa reversão doutrinaria, ele desencadeou a força mais destrutiva que jamais tinha vindo sobre a Igreja. Quase imediatamente depois, cerca de um terço da Igreja desistiu e simplesmente abandonou a fé. Dentro de poucos meses uma outra terça parte da Igreja se voltou para as falsas doutrinas do cristianismo tradicional ou se distanciou da verdade de Deus, passivamente aceitando e se submetendo as novas regras da liderança e ao novo falso sistema (que, na realidade, não tinha muito de novo). Embora algumas dessas pessoas afirmam que não estavam comprometidas com tudo isso, continuavam apoiando e pagando o dízimo a esse novo poder destrutivo, que visava somente acabar com a Igreja de Deus. Certamente sua lealdade á Deus não era mais sincera e pura.

Com dois terços da Igreja fora de combate, restava apenas cerca de um terço que estava dispersado em todas as direções. Mas como o segundo verso de Ezequiel explica, essas pessoas que foram dispersadas não estavam em melhores condições que as outras, só por terem escapado da primeira onda de destruição. Deus disse que enviaria uma espada atrás deles. O cumprimento profético desta espada deve ser claro, como em Efésios 6:17 é mencionado. "... *E a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.*" O maior desafio para a Igreja dispersada foi as provações pelas quais os irmãos passaram para testar se eles ainda eram fiéis mordomos das verdades que Deus havia restaurado, através do Sr. Armstrong, na Era de Filadélfia. O que se seguiu foi um ataque atrás do outro á Palavra de Deus - contra as

verdades de Deus, que Ele havia restaurado para Sua Igreja. O teste consiste em ver se somos capazes de nos arrepender de nossos caminhos, ou seja, da letargia, da complacência e do orgulho. A força da abominação da desolação, que esteve atuando na Igreja para a destruir, é a mesma força que agora se empenha em destruir e mudar a Palavra de Deus e as verdades restauradas.

Estamos em uma grande batalha espiritual. Nós estamos sendo provados e testados para ver se somos e continuaremos a ser mordomos fiéis que guardam o tesouro da Palavra de Deus a nós dada. O espírito de Deus expõe o nosso verdadeiro estado. A espada foi, definitivamente, enviada atrás de todos aqueles que estão dispersados. Ela revela o que realmente há dentro de nossos corações. *"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração."* (Hebreus 4:12)

De fato esta profecia foi cumprida, principalmente no que se refere a magnitude da destruição que veio sobre dois terços do Israel espiritual de Deus. Este é um poderoso testemunho de que realmente estamos chegando ao fim do fim dos tempos. Esta parte de Ezequiel 5 já foi cumprida. É alarmante ver que o que agora está sendo cumprido na Igreja. Isto é atual, está acontecendo agora! O último terço seria dispersado e uma espada seria enviada atrás dele.

Também a constatação de que apenas um remanescente do último terço vai sobreviver a tribulação deveria nos compungir.

"Também tomarás dali um pequeno número, e atá-los-ás nas bordas do teu manto. E ainda destes tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo e os queimarás a fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel." (Ezequiel 5:3-4).

Este último terço, ao qual já foi enviada espada atrás dele, agora será lançado no meio do fogo. Nós sabemos o que significa o fogo, espiritualmente. Este período é caracterizado por provações -fogo- para testar nossa fidelidade á Palavra de Deus, as verdades que Deus nos deu. Apenas um remanescente passará neste teste.

É interessante notar a frase *"... e atá-los-ás na borda do seu manto."* A palavra hebraica para 'borda' é a mesma palavra para 'asas', como indicado em muitos comentários da Bíblia. Isso significa uma espécie de proteção para aqueles que responderem corretamente á correção de Deus. Todo aquele que quiser receber a proteção de Deus, deve primeiro passar pelo processo do arrependimento. A palavra 'asas' também é mencionada em outras partes das Escrituras significando proteção ao povo de Deus. A descrição deste último terço que está dispersado aparece também em outras partes das Escrituras. Estas descrições revelam que restará apenas um remanescente do todo. Deus revela que este remanescente será apenas um décimo deste último terço. *"E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela serão extirpadas, e expirarão; mas a terceira parte restará nela. E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O SENHOR é o meu Deus."* (Zacarias 13:8-9)

De fato esse último terço restante será submetido a uma prova de fogo. E aqueles que diligentemente se arrependerem e invocarem o nome de Deus, serão poupados e protegidos. Mas nem todos chegarão ao arrependimento. *"E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento,*

assim como disse o SENHOR, e entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.” (Joel 2:32)

Esta profecia é sobre libertação e redenção no final desta era, tanto para o Israel físico como para o Israel espiritual de Deus. Haverá salvação para aqueles que são chamados a ser parte do Monte Sião - a Igreja de Deus. Um remanescente será salvo. Isto se assemelha a um segundo chamado, dada às condições e o tempo em que vivemos. Sem a graça de Deus e Sua correção, todos vamos tropeçar e cair, sob essa devastação. O propósito de Deus é chamar um remanescente deste último terço dispersado. Deus usou esta perseguição e dispersão para nos levar ao arrependimento. O último terço está sendo chamado para o arrependimento! Aqueles que ouvem e respondem, formarão parte deste remanescente. Deste último terço que está sendo chamado ao arrependimento, apenas alguns serão escolhidos como remanescente.

"Ouvi esta palavra, que levanto como uma lamentação sobre vós, ó casa de Israel. A virgem de Israel caiu, e não mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não há quem a levante. Porque assim diz o Senhor DEUS: A cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez, para a casa de Israel. Porque assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me, e vivei.” (Amós 5:1-4) . A Igreja é muitas vezes referida como uma virgem. Esta profecia fala de um período, no fim dos tempos, quando a Igreja cairia e não poderia mais se levantar e voltar ao seu estado anterior. Embora muitos acreditassem, e ainda acreditem, que eles levantarão a Igreja. Quanto aos que estão dispersados, são comparados nesta profecia com um grupo de pessoas que abandona a cidade (dispersados), dos quais apenas 10 % irá sobreviver. Deus mostra mais uma vez que a única maneira de sobreviver a tudo isso e de receber proteção como parte do remanescente, é buscando a Ele. Isso significa se arrepender. A virgem caída desta profecia, caiu como resultado do pecado e da desobediência á Deus. Deus deixa claro que é necessário arrepender-se e O buscar diligentemente. Este é exatamente o caminho que Deus tem mostrado á Igreja durante a Era de Laodicéia - a última Era da Igreja antes do retorno de Jesus Cristo. Ezequiel fala em termos bem diretos sobre este tempo de destruição e opressão que viria sobre a Igreja.

"Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós. E vos tirarei dentre os povos, e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada. E vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco; Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor DEUS. Também vos farei passar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo da aliança. E separarei dentre vós os rebeldes, e os que transgrediram contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu sou o SENHOR.”(Ezequiel 20:33-38)

A condição da Igreja durante os últimos anos testifica do fato de que o povo foi dispersado em muitas direções diferentes. Essa dispersão revela o que está dentro de cada um de nós. Quem de nós vai ser fiel mordomo do que Deus nos confiou? Nossa dispersão mostra exatamente a grande discrepância de convicções entre os irmãos. Há tantas verdades que foram enfraquecidas ou totalmente destruídas por vários indivíduos. Nós nos encontramos em uma condição de doença e preguiça espiritual. Mas muitos são orgulhosos demais para admitir sua verdadeira condição. Vivemos realmente na Era de Laodicéia, onde os irmãos se consideram ricos espiritualmente e não podem admitir que, como Igreja, estamos miseravelmente cegos e nus. Deus diz claramente nestes versículos de Ezequiel 20 que Ele vai se desfazer de todos aqueles que se resistem a Ele, recusando-se a arrepender. Eles se rebelaram, preferindo

continuar a andar nos seus caminhos de pecado. Aqueles que rejeitam a correção de Deus "*não voltarão a terra de Israel*". Para aqueles na Igreja, isto significa que não farão parte da primeira ressurreição!

Esta declaração - o verdadeiro testemunho nesses versículos de Ezequiel 20 - deveria ser compreensível para todos. Estamos dispersados e Deus está nos chamando ao arrependimento. Ele tem nos suplicado que nos voltemos para Ele através de tudo o que temos passamos. Ele vai cumprir a Sua vontade, guardando e protegendo um remanescente (uma décima parte). Isso é o que significa a expressão: "*farei passar debaixo da vara*"

A dispersão do último terço da Igreja já é um feito. A profecia de Ezequiel 5 já foi quase cumprida, no que diz respeito a Igreja. Nós estamos, portanto, cada vez mais perto da fase final do fim dos tempos, mencionado nas Escrituras. Estamos prestes a entrar no pior momento da história humana. Depois que as profecias de Ezequiel 5 sejam cumpridas nas nações físicas de Israel, nos últimos três anos e meio de tribulação na Terra, o Reino de Deus finalmente será estabelecido.

O CUMPRIMENTO DA PROFECIA SOBRE O ELIAS DO FIM DOS TEMPOS (MALAQUIAS 4)

No capítulo 17 de Mateus Jesus se refere a uma profecia de profundo significado para a Igreja contemporânea: "*E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas;*" *Mateus 17:11*. Esta profecia sobre o Elias que viria, seria cumprida antes que uma última e definitiva grande tribulação viesse sobre o mundo como um julgamento final para a humanidade no final dos 6.000 anos da história humana. Deus disse:

"Eis que vos envio o profeta Elias, antes do grande e terrível dia do Senhor" (Malaquias 4:5).

Esta evidência de que estamos no fim dos tempos, é mencionada em menos versículos da Bíblia que as evidências anteriores, mas ela pode muito bem vir a ser uma das profecias mais importantes que devem ser entendidas pela Igreja hoje em dia. Provavelmente a maioria das pessoas na Igreja dispersada não vai aceitar que esta profecia já foi cumprida e muito menos considerar este cumprimento como algo vital para nossa sobrevivência. Mas nem por isso deixa de ser uma inegável verdade. Isto será explicado pouco a pouco. A negação desta evidência seria equivalente a negar a verdade que Deus revelou á Sua Igreja nestes tempos do fim.

"Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição." (Malaquias 4:5-6).

Analisando somente estes versos não poderíamos entender a importância desta profecia. Primeiro devemos analisar outros versículos que falam sobre o cumprimento deste acontecimento profético que deve ter lugar antes que venha ... "*o grande e terrível dia do Senhor*". Muito se debateu na Igreja sobre a questão de que o Sr. Armstrong tivesse ou não cumprido o papel do Elias do fim dos tempos. Em vez de discutir outra vez todos os argumentos e todos os prós e contras desses argumentos, vamos nos concentrar no que é verdadeiro sobre esta questão, bem como no que é verdadeiro na nossa história em relação a este assunto.

Não confunda as Escrituras

Às vezes as pessoas confundem este anúncio profético feito por Malaquias com algo que está escrito em outros versículos das Escrituras sobre João Batista. Alguém que foi por muito tempo um evangelista na Igreja de Deus, pregou recentemente um sermão sobre este assunto e estava confundido sobre estes versos das Escrituras. Não se deve confundir esta profecia de Malaquias com os versículos mencionados a seguir, que falam sobre João Batista.

"E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista." (Mateus 17:10-13)

João Batista não veio restaurar nada, mas veio no espírito e no poder de Elias para ser uma parte da dualidade e do cumprimento desta profecia, no que se refere ao Elias que viria. É realmente muito simples, porque João veio preparar o caminho para a primeira vinda de Jesus Cristo no espírito e poder de Elias. Mas a profecia é dual, porque havia outra pessoa que deveria vir, também no espírito e no poder de Elias, para preparar o caminho para a segunda vinda de Jesus Cristo.

Parte desta dualidade foi revelada pelo Arcanjo Gabriel á Zacarias, quando lhe falou sobre o seu futuro filho João, dizendo: *"E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto." (Lucas 1:17)*

A missão de João Batista era preparar um povo para a primeira vinda de Jesus Cristo. Esse versículo mostra apenas parte do processo que leva as pessoas a se arrependerem de seus próprios caminhos para aceitar os caminhos de Deus. Aqueles referidos como sendo 'os pais' são aquelas pessoas do Antigo Testamento que abraçaram a justiça de Deus e cujas vidas são mencionadas nas Escrituras como exemplo e inspiração. O mesmo espírito que operou na vida daquelas pessoas, 'os pais', iria operar em seus descendentes, 'os filhos', para que seus corações pudessem se voltar para Deus, preparando o caminho para a primeira vinda de Jesus Cristo. Antes do final desta era em que vivemos uma segunda pessoa deveria vir, 'no espírito e poder de Elias', para cumprir a outra parte desta profecia, preparando um povo para a segunda vinda de Jesus Cristo. Outros versículos que são confundidos por muitos com respeito ao 'Elias que viria', estão no livro de Atos dos apóstolos.

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado. O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio. Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo. Sim, e todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram, também predisseram estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra. Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos abençoasse, no apartar, a cada um de vós, das vossas maldades". (Atos 3:19-26)

A profecia sobre Jesus Cristo não deve ser confundida com uma profecia sobre um ‘Elias que viria’. Os discípulos perguntaram a Jesus pelo ‘Elias que viria’. *"E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem"*. (Mateus 17:11-12)

Quando Jesus disse que Elias restauraria todas as coisas, Ele não estava se referindo a Si mesmo ou aos tempos ‘da restauração de todas as coisas’, que é mencionado em Atos 3. Atos 3 fala sobre o tempo em que o Reino de Deus será estabelecido na Terra, restaurando o governo e a lei (caminho) de Deus. Isso é algo que somente pode ser realizado através de Jesus Cristo como Rei dos reis. Não se confunda, como outros fizeram, sobre o Elias que viria. Os tempos da restauração de todas as coisas, mencionado em Atos, não descreve o mesmo. Atos 3 se refere a um tempo que começa quando o Reino de Deus venha a esta Terra. Lembre-se que existe uma dualidade sobre o ‘Elias que viria’. João Batista, cumpriu a primeira parte dessa profecia, preparando um povo para a primeira vinda de Jesus Cristo. Mas antes de que o Reino de Deus venha, haveria outra pessoa, que viria ‘no espírito e poder de Elias’, preparando um povo para a segunda vinda de Jesus Cristo.

O Elias que viria

Quando os discípulos perguntaram sobre o Elias que viria, que é mencionado em Malaquias, Jesus acrescentou uma importante descrição de sua função. É muito importante compreender isso para poder identificar corretamente esta pessoa. Logo após a transfiguração que alguns deles testemunharam em uma visão sobre a vinda do Reino de Deus, os discípulos perguntaram a Jesus Cristo sobre o significado e cumprimento da profecia de Malaquias. Eles sabiam que, como estava escrito, antes que o Reino de Deus chegasse, o ‘Elias’ entraria em cena. *"Eis que vos envio o profeta Elias, antes do dia grande e terrível do Senhor"* (Malaquias 4:5).

O grande e terrível dia do Senhor deve ter lugar antes que Reino de Deus seja estabelecido. O Elias que viria, cumpriria a outra parte desta profecia, preparando um povo para a segunda vinda de Jesus Cristo, assim como João Batista cumpriu a primeira parte preparando um povo para a primeira vinda de Jesus Cristo. Essas pessoas também deveriam se arrepender e voltar seus corações para os caminhos de Deus, como seus ‘pais’ do passado tinham feito. Esta é uma questão espiritual, embora os seus frutos contribuam para o mesmo resultado, em uma família física, quando os corações dos pais se voltam mais para seus filhos, observando os caminhos de Deus. De modo que no fim dos tempos, uma pessoa deveria aparecer, no espírito e no poder de Elias para preparar um povo para a segunda vinda de Jesus Cristo. O coração dos pais - que é a atitude de espírito dos homens justos do passado, que tiveram um relacionamento íntimo com Deus - estava agora disponível (voltada), para aqueles a quem Deus chama neste fim dos tempos. Quando as pessoas respondem a esse chamado, seus corações são direcionados para receber o mesmo espírito, como o coração dos pais. Mas, o que acrescentou Jesus á esta profecia?

"E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas...". (Mateus 17:11-12)

Este Elias teria como missão restaurar todas as coisas. Isso não se aplica de nenhuma maneira á João Batista, porque João Batista não restaurou nada. Não é difícil para a verdadeira Igreja de Deus entender isso. Todos os que são guiados pelo espírito Santo - todos os que obedecem os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo vivendo neles - vão entender a verdade desta questão porque ela é de vital importância para o povo de Deus. Aqueles que

têm um relacionamento correto com Deus serão guiados pelo espírito de Deus e verão o que é certo e verdadeiro. Tenho certeza disso!

Se alguém não consegue entender estas coisas, só pode haver uma razão para isso: a ausência do espírito de Deus habitando nesta pessoa. Alguém pode ser gerado na Igreja de Deus, e ainda assim o fogo do espírito de Deus pode se extinguir em sua vida e esta pessoa pode se tornar espiritualmente fraca, doente e cair no sono espiritual. A compreensão sobre quem cumpriu o papel deste Elias que viria é fundamental para a Igreja de Deus no fim dos tempos. Isso deveria ser entendido por todos que compreendem a história recente da verdadeira Igreja de Deus. Este assunto já foi abordado no artigo *As últimas Eras da Igreja*. No entanto é necessário, neste contexto, mencionar essa parte do artigo:

Como já dissemos anteriormente, a mensagem de Deus para a Sua Igreja na Era de Sardes diz que a Igreja estava espiritualmente morta e que a verdade que ela ainda tinha, estava prestes a se extinguir. Se Deus tivesse deixado isso acontecer, a Igreja não sobreviveria até a segunda vinda de Jesus Cristo. Mas Deus deixou claro que a Igreja ainda existiria quando Cristo viesse pela segunda vez e que as portas do inferno não poderiam prevalecer contra ela. A Igreja deveria, portando, ser reavivada e a verdade que estava a ponto de se extinguir, deveria ser restaurada.

Esta restauração da verdade, que teve lugar durante a liderança do Sr. Armstrong e no período de tempo que conhecemos como a Era de Filadélfia, já deve ser algo fácil de reconhecer. Deus revelou novamente verdades fundamentais à Sua Igreja. Esta Era da Igreja de Deus, guardou a Sua Palavra e não negou o Seu nome. A Era de Sardes era conhecida exatamente pelo oposto. A Igreja de Deus na Era de Sardes permitiu que a palavra de Deus quase se extinguísse, estando ela mesma já morta em vida. Ela negou que Deus vivia nela e através dela.

Nossa história é um testemunho da verdade que Deus restaurou para a Igreja através do Sr. Armstrong. Deus abriu as portas para que ele pudesse realizar a obra que lhe havia sido ordenada – portas que ninguém poderia fechar. As Escrituras falam de um Elias que viria e que restauraria todas as coisas. Hoje em dia, as pessoas ainda discutem sobre isso, em vez de reconhecer a verdade evidente. Isto prova mais uma vez que a Palavra de Deus corresponde à nossa história e que esta é a Igreja de Deus mencionada nas profecias. Note o que Jesus disse quando foi questionado por seus discípulos sobre o "Elias que viria". "Ele respondeu, e disse que Elias realmente virá primeiro e restaurará todas as coisas ..." (Mateus 17:11-12).

O que eram 'todas as coisas' que deveriam ser restauradas antes de que Jesus Cristo retornasse à Terra? Quando todas as coisas fossem restauradas, isso seria de fato um grande sinal de que estávamos no fim dos tempos. É uma parte essencial da história da Igreja! Deus revelou que no fim dos tempos a verdade estaria quase extinta e que a Igreja estaria praticamente morta espiritualmente. Para evitar isso, Deus restaurou toda a verdade necessária para a preservação da Igreja, dando mais uma vez vida à Sua Igreja. De fato, o Elias viria primeiro e restauraria a verdade na Igreja. Pode alguém negar o que Deus restaurou na Igreja durante a Era de Filadélfia, através de Seu apóstolo do fim dos tempos?

Negar que o Sr. Herbert W. Armstrong foi o Elias que viria antes do fim dos tempos ou é ignorância ou é uma rejeição deliberada da verdade de nossa história e de tudo o que Deus

realizou através dele. Foi Deus quem restaurou a verdade necessária na Igreja, para que Seu povo estivesse preparado para a segunda vinda de Jesus Cristo. Deus disse que "*as portas do inferno não prevalecerão contra a Sua Igreja*". A Igreja não poderia deixar de existir, morrer, antes da segunda vinda de Jesus Cristo. No entanto, foi exatamente o que aconteceu no final da Era de Sardes. Deus mostrou através disso que Ele é fiel á Sua palavra (a Igreja não iria morrer) porque Ele restaurou toda a verdade para Seu povo através do Elias do fim dos tempos. Mais claro que isso é impossível!

Ninguém, que fazia parte da Igreja, que nega que o Sr. Armstrong cumpriu o papel do Elias do fim dos tempos ou se mantém neutro nesta questão, vai ficar impune. O fato de que a verdade fundamental neste fim dos tempos foi restaurada e que isso é algo que somente Deus poderia fazer, é na verdade algo que alguém só pode, ou reconhecer (confessar), ou negar. Não há meio termo. Por que tantos se recusam á reconhecer a nitidez da verdade sobre esta questão ou se resistem á ela? A resposta é óbvia. É tudo uma questão do espírito e da sinceridade de nosso relacionamento com Deus. Você entende isso? Se assim for, dê graças a Deus, porque só existe uma razão pela qual você está podendo entender isso.

Esta poderia ser uma das provas mais importantes, de todas as que mostramos, que estamos realmente no fim dos tempos. E por quê? Porque ela revela muito sobre a nossa atitude para com as verdades fundamentais que o Deus Todo-Poderoso restaurou para Seu povo. Vemos nesta obra a mão de Deus ou a mão de homens?

Este artigo está escrito em uma linguagem franca e está direcionado àqueles que na última década ou mesmo á mais tempo, estiveram ligados á Igreja de Deus. Não existem desculpas para negar uma verdade tão óbvia. No final deste livreto vamos fornecer mais detalhes sobre a maneira pela qual o Sr. Herbert W. Armstrong foi usado por Deus neste fim dos tempos, como o profetizado Elias que viria.

CAPÍTULO 2

REVELANDO O LIVRO DE APOCALIPSE

ESCLARECENDO OS SELOS DO APOCALIPSE

Nos artigos anteriores nos concentramos nas fortes evidências que demonstram que estamos agora no fim dos tempos, tantas vezes mencionado na profecia bíblica. A maioria das pessoas na Igreja dispersada se recusa a reconhecer que a nossa história é totalmente coerente com as profecias do fim dos tempos sobre a Igreja. Essas profecias, que foram cumpridas nas últimas décadas, testificam que somos realmente a verdadeira Igreja de Deus. A maioria ainda se recusa a reconhecer que a nossa história recente é de fato o cumprimento das profecias sobre a Igreja de Deus.

Agora é necessário esclarecer a abertura dos selos do Apocalipse, especialmente quando se tem em conta que as pessoas não compreendem que muitas profecias do fim dos tempos realmente se referem à Igreja. É difícil para os irmãos acreditar que os primeiros cinco selos do Apocalipse se referem exclusivamente à Igreja e não ao mundo físico ao nosso redor. Mesmo o Sexto Selo está relacionado em grande parte com a Igreja, porque revela um momento de transição entre o fim da tribulação espiritual sobre a Igreja e o início da tribulação física sobre o mundo.

A razão pela qual esses selos são tão difíceis de ser entendidos, á nível espiritual, é porque a Igreja no passado apenas entendeu o seu significado á nível físico. Devemos nos conscientizar de que no decorrer do tempo, acontecimentos muito importantes têm tido lugar, nos levando a interpretar estes selos de outra forma. Quando compreendemos a realidade de tudo isso, nos impressionamos cada vez mais ao perceber que a sequência destes selos nos revela outra poderosa evidência. Vivemos no período do fim dos tempos! E não somente isso: já estamos vivendo neste período há bastante tempo!

Precisamos entender

Deus nos deu Sua Palavra escrita. Quase um terço das Escrituras são profecias e quase 90% destas profecias são para os dias de hoje, para os tempos em que vivemos agora. Vivemos em tempos impressionantes! A essência de quase um quarto de tudo o que está escrito na Bíblia está destinada para o nosso tempo. É difícil para nós compreender que o tempo em que vivemos agora é realmente o tempo mais importante em toda a história da humanidade. No entanto, essas últimas três décadas dos 6.000 anos que foram atribuídos a humanidade é o foco de um quarto de tudo o que está escrito na Bíblia.

Durante a Era de Filadélfia Deus usou o Sr. Herbert W. Armstrong para restaurar a verdade à Sua Igreja. No final da Era de Sardes toda a verdade de Deus estava quase extinta. No primeiro livreto *O tempo está se esgotando para a Igreja de Deus dispersada*, abordamos essas verdades fundamentais que Deus restaurou para Sua Igreja, reavivando-a mais uma vez, com o fim de realizar Sua obra no fim dos tempos. Mas Deus não restaurou nenhuma profecia através do Sr. Armstrong. Uma profecia não é algo que deva ser restaurado. Uma profecia é

algo que deve ser revelado. Não era o propósito de Deus revelar profecias sobre o tempo do fim à Sua Igreja durante a Era de Filadélfia. Deus tinha diferentes obras em mente, que deveriam ser executadas durante a Era de Filadélfia. Uma delas era restaurar a verdade para a Igreja, reavivando a Igreja para que ela pudesse sustentar outras obras que seriam realizadas através do Sr. Armstrong. Essa verdade seria levada ao mundo, especialmente aos líderes mundiais, e seria um testemunho de que o homem, nesta era de grandes conquistas tecnológicas, ainda é o mesmo, como tem sido nos últimos 6.000 anos. O homem continua rejeitando a verdade de Deus! Esse testemunho era necessário para o julgamento final da humanidade, no fim dos 6.000 anos que Deus atribuiu a ela. Ao completar esse testemunho, as profecias do fim dos tempos poderiam ser reveladas e cumpridas. Por isso, está escrito:

"E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim." (Mateus 24:14).

Somente depois que o testemunho tivesse sido dado a todo o mundo é que o fim viria Assim, a equidade e justiça de Deus seriam cumpridas, antes que o julgamento do fim dos tempos viesse sobre o mundo. Durante a Era de Filadélfia Deus deu certas chaves proféticas ao Sr. Herbert W. Armstrong, em especial as necessárias para revelar a verdade sobre a identidade das nações modernas de Israel. Embora Deus tenha dado ao Sr. Armstrong essas chaves, bem como a revelação de que a *O Sermão Profético* de Jesus era a chave para entender os selos do Apocalipse, Deus não revelou a ele todo o significado dessa profecia de Jesus.

No que se refere às profecias do fim dos tempos, Deus permitiu-nos apenas ver 'por espelho', como o apóstolo Paulo antes havia explicado que acontece com assuntos de natureza espiritual (I Coríntios 13:12). Deus não revelou a compreensão completa das profecias sobre a Igreja e sobre o mundo, porque era o propósito de Deus que vivêssemos pela fé e que fôssemos provados e testados para poder sobreviver à tudo o que nos aconteceria. Todo o povo de Deus deveria saber por quê as profecias não puderam ser reveladas na Era de Filadélfia e por quê elas só começariam a ser reveladas na Era de Laodicéia. Todos na Igreja de Deus conhecem a declaração que Deus fez a Daniel, mas as pessoas parecem ainda não entender que esta é também uma declaração sobre o momento em que as profecias do fim dos tempos seriam reveladas. O povo de Deus sempre quis saber mais detalhes sobre as coisas que Deus lhes disse que viriam sobre o mundo, no fim dos tempos. Daniel não foi exceção. Quando ele perguntou a Deus sobre estes prodígios do fim dos tempos, querendo entender as profecias sobre as quais Deus lhe havia ordenado escrever, Deus lhe deu uma resposta simples: "... Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim "(Daniel 12:9).

Se Deus selou o entendimento sobre as profecias sobre o fim dos tempos até o tempo do fim, certamente essas coisas não poderiam ser reveladas durante a Era de Filadélfia. Embora esse período tenha testemunhado uma grande restauração da verdade, através do Sr. Herbert W. Armstrong, ainda não era o fim dos tempos. A era de Filadélfia existiu próxima ao tempo do fim, mas não existiu no período do fim dos tempos. Deus não deu entendimento profético durante a Era de Filadélfia. Apenas as profecias que estavam relacionadas com o restabelecimento da verdade na Igreja e principalmente aquelas que tornaram possível a compreensão da identidade das nações dispersadas de Israel hoje em dia, foram reveladas. Quando a verdade de Deus, durante a Era de Filadélfia, fosse novamente inteiramente restaurada na Igreja, chegaria para todos o momento em que seríamos provados e testados para ver se permaneceríamos fieis às verdades de Deus. Deus estava testando Sua Igreja com o cumprimento das profecias do fim dos tempos. A revelação destas profecias e o

cumprimento destes acontecimentos teriam lugar quando Jesus Cristo começasse a abrir os selos de Apocalipse. Somente a Jesus Cristo foi dada a responsabilidade para abrir estes selos, cujos acontecimentos proféticos estão relacionados tanto à Igreja como ao mundo, e que estão prestes a ser cumpridos na vida daqueles que vivem no fim dos tempos.

A revelação desta grande verdade é a maior de todas as evidências de que Deus Todo-Poderoso reina e que estamos bem avançados no tempo do fim. O tempo em que todos os eventos proféticos, cuja descrição forma um quarto de tudo o que está escrito na Bíblia, serão cumpridos. O fim só poderia vir - as profecias finais só poderiam ser reveladas e divulgadas de forma clara - quando Jesus Cristo começasse a abrir os selos de Apocalipse, porque o próprio Deus havia selado estas profecias até o tempo do fim.

Antes profecia – agora história

Quando profecias são cumpridas, elas deixam de ser predições e passam a fazer parte da história. Algumas profecias se referem à ascensão e queda de reinos. Nós todos estamos familiarizados com as profecias sobre os muitos ressurgimentos do "Santo Império Romano". Sabemos que um último ressurgimento deste império terá lugar, antes que o Reino de Deus seja estabelecido nesta Terra. Conhecemos também as profecias que Deus deu a Israel e nós sabemos o momento em que estas profecias seriam cumpridas. Muitas destas profecias já pertencem à história e vemos que Deus é verdadeiro e cumpre Suas promessas, de acordo com Seu plano. Vemos uma monarquia real que até hoje existe, porque Deus revelou que Jesus iria retornar para tomar posse de um trono existente e para reinar não somente sobre Israel, mas sobre todo o mundo. Nós vemos e sabemos que as promessas de Deus de grandeza nacional através de José foram cumpridas e entendemos por quê a Grã-Bretanha, por essas mesmas promessas, se tornou uma grande nação e uma comunidade de nações, cumprindo as palavras de Deus sobre a tribo de Efraim.

Vimos o cumprimento da promessa de Deus à tribo de Manassés, fazendo desta tribo a maior e mais poderosa nação que o mundo já viu, o contemporâneo Estados Unidos da América. A verdade sobre esses assuntos proféticos foi revelada através do Sr. Herbert W. Armstrong e restaurada na Igreja. A recuperação dessas verdades foi uma revelação sobre uma profecia de natureza histórica e que estava apenas parcialmente relacionada com este tempo em que vivemos. Mas Deus não havia revelado a compreensão das profecias futuras, profecias que todavia estavam seladas.

Vivemos em uma época em que muitas dessas profecias do fim dos tempos, que formam um quarto de tudo o que está escrito na Bíblia, agora já são parte da história, porque os cinco primeiros selos do Apocalipse também já fazem parte do passado! Para aqueles que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver, a nossa história recente como Igreja é o testemunho de que estes cinco selos já foram abertos! Você pode acreditar nisso ou não. Mas se você se recusa a reconhecê-lo, você, e somente você, será responsável pelas coisas horríveis que virão sobre sua vida por causa de sua recusa a dar ouvidos a Deus. Se você se recusar a ouvir, o testemunho de Deus será contra você. Se você rejeita o que Deus diz, recusando-se a arrepender, não conte com a misericórdia e proteção de Deus durante a tribulação física na Terra! O dia da ira de Deus chegou e, infelizmente, muitos na Igreja de Deus se recusaram a dar ouvidos.

De fato, o Primeiro Selo aberto por Jesus Cristo, como registrado em Apocalipse capítulo 6, refere-se a um momento de grande provação e de testes para a Igreja. Foi nessa época em que uma onda de falsos ministros inundou a Igreja, tentando convencer e ganhar para si aqueles

que não permaneceriam fiéis à verdade que Deus restaurou na Igreja. O resultado da abertura do Primeiro Selo foi uma grande destruição causada pela perversão e abuso da Palavra de Deus por servos infiéis. Isso foi a abertura do Segundo Selo. O resultado da conduta desses servos infiéis que empunhavam uma falsa espada, foi que a paz na Igreja, em toda a Igreja Mundial de Deus, foi removida. Servos e irmãos começaram a se voltar uns contra os outros - irmão contra irmão, pais contra filhos e filhos contra pais. Semelhante traição e o ódio que a acompanhava, causou uma terrível destruição e morte espiritual dentro da Igreja. Realmente esta foi a abertura do Segundo Selo, que agora, já quase pertence à história, embora os efeitos da abertura deste selo, ainda se podem sentir na Igreja dispersada.

Outra consequência desta grande falsa espada que foi usada por servos infiéis, levantando os irmãos uns contra os outros, foi a disseminação de muitas falsas doutrinas, causando escassez de alimento espiritual. A profetizada fome espiritual, que viria no fim dos tempos, havia chegado com grande poder e violência sobre o povo de Deus. Isto ocorreu em cumprimento a profecia de Amós. *"Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR."* (Amós 8:11)

Isso foi a abertura do Terceiro Selo. Ainda hoje, muitos irmãos negam a verdade, que uma grande fome espiritual veio sobre a Igreja. Em vez disso, estes servos infiéis e ministros que ainda estão dormindo, dizem que esta fome que Amós menciona ainda não veio sobre a Igreja porque ainda estamos sendo alimentados com alimento espiritual de boa qualidade. Eles são mentirosos! Eles enganam o povo de Deus, mantendo-o em seu sono espiritual. Esses ministros e evangelistas mentem contra a verdade. Eles mentem ao povo de Deus e negam o espírito de Deus, que expõe tais mentiras, e trazem uma rápida destruição sobre si mesmos e sobre outros que dão ouvidos à suas palavras. Eles são a principal causa da destruição pela fome espiritual.

Após a destruição, causada pela abertura dos três primeiros selos, a Igreja foi dispersa, mas essa destruição não parou por aí. A dispersão não significava que todos tinham se arrependido das razões pelas quais estas coisas vieram sobre a Igreja (porque cada um de nós era culpado por haver se tornado espiritualmente indiferentes e por haver adormecido). A Igreja estava tão fraca e morna que Deus a vomitou de Sua boca. Ele a expulsou de Sua presença e só trouxe de volta a uns poucos, que foram levados ao arrependimento. Todos na Igreja foram dispersados, mas nem todos queriam se arrepender. A negligência em se arrepender causou a continua dispersão e destruição daquela pequena parte que ainda restava da Igreja. Isto foi a abertura do Quarto Selo. O resultado da teimosa negligência de muitos em se arrepender. Isso foi apenas uma continuação da mesma destruição que ocorreu durante os primeiros três selos, abertos anteriormente - uma repetição da destruição sobre o último terço que estava dispersado.

A interpretação equivocada do Quinto Selo

Agora chegamos a um selo que foi completamente mal interpretado no passado - uma explicação que tem sido completamente errada. Estávamos cegos para uma contradição flagrante na literatura impressa anteriormente e na mensagem pregada em sermões. Devemos recordar a razão pela qual não fomos capazes de ver a verdade. Apesar que quiséssemos compreender o significado das profecias do fim dos tempos, Deus não as tinha revelado a nós. Ainda não era o tempo para isso. Esta profecia ainda estava selada.

A revelação e compreensão das profecias do fim dos tempos só poderiam ser dadas depois que Jesus Cristo começasse a abrir os selos do Apocalipse. Embora Deus tenha dado várias chaves e peças fundamentais sobre as profecias do fim dos tempos, Ele não revelou o conhecimento específico sobre a maioria dos acontecimentos, porque eles ainda estavam selados.

No livro *"The Book of Revelation Unveiled at Last"*, está escrito que a abertura do Quinto Selo seria um tempo de perseguição religiosa e cativeiro nacional. Na página 26, alguns na Igreja são descritos como:

"... apesar de que realmente foram gerados pelo Espírito Santo, eles se tornaram tão mornos e tão negligentes na oração que eles não foram considerados dignos de escapar da Grande Tribulação".

Na mesma página, um pouco mais adiante, está escrito:

"o quinto selo simboliza um tempo de martírio para os verdadeiros cristãos - a perseguição dos convertidos, filhos gerados de Deus. Esta é a Grande Tribulação!"

Durante este período dos primeiros dois anos e meio da Grande Tribulação, durante a fase do Quinto Selo, haveria não só um grande martírio espiritual dos cristãos mornos, mas o mesmo livro também diz que seria um tempo de cativeiro nacional.

"No que se refere ao aspecto nacional da Grande Tribulação, se trata de uma invasão e do cativeiro de Israel, não de Judá. Esta profecia refere-se às chamadas dez tribos perdidas de Israel". (pagina 27)

Em outro livro *Inside the Book of Revelation*, páginas 13 e 14, se afirma:

"O quinto selo representa uma fase da Grande Tribulação, incluindo o martírio por causa de convicções religiosas. O Novo Testamento, principalmente o livro de Apocalipse, enfatiza o efeito disso sobre o povo espiritual de Deus - Sua própria Igreja. A Grande Tribulação também virá sobre aqueles que são chamados de nação física de Deus - a casa de Israel ou os descendentes dos doze filhos de Jacó".

Tanto em sermões como na literatura, este momento de grande perseguição religiosa e cativeiro das nações modernas de Israel, sempre foi descrito como um resultado do último ressurgimento do Santo Império Romano. Este império é formado por nações que estão se unindo na Europa, sob o poder da besta que vai emergir no fim dos tempos. Nós sempre acreditamos que a antiga nação assíria seria utilizada por Deus para levar cativas às nações modernas de Israel. Isto aconteceria no final da Grande Tribulação.

Se você faz parte da Igreja dispersa, não é isso o que você sempre acreditou? Por isso, todos na Igreja que tinham alguma compreensão básica do que acreditávamos sobre a Grande Tribulação, que deveria durar cerca de três anos e meio, assumiram que assim que a Grande Tribulação começasse, o último renascimento do Santo Império Romano na Europa ascenderia ao poder, levando cativas as nações modernas de Israel. Mas aqui havia um grande equívoco. A medida que analisamos este assunto, você pode, ocasionalmente, consultar os esquemas a seguir. O primeiro esquema mostra o que então críamos, enquanto que o segundo esquema mostra a verdade que Deus revelou mais tarde sobre este assunto. Este entendimento só pôde ser dado agora porque Jesus Cristo já começou a abrir os Selos de Apocalipse,

revelando, através da nossa recente historia, que estes selos se referem á Igreja e não ao mundo.

☀ Esquema de tempo com entendimento anterior baseado na literatura antiga

☀ sequência corrigida (isso NÃO é um esquema de tempo)

2 anos e meio

Primeiro Selo	Segundo Selo	Terceiro Selo	Quarto Selo	Quinto Selo	Sexto Selo
Cavalo Branco	Cavalo Vermelho	Cavalo Preto	Cavalo Amarelo	Grande Tribulação	Sinais no céu
Engano	Guerra	Fome	Epidemias	Cativeiro nacional	
Falsos professores	Falsas doutrinas	Fome espiritual	Repetição dos primeiros três selos sobre a Igreja de Deus dispersada	Anúncio de que a tribulação espiritual está quase chegando á seu fim	Os 144000 são selados e o anúncio de que a grande tribulação física começará em breve.

Grande tribulação espiritual sobre a Igreja

1 ano

Um período de tempo muito curto

O Sétimo Selo- As Sete Trombetas – As Sete Pragas

Primeira trombeta	Segunda trombeta	Terceira trombeta	Quarta trombeta	Quinta trombeta	Sexta trombeta	Sétima trombeta

				1º ai	2º ai	3º ai						
				O poder da besta,		1ª prag a	2ª prag a	3ª prag a	4ª prag a	5ª prag a	6ª prag a	7ª prag a
				Último ressurgimento do Santo Império Romano								

Começo da grande tribulação física sobre o mundo

O livro *The Book of Revelation Unveiled at Last* nos leva á um tempo futuro, que é descrito como o "primeiro ai". Isso ocorre quando a Quinta Trombeta do Sétimo Selo é tocada. Quando o Sétimo Selo seja aberto, Deus revela que Sete Trombetas soarão, revelando cada uma delas uma parte da ira de Deus sobre a humanidade no final de 6.000 anos. No primeiro esquema, você vai notar que o período mencionado só poderia durar menos de um ano, porque o último ano do período dos três anos e meio de tribulação é retratado como o início da abertura do Sexto Selo. E assim nos encontramos naquele último ano, quando a Quinta Trombeta é tocada.

"O primeiro ai, é também a Quinta Trombeta, como descrito em Apocalipse, no capítulo 9, versículos 1-11. O poder que causa essa destruição, desta vez sobre a própria humanidade, vem do "poço do abismo". Sabemos que isto é um símbolo. O único lugar na Bíblia onde isso é explicado é em Apocalipse 17:8-14. Lemos nesta passagem que o ressurgimento do antigo Império Romano é o poder que vem do "poço do abismo" – de uma existência não visível para o mundo. O versículo 7 deixa claro que esta futura potência bélica será um ressurgimento do poder fascista" (Página 38).

O cativo das nações modernas de Israel por uma grande potência militar que surgiria na Europa como o último ressurgimento do Santo Império Romano, que se acreditava que iria ter lugar durante o período do Quinto Selo, não pode ocorrer em segredo,

Chegado o momento, o mundo inteiro vai assistir á este terrível acontecimento. Deus nos mostra claramente que quando o poder da besta emergir, com o último ressurgimento do Santo Império Romano, uma última guerra vai incendiar a Terra, destruindo as nações modernas de Israel. Nós sempre estivemos certo no nosso entendimento sobre um último ressurgimento do antigo Império Romano, que terá lugar durante o período da Quinta Trombeta do Sétimo Selo. Se, portanto, compreendemos a verdade da questão, ou seja, que este poder da besta, que emergirá com o último ressurgimento do antigo Império Romano, não emergirá durante o período do Quinto Selo, mas durante o período da Quinta Trombeta do Sétimo Selo, outras questões também serão esclarecidas. Estas serão explicadas nos artigos que seguem.

A ABERTURA DOS PRIMEIROS CINCO SELOS

A evidencia de que estamos no fim dos tempos deveria levar você a uma reflexão mais profunda, principalmente ao considerar o esquema de tempo que estamos analisando. Como dissemos anteriormente no presente livreto, nem sempre tínhamos entendido claramente as profecias do fim dos tempos no que se refere á Igreja. Em vez disso, apesar de que estas profecias se referem á Igreja, preferimos nos concentrar no aspecto físico mais do que no aspecto espiritual de seu cumprimento. Isto pode ser muito difícil para muitas pessoas, porque somos, por natureza, mais inclinados a confiar primeiro em explicações físicas. Deve ficar claro que muitas profecias de fato devem ser cumpridas em um aspecto físico. Outras profecias, no entanto, podem ter um cumprimento duplo - tanto física como espiritualmente. As vezes só se trata de um cumprimento físico e as vezes de um cumprimento puramente espiritual. Mas nós somos inclinados a buscar primariamente um cumprimento físico.

Por que não podemos entender o cumprimento espiritual de muitas das profecias que já analisamos? A razão é que Deus não quer revelar isto, antes do tempo definido por Ele. Segundo a vontade de Deus, nós sempre temos recebido o que precisávamos. Por exemplo, recebemos um amplo entendimento do proposito de Deus em relação a muitas coisas que acontecerão no mundo neste fim dos tempos, mas em contrapartida não nos foram revelados muitos detalhes no que se relaciona a Igreja. Nós sempre entendemos que no fim dos tempos uma grande apostasia teria lugar na Igreja, mas não tínhamos ideia de como isto iria ocorrer. Mas havia uma razão para isso! Por exemplo: nós fomos avisados, desde o início até o final de Mateus 24, sobre as coisas pelas quais iríamos passar. Por favor, leia estas profecias mais uma vez. Fomos avisados sobre os falsos profetas e falsos ministros, bem como sobre fomes, guerras e pestes. Mas só pudemos ver isso como parte de uma visão geral da história, de uma forma física, aumentando em intensidade, à medida que nos aproximássemos do tempo do fim. Fomos avisados no versículo 4: "*Vede que ninguém vos engane*". Embora reconheçamos o que aqui está escrito, se trata de um aviso a todos os irmãos, desde o dia em que foi escrito. Mas falhamos em entender que isto se refere diretamente á acontecimentos que teriam lugar no fim dos tempos e dentro da Igreja!

Nós sabíamos que de tempos em tempos, apareceriam falsos ministros, mas não podíamos entender que muitos falsos ministros se levantariam e muitos na Igreja seriam enganados por eles. Nós já passamos por isso. E como resultado, nós da Igreja de Deus fomos provados e testados, para ver como iríamos reagir quando tudo isso tivesse lugar. E tudo aconteceu exatamente como Deus havia dito que aconteceria! Mas como acreditávamos que essas coisas só tinham a ver com o mundo do cristianismo tradicional e seu poder para enganar, somente agora podemos ver que estas palavras são diretamente dirigidas á Igreja de Deus no fim dos tempos e descrevem exatamente a situação da Igreja de Deus, pouco antes de Sua segunda vinda, como Jesus disse aos seus discípulos.

No versículo 12 Jesus nos diz que: "*E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará*". A medida que crescemos em maturidade espiritual, começamos a ver que isto só poderia referir-se a Igreja de Deus, porque a palavra utilizada neste texto, traduzida em português como 'amor' é a palavra grega 'ágape'. Ágape é o amor de Deus, que somente pode ser experimentado por aqueles que fazem parte da Sua Igreja. O mundo a nossa volta não tem acesso á esse amor. É este o amor que se esfriaria para muitos na Igreja.

O Sr. Armstrong sempre entendeu que sua missão estava descrito no versículo 14 de Mateus 24, que diz: "*E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim*". Há muitos que não entendem isso. Não entendem nem o

objetivo deste testemunho, nem o que Deus realizou na Era de Filadélfia através do Sr. Armstrong. Muitos acreditam que o Sr. Armstrong não cumpriu essa profecia. Portanto, não acreditam que já estamos no fim dos tempos, mas que simplesmente estamos nos aproximando dele. Eles acreditam que eles mesmos ou aqueles a quem eles apoiam, ainda devem cumprir este versículo.

A mensagem de Mateus 24 foi até então apenas parcialmente entendida, porque isso foi tudo o que Deus queria revelar até aquele momento. Deus disse que o fim só viria após o cumprimento do versículo 14. Não era o propósito de Deus para aquele momento que entendêssemos o cumprimento do versículo 15 com relação à Igreja até que isso tivesse ocorrido. Portanto, só podíamos entender isso de uma maneira física. Estas coisas não nos foram reveladas antes, porque tudo isso tinha o propósito de nos provar e nos testar. A abominação que traz a desolação, da qual fala este versículo, viria sobre a Igreja. Faz anos que estamos experimentando uma devastação que tem como o objetivo de destruir a Igreja – despovoando-a e levando-a a extinção. É uma abominação aos olhos de Deus, porque se trata da destruição do Templo espiritual de Deus. Nós não poderíamos imaginar que algo semelhante poderia acontecer na Igreja, de modo que pensávamos que esta profecia só poderia referir-se a um templo físico.

Há muitos ministros da Igreja dispersada que tola mente ainda acreditam que esta profecia se refere a um templo físico, que ainda deve ser construído, antes da volta de Jesus Cristo. Eles acreditam que o fim não virá sobre nós, até que este templo ou um lugar físico onde se possa oferecer sacrifícios, seja construído.

Quantos na Igreja tiveram ouvidos para ouvir, quando o Sr. Armstrong, nos últimos anos de sua vida, revelou que o templo para o qual Jesus Cristo voltaria era um templo espiritual e não físico? Isso já foi explicado no artigo *O homem do pecado*. Pode ser sábio repetir a citação do Sr. Armstrong sobre este assunto no livro *O Mistério dos Séculos*:

"A Igreja é o Corpo espiritual de Cristo—não uma entidade secular mundana, clube ou instituição. No entanto é uma entidade altamente organizada. Note-se o seu grau de organização: "Assim já não são estrangeiros nem peregrinos, mas concidadãos dos Santos e membros da família de Deus". Note-se que a Igreja é uma família, assim como Deus é uma família divina—"a casa de Deus". Prossigamos: "... Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a pedra angular; na qual todo o edifício (a Igreja é um edifício), "bem coordenado" (bem organizado—com todas as suas partes funcionando em harmonia e cooperação)—vai crescendo para se tornar um templo santo no Senhor; no qual vós também sois juntamente edificados, para morada de Deus através do Espírito." (Efésios 2:19-22). Esta passagem revela claramente o templo ao qual virá o Cristo glorificado na Sua segunda vinda. Nenhuma parte da Bíblia prediz a construção de um templo material em Jerusalém antes da aparição de Cristo. Porém, o capítulo 40 de Ezequiel, descreve a construção de um templo depois do regresso de Cristo. A Igreja, pois, tem de crescer até se converter num templo santo—um templo espiritual ao qual Cristo virá—tal como ele veio a um templo material de pedras, metais e madeira na primeira vinda."

Deus não revelou o cumprimento espiritual de II Tessalonicenses 2, sobre o homem do pecado, antes que o tempo para isso tivesse chegado. Se tivéssemos entendido antes a aplicação desses versos à Igreja, o que finalmente aconteceu não seria mais uma provação ou teste para nós. Estaríamos esperando por um pastor que cumpriria o papel do filho da perdição que trairia a Jesus Cristo e estaríamos alerta para qualquer mudança das verdades

fundamentais restauradas por Deus na Igreja através do Sr. Armstrong. Em vez disso, estamos habituados a acreditar que estes versos referiam-se ao líder de uma grande igreja secular. Pensávamos que estes versículos pudessem estar relacionados com o que está escrito em Apocalipse, sobre um falso líder religioso, que faria grandes milagres, quando o poder da besta emergisse. Só agora podemos entender que se trata de duas profecias completamente diferentes.

Profecias seladas

Deus ainda não revelou os detalhes específicos de muitas das profecias sobre a Igreja, mas, como Seu povo, temos tentado compreender estas profecias, pois durante as últimas décadas já sabíamos que a segunda vinda de Jesus Cristo está próxima. Deus nos deu este entendimento. Consequentemente, tentamos interpretar da melhor maneira possível a evolução dos acontecimentos ao nosso redor, que nos levam ao momento importante da vinda do Reino de Deus. Deus revelou verdades fundamentais através do Sr. Armstrong, mas Ele não revelou o entendimento de todas as profecias relacionadas ao fim dos tempos. Algumas pessoas estavam preocupadas pela ausência deste entendimento, enquanto outros ridicularizaram o Sr. Armstrong por isso, buscando ocasiões para fazer comentários maldosos a respeito dele e tentar fazê-lo cair em descrédito. Outros ainda o taxaram de falso profeta por causa destes mal-entendidos.

Em várias ocasiões, inclusive durante e após a Segunda Guerra Mundial, alguns até tiveram a audácia de, por causa de suas declarações, fazerem críticas mesquinhas ao Sr. Armstrong, enquanto ele tentava entender os acontecimentos mundiais, que cada vez mais nos aproximavam do cumprimento das profecias bíblicas. Deus usou o Sr. Armstrong, como Seu apóstolo, para restaurar as verdades fundamentais para a Igreja. Deus não usou o Sr. Armstrong como um profeta para profetizar. As profecias já haviam sido escritas e gravadas nas Escrituras. O Sr. Armstrong somente tentou entender estas profecias e encorajou a outros a estarem alerta para essas coisas que aconteceriam em breve. A medida que nós estamos alerta e podemos ver que o fim se aproxima, nos tornamos conscientes de que devemos permanecer vigilantes e entendemos a necessidade urgente de estar mais perto de Deus.

Assim, por exemplo, as pessoas se acharam no direito de fazer comentários sobre o que o Sr. Armstrong escreveu no livro *1975 na profecia*. Aquele livro ajudou a Igreja a se tornar mais consciente da gravidade do tempo em que vivemos e quão perto estamos realmente do final desta era. Estas coisas nos são reveladas progressivamente, da mesma maneira que Deus revelou e restaurou a verdade através do Sr. Armstrong. Este é um processo de amadurecimento, de crescimento e de desenvolvimento em direção à luz – que nos leva a um claro entendimento do propósito de Deus. Não aceitar a verdade ou qualquer revelação de Deus, significa se desviar da luz, em uma direção que nos separa de Deus. O Sr. Armstrong sempre foi guiado em direção a uma maior compreensão e revelação de Deus.

Nas últimas décadas a Igreja considerou necessário viver de uma forma especial. Se entendíamos que o fim estava muito próximo, necessitávamos planejar nossas vidas em conformidade. Como sabíamos que o exato momento dos eventos do fim dos tempos ainda não havia sido revelado à Igreja, não fazíamos planos para mais que cinco ou dez anos. Aquele livro ajudou a igreja a crescer em entendimento de que só Deus o Pai sabe o tempo exato dos acontecimentos. Deus revela estas coisas a nós quando Ele julga que é necessário. Aquele livro foi parte de um processo que nos levou a uma melhor compreensão das profecias. Poderia aquele livro conter erros? Sim, definitivamente! Mas a maioria destas coisas continuava a ser revelada, à medida em que Deus nos direcionava à luz. Quando o Sr.

Armstrong começou a entender o significado de Pentecostes, ainda continuava a existir algum erro, mas ele sempre se moveu em direção à luz e nunca para longe dela! Foi somente após quase quarenta anos que Deus revelou o momento exato para a observância do dia de Pentecostes. Quer dizer isso que o Sr. Armstrong era incapaz de entender completamente todas as verdades, ou que seu ministério fosse falso, ou que não somos a verdadeira Igreja de Deus? Claro que não! Isso simplesmente nos mostra a maneira como Deus nos guia à verdade e como Ele revela mais plenamente a Sua palavra. Esta maneira gradual de revelar, requer por sua vez um processo de amadurecimento de nossa parte. É Deus que escolhe o momento e através de quem Ele revela Sua verdade.

O povo de Deus sempre desejou ardentemente saber quando o Reino de Deus seria estabelecido nesta Terra. Como Daniel, que tanto queria entender as palavras do livro que estava escrevendo. Mas Deus lhe disse claramente: "*Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo fim*" (Daniel 12:9). Deus realmente tem estado revelando as profecias do tempo do fim à Igreja. Muito entendimento sobre o fim dos tempos foi dado à Igreja através da revelação de apenas uma verdade. Essa verdade é uma das dezoito verdades que foram restauradas para a Igreja. A décima quinta verdade afirma que as "*Profecias só podem ser entendidas quando se conhece a identidade das nações modernas de Israel*". Esta revelação e a restauração da verdade na Igreja levou-nos a uma compreensão mais completa dos acontecimentos do fim dos tempos, que estão relacionados com as nações físicas do moderno Israel.

Na revista 'Worldwide News' de 25 de agosto de 1986, foi publicado um artigo em homenagem ao Sr. Herbert W. Armstrong, enumerando as dezoito verdades que por ele foram restauradas na Igreja. Sobre a décima quinta, se menciona o seguinte:

"O Sr. Armstrong tinha uma imagem clara das profecias referentes a Igreja, hoje em dia, graças ao entendimento de quem são os descendentes de Israel. Assim como ele pregou o Evangelho, ele também pregou o aviso de Ezequiel, mencionado em Ezequiel 33, para os descendentes de Israel no fim dos tempos. A Grande Tribulação será o tempo da "angústia de Jacó", mencionado em Jeremias 30:7. Aqueles que hoje seguem os passos do Sr. Armstrong, também pregam este Evangelho e dão o aviso de Ezequiel."

Graças a revelação de Deus, recebemos um profundo entendimento dos acontecimentos proféticos que estão ocorrendo nas nações do mundo, neste tempo do fim. Contudo, só podíamos ver, de maneira limitada, o cumprimento físico das profecias. Não podíamos compreender toda a extensão de muitas destas profecias, porque Deus ainda não tinha plenamente revelado o que seria cumprido dentro da Igreja, o Israel espiritual de Deus.

Durante várias décadas, temos compreendido que Ezequiel 5 se refere ao Israel físico, no período do fim dos tempos. Mas Deus ainda não havia revelado a dualidade desta profecia que também era aplicável ao Israel espiritual de Deus - a Igreja.

O mesmo se aplica à muitas outras profecias. Nós tentamos entendê-las à luz de tudo o que Deus tinha revelado até aquele momento. Nós estávamos realmente sendo levados a um ponto de compreensão mais profundo quando Deus revelou ao Sr. Armstrong, nos últimos sete à oito anos antes de sua morte, que Jesus Cristo não regressaria a um templo físico, mas a um templo espiritual. Deus começou a nos revelar verdades ainda maiores, mas o tempo para uma completa revelação espiritual ainda não havia chegado.

Como resultado do que Deus começou a revelar ao Sr. Armstrong pouco antes de sua morte, agora somos capazes de entender que Mateus 24 fala de acontecimentos que no fim dos tempos teriam lugar na Igreja de Deus, pouco antes da segunda vinda de Jesus Cristo. Sabendo que Jesus Cristo vai retornar a um templo espiritual e não a um templo físico, podemos entender que em Mateus 24, Ele falou sobre um templo espiritual, cujas pedras seriam destruídas, como parte do cumprimento profético sobre a Igreja. O conhecimento deste fato também nos ajudou a entender várias outras profecias, como aquela mencionada em II Tessalonicenses 2 sobre um homem do pecado, que se assentaria no templo de Deus. Só agora podemos entender que isso era parte da abominação da desolação que viria sobre a Igreja com o objetivo de a destruir, pouco antes do retorno de Jesus Cristo.

Mas o Sr. Armstrong não recebeu um completo entendimento das profecias referentes ao fim dessa era. Através dele foram reveladas verdades fundamentais, que ele restaurou dentro da Igreja, no seu papel do Elias que viria no fim dos tempos.

Os irmãos devem perceber que existem três áreas distintas que afetam nossa compreensão. Estas áreas são: 1) "verdade revelada" que é fundamental e nunca muda, 2) "ser vigilantes" em relação aos acontecimentos à luz das Escrituras proféticas e 3) "profecias reveladas", que são reveladas quando já não estão mais seladas por Deus. Muitos têm frequentemente confundido estes assuntos porque não entendem como Deus trabalha conosco. Vamos analisar outra vez o final da citação sobre a décima quinta verdade:

"Aqueles que hoje seguem os passos do Sr. Armstrong, também pregam este Evangelho e dão o aviso de Ezequiel."

Se os irmãos pudessem entender nossa história recente e as profecias, que como resultado disso foram cumpridas, não haveria tanta confusão sobre a tarefa que temos pela frente. Deus usou o Sr. Armstrong para pregar o Evangelho como um testemunho á todas as nações do mundo ou talvez melhor expressado, como o testemunho contra todas as nações, no final destes 6.000 anos da história do homem na Terra. O Sr. Armstrong já completou essa tarefa - a obra que Deus o havia instruído a fazer. Esta profecia foi cumprida pelo Sr. Armstrong, mas a pregação do Evangelho continua. Hoje em dia Deus nos testa para ver se somos mordomos fiéis da verdade: o Evangelho que Deus nos deu neste tempo do fim.

Por onde quer que ele esteja dispersado, o Evangelho ainda deve ser pregado pelo povo de Deus ao mundo. O mundo rejeitou a mensagem do Evangelho, que era um testemunho contra ele, no fim dos tempos. Depois de 6.000 anos, o homem ainda reage da mesma maneira de sempre. Ele rejeita a verdade de Deus. A mensagem do Evangelho, que foi pregada ao mundo, era um testemunho - um testemunho contra todas as nações! Este é um poderoso testemunho sobre como o mundo recebeu a palavra de Deus, neste tempo de enorme prosperidade e progresso tecnológico.

Um aviso de Ezequiel foi dado ao mundo, juntamente com a mensagem do Evangelho, mas ambos foram rejeitados. Somente aqueles que foram chamados, foram capazes de recebê-lo. Se tivéssemos entendido estas coisas, então poderíamos ver que o aviso de Ezequiel, hoje em dia, é para a Igreja de Deus. Mesmo muitos dos que foram chamados, rejeitaram o aviso de Ezequiel. O orgulho os impediu de receber esta mensagem, e assim como o mundo, eles a rejeitaram. Juntamente com o Evangelho que foi pregado á todo o mundo, o aviso de Ezequiel foi dado ao Israel físico, mas eles o rejeitaram. A Igreja faz o mesmo hoje. A maior parte do Israel espiritual de Deus rejeita o aviso de Ezequiel à Igreja.

Uma revelação preocupante

No início deste artigo, afirmamos que: *"A evidencia que estamos no fim dos tempos, deveria levar você a uma reflexão mais profunda, principalmente ao considerar o esquema de tempo que estamos analisando"*. Tivemos uma longa introdução sobre estes argumentos que provam que estamos no fim dos tempos, porque estes devem ser entendidos à luz da nossa história recente. A prova está no capítulo 6 do livro de Apocalipse.

Este capítulo começa relatando o início da abertura dos Sete Selos, que nos leva ao retorno de Jesus Cristo e o estabelecimento do Reino de Deus nesta Terra. Também é importante entender que Mateus 24 e outras profecias do Sermão Profético de Jesus no Monte das Oliveiras, são paralelas á esta descrição em Apocalipse 6. Além disso, os primeiros quatro selos de Apocalipse 6 sempre foram visto à luz de um cumprimento físico e são muitas vezes referidos como o tempo dos quatro cavaleiros do Apocalipse. É preciso entender a forma de narração do livro de Apocalipse. Os capítulos dois e três de Apocalipse abrangem um período de quase 2.000 anos. Aqui se narra as características específicas das sete Eras da igreja, cobrindo toda a história da Igreja, desde sua fundação até o retorno de Jesus Cristo. Este escritos contêm muitas instruções para a Igreja.

Mas os capítulos que seguem no livro Apocalipse começam a se concentrar em alguns eventos muito importantes. Estes eventos são de natureza profética e revelam uma série de acontecimentos que começariam a ter lugar com a abertura do Sétimo Selo. É revelado que durante o período do Sétimo Selo, Sete Trombetas serão tocadas, levando cada uma delas a acontecimentos específicos. Também é revelado que ao soar da Sétima Trombeta, Sete pragas (flagelos), serão lançadas sobre a Terra. Todas estes eventos giram em torno da revelação de certos acontecimentos do fim dos tempos, que conduzem a segunda vinda de Jesus Cristo e o estabelecimento do Reino de Deus nesta Terra, ao soar da Sétima Trombeta.

O capítulo 5 de Apocalipse fala do início deste processo do fim dos tempos. Este capítulo revela que Jesus Cristo é o único que foi encontrado digno de abrir os Sete Selos, que revelam o que acontecerá nesta Terra no fim dos tempos. Daniel recebeu de Deus a ordem de fechar o livro que ele havia escrito sobre estes acontecimentos, porque o que ele escreveu deveria permanecer selado até o fim dos tempos. Muitas profecias do Antigo Testamento foram seladas desde o início, e permaneceriam seladas até este tempo do fim, onde os selos seriam abertos e elas seriam reveladas. *"E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer."* (Apocalipse 6:1-2)

Se você consultar nossas publicações anteriores, você vai notar que quando se discute sobre esses versículos, é como se eles coincidisse com os mesmos temas tratados em Mateus 24. A nós nos foi dado pouco a pouco entendimento sobre estas coisas e naquele tempo somente tínhamos a capacidade de entender isso como acontecimentos de forma física que viriam sobre este mundo, aumentando progressivamente até o fim dos tempos. Mas isso significa muito mais! O aspecto físico é apenas uma tipologia do que deveria ser cumprido na Igreja no aspecto espiritual, e mais especificamente no fim dos tempos. *"E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane! Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo e enganarão a muitos"* (Mateus 24:4-5).

Há realmente um ímpeto crescente revelado através destes versículos á medida que eles nos

conduzem ao tempo do fim. Trata-se da Igreja! Este aviso é sobre os acontecimentos que teriam lugar e que iriam gradativamente aumentando com grande força destrutiva no fim dos tempos. Sempre houveram falsos ministros e servos infiéis no meio da Igreja, que se desviram do caminho ou que nunca formaram parte do Corpo de Cristo. Eles usaram a verdade de forma fraudulenta, afastando os irmãos de Deus e atraindo-os para si. Tais pessoas têm sido sempre difíceis de identificar porque eles usam o vocabulário da verdade. O Primeiro Selo que em Apocalipse é aberto, não se refere á pessoas do mundo que são enganadas, porque essas pessoas sempre estiveram enganadas. Falsos ministros que afirmam que Jesus é o Cristo e falam aos irmãos usando a verdade, são muito astutos, enganadores e difícil de identificar, porque possuem grande poder para enganar. Embora isto sempre tenha acontecido na Igreja de Deus, estes episódios seriam cada vez mais frequentes no fim dos tempos.

Considere o que aconteceu desde a última década. Muitos ministros pregaram verdades que os irmãos (re)conheciam, mas eles as mesclavam durante o seu sermão, sorratamente, com falsidade e engano. Isto aconteceu com todas e cada uma das verdades fundamentais que Deus nos revelou e muitas delas foram fragmentadas e destruídas através destes métodos. Estes versículos de Mateus fazem menção á um momento em que este tipo de engano aumentaria em intensidade, quando o Primeiro Selo fosse aberto. Muitos estão sendo enganados neste fim dos tempos e este engano chegou a um clímax quando a força destrutiva mencionada em Mateus 24:15, foi revelada. *"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda;" (Mateus 24:15)*

Como observamos anteriormente, essa descrição é paralela à narração em II Tessalonicenses 2, sobre o homem do pecado que se assenta no templo de Deus. A manifestação do homem do pecado, a abertura do Primeiro Selo e o aumento da presença de falsos servos infiéis dentro da Igreja, que levaram ao cumprimento de Mateus 24:15, são todas elas profecias sobre o mesmo acontecimento. Todas elas se concentram em torno do mesmo momento no tempo quando a grande tribulação espiritual atingiria a Igreja com toda sua intensidade.

O resultado dessa condição turbulenta em que a Igreja se encontrava, levou automaticamente á novas consequências que seguiram naturalmente. Isso não tardou muito tempo em acontecer. O que se seguiu á abertura do Primeiro Selo foi o resultado direto do poder devastador que foi liberado quando este selo foi aberto. Quando ministros abandonam a verdade e começam a transmitir seus enganos, isso sempre causa confrontos na Igreja. Á medida que a manifestação de servidores falsos e infiéis aumentava, mais conflitos e hostilidade irrompiam dentro da Igreja. *"E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê. E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada."* (Apocalipse 6:3-4)

O fato é que quando ministros falsos e infiéis são manifestos espiritualmente o resultado é conflito, destruição, ódio e morte (espiritual). A espada de servos infiéis é as falsas doutrinas e o resultado disso sempre é grande devastação e morte espiritual. *"E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer ao terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão. E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho."* (Apocalipse 6:5-6)

Quando os ministros com suas falsas doutrinas começaram a ganhar mais poder, os irmãos se

tornaram fracos e caíram presas da fome crescente, que veio com estes acontecimentos. Sempre tínhamos entendido que estas escrituras se referem á escassez e á fome. Mas olhamos para elas em um nível físico, mesmo sabendo que no fim dos tempos, haveria uma grande fome da Palavra de Deus. Simplesmente ainda não nos havia sido dada a capacidade de entender estas coisas. Deus iria nos revelar tudo isso á Seu devido tempo.

"E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra." (Apocalipse 6:7-8)

Esta é simplesmente uma outra maneira de descrever o que já foi explicado no artigo intitulado *A desolação do Templo*. Nesse artigo analisamos o capítulo 5 do livro de Ezequiel , que começa descrevendo uma grande destruição, que sobreveio subitamente á Israel. Como já descrito, esta profecia contém uma dualidade: física e espiritual. O cumprimento espiritual, que está relacionado à Igreja, já quase foi completado e esta profecia vai ter sua continuidade no cumprimento físico, relacionado ás nações físicas de Israel hoje.

Os primeiros quatro selos de Apocalipse descrevem o aspecto espiritual do cumprimento de Ezequiel 5, ou seja, dentro da Igreja. Tal como acontece com a narração em Ezequiel 5, estes selos descrevem da mesma forma, que parte da Igreja inicialmente sobreviria á primeira onda de destruição que viria sobre a Igreja. Mas, como o quarto selo também revela, a espada trará outra vez a morte e a fome sobre aqueles que restarem.

Os primeiros quatro selos do Apocalipse são sobre a Igreja e aquilo que viria sobre ela com grande poder destrutivo. Porém, uma vez que os selos sejam abertos, essa força destrutiva muda de direção, passando da Igreja ao mundo. Os quatro primeiros selos revelam uma força destrutiva que, na forma de uma grande tribulação espiritual, é lançada sobre a Igreja. Nós já passamos por esta grande tribulação espiritual. Grandes forças destrutivas estiveram operando com o objetivo de devastar a Igreja. Mas Deus nunca permitirá que esta abominação da desolação destrua completamente o Seu Templo. Isso tudo é parte do processo de provação e purificação da Igreja. Apenas um remanescente sobreviverá e será transformado quando Jesus Cristo retorne.

Uma transição no tempo

O Quinto e o Sexto selos revelam uma mudança no foco dos acontecimentos da igreja (Israel espiritual), para o mundo, especialmente no Israel físico - as nações modernas de Israel.

"E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus con-servos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram." (Apocalipse 6:9-11)

Após a devastação causada na Igreja como consequência da abertura dos primeiros quatro selos, é necessário um tempo de reflexão para reconhecer que nos resta apenas um curto período de tempo, antes que tudo seja cumprido e o Reino da Deus seja estabelecido na Terra. Obviamente aqueles que morreram em Cristo, continuam mortos. Eles não falam. No entanto,

já haverá passado muito tempo quando estivermos nos aproximando do desenlace de tudo isso e aqueles que ainda estiverem vivos, haverão passado por grandes sofrimentos, causados pelos acontecimentos desencadeados pela abertura dos quatro primeiros selos, gritarão juntamente em seu espírito: *"Até quando, ó Senhor"*. Deus consola o seu povo dizendo-lhes que todos os que sofreram em breve serão recompensados e que estamos perto do fim do cumprimento total do propósito da primeira fase de Seu plano de salvação para a humanidade. Todos os que sofrem e se mantêm fiéis á Palavra de Deus e ao testemunho que eles têm, serão vestidos com vestes brancas.

"E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro." (Apocalipse 7:13-14). De fato, todos aqueles que são mencionados como estando vestidos com vestes brancas, são os mesmos.

Deveríamos ter em conta que a maior parte de Apocalipse 6 agora já foi cumprido e pertence a história. Se você ler isso daqui a algum tempo, poderemos já estar bem avançados no período da grande tribulação física na Terra – quando os acontecimento do Sétimo Selo estarão se cumprindo.

Mas por hora, há algumas questões importantes a serem consideradas por aqueles que realmente experimentaram a dispersão da Igreja de Deus. Você vive na esperança do que foi revelado com a abertura do Quinto Selo? Você também clama fervorosamente a Deus por causa do sofrimento que você passou, com um *até quando, ó Senhor?* Se você pertence a esse grupo de pessoas que estão dispersadas, então você sabe que nós passamos pelos piores ataques contra a Igreja em todos os tempos! Nós temos suportado as consequências da abertura dos primeiros quatro selos! Agora, nós seguimos adiante, nos preparando para o Reino de Deus, enquanto esperamos o cumprimento do período de grande tribulação física que virá sobre este mundo. E depois, finalmente, o retorno de Jesus Cristo.

O SEXTO SELO DO APOCALIPSE

O Sexto Selo do Apocalipse anuncia um tempo impressionante e dramático na história humana. É um prenúncio dos acontecimentos decisivos que devem ocorrer antes que finalmente o Reino de Deus possa ser estabelecido na Terra. Este selo marca a conclusão de uma obra muito especial, que Deus tem levado a cabo durante os últimos 6.000 anos. É no período do Sexto Selo que Deus finalizará a obra de chamado e eleição daqueles que serão os primeiros a serem ressuscitados no Reino de Deus.

Este importante acontecimento é anunciado, tendo como pano de fundo a revelação de que o tempo da ira de Deus, que terá lugar no fim dos tempos, já é chegado e está prestes a ser lançado sobre a Terra. Mas antes que este período final de tristeza e dor comece na Terra, todos aqueles que farão parte da primeira ressurreição, receberão o selo de Deus.

"E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue; E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte. E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das

montanhas; E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?” (Apocalipse 6:12-17)

A abertura do Sexto Selo é o anúncio de um período de transição no tempo, quando a grande tribulação física finalmente chega e a grande tribulação espiritual finalmente termina. Agora, é chegado o fim dos tempos para toda a humanidade, o fim dos 6.000 anos de autogoverno que foram concedidos ao homem. Os alicerces da Terra serão fortemente abalados e a humanidade vai ser confrontada com sua iminente destruição, se Deus não intervir. Esta última parte de Apocalipse 6 nos dá uma visão geral do grande cataclismo que se segue e seu efeito em todos os cantos da Terra, onde quer que seja que o homem tente se esconder, tentando escapar da fúria de Deus.

A grande obra de Pentecostes

O Sexto Selo não só nos dá uma visão geral do que está prestes a acontecer no mundo, enquanto um período transitório tem lugar, (mudando o foco dos acontecimentos gradualmente da Igreja para o mundo), mas revela também a conclusão de um processo que envolve uma obra que Deus tem estado realizando durante os últimos 6.000 anos. Esta grande obra será concluída no período entre a abertura do Sexto e do Sétimo Selo.

Durante quase seis milênios Deus tem chamado um povo ao arrependimento, á deixar seus próprios caminho e a desenvolver um caráter justo e santo. Esta tem sido a obra de Pentecostes, da qual a maior parte tem sido realizada dentro da Igreja, durante os últimos 2.000 anos. As primícias têm sido chamadas por Deus para ser parte do Seu Reino, que será estabelecido quando Jesus Cristo retorne como Rei dos reis. Deus tem estado trabalhando durante muito tempo para chegar a este momento da abertura do Sexto Selo, quando este processo será finalizado e todos aqueles que farão parte de Seu Reino, receberão Seu selo. O Sétimo Selo não pode ser aberto até que este processo seja concluído. Há anjos que estão sendo impedidos de lançar sua parte da destruição do final dos tempos sobre a Terra, até que todas os escolhidos de Deus, que farão parte da primeira ressurreição, recebam o selo de Deus.

"E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus.” (Apocalipse 7:1-3)

Estes quatro anjos que estão sendo impedidos de provocar devastação, são os primeiros quatro anjos que tocarão suas trombetas, após a abertura do Sétimo Selo. A destruição que seguirá ao soar das trombetas, será a introdução para o período final de três anos e meio da Grande Tribulação, que começará quando o quinto anjo toque sua trombeta.

Os primeiros quatro anjos do sétimo selo estão sendo impedidos de desencadear o início da tribulação física na Terra, até que Deus tenha completado Sua obra de colocar Seu selo todas as pessoas que farão parte da primeira ressurreição. Todos aqueles que morreram em Cristo já receberam o selo de Deus e fazem parte da primeira colheita de Pentecostes – eles serão os primeiros frutos na primeira ressurreição. Seu destino já está selado e agora o destino

daqueles que ainda estão vivos e foram escolhidos por Deus para estar com eles na primeira ressurreição está a ponto de ser selado.

Aqueles que voltarão com Jesus Cristo em Seu Reino, completando a obra de Pentecostes são aqueles que farão parte do Templo que Deus construiu. Sendo Deus o construtor, o edifício foi cuidadosamente projetado. Deus desenhou a planta e moldou cada pedra. O número das pedras é exato – nem muitas, nem poucas - e elas se encaixam no Templo exatamente como Ele as moldou. A capacidade para realizar tal obra mostra toda a glória e a grandeza imensa de Deus e Seu poder para fazer isso. Este Templo é perfeito em cada detalhe, exatamente como Deus havia predestinado muito antes da fundação do mundo.

"Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado," (Efésios 1:4-6)

A abertura do Sexto Selo revela o momento do incrível cumprimento da obra de Deus nos últimos 6.000 anos. Todos os que formarão parte de Sua Família, da primeira colheita de toda a humanidade, haverão sido designados e selados, antes que a tribulação final seja lançada sobre este mundo. Mas antes que os primeiros frutos possam entrar a fazer parte da Família de Deus o mundo deve passar por momentos de enormes dificuldades, como nunca houve antes na história da humanidade.

Um número exato em Pentecostes

Assim como temos um número exato de dias a contar para saber quando devemos celebrar o dia de Pentecostes, há um número exato dos primeiros frutos, que completam a obra de Pentecostes. Deus é perfeito em todos os Seus caminhos e o que Ele cria é perfeito e exato. Nos últimos 6.000 anos, Deus tem estado construindo um Templo espiritual. Este Templo é formado por todas as primícias que farão parte de Sua Família, quando Seu Reino venha à Terra.

"E ouvi o número dos que foram selados, e eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel." (Apocalipse 7:4)

O número de 144.000 é exato e completo em perfeição, de acordo com a vontade de Deus. Somente estes serão ressuscitados, como parte da Família de Deus, no momento da segunda vinda de Jesus Cristo. O número 12, que expressa a perfeição, é usado quando Deus descreve as primícias como sendo 12.000 de cada tribo de Israel. Trata-se do Israel espiritual - não das tribos físicas de Israel. Paulo revelou à Igreja que os gentios (aqueles que não eram circuncidados) na Igreja, são judeus espiritualmente.

"Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus." (Romanos 2:28-29)

Da mesma forma, a Igreja é por vezes referida como Israel, mas, nesses casos, não quer dizer as tribos físicas de Israel. De fato, a Família de Deus será formada tanto por judeus como por gentios, mas eles devem primeiro ser gerados pelo espírito de Deus e entrar a fazer parte da Igreja.

"Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito." (1 Coríntios 12:13)

Paulo sempre pregou que a salvação veio aos gentios. Se os gentios são chamados e gerados pelo espírito Santo, eles são judeus espirituais pela circuncisão do coração. É importante entender essas verdades básicas sobre todos aqueles a quem Deus chama. Independentemente de nossa origem ou nacionalidade, todos seremos membros de uma família espiritual - não de uma família nacional. E todos levaremos o nome de Israel, no sentido espiritual.

Deus revela que o Templo espiritual, que é o Israel espiritual, levará os nomes das doze tribos de Israel. A descrição da santa Jerusalém em Apocalipse 21 revela que o Israel espiritual está dividido em quatro grupos de três tribos, que estão situados em cada lado da cidade santa, e que cada um leva o nome de uma das tribos de Israel. É por isso que Deus menciona os nomes das doze tribos, cada uma com 12.000 membros, formando juntas o número 144.000, que serão ressuscitados como primícias.

Houve alguma confusão no passado, durante uma fase de grande crescimento da Igreja, nos anos sessenta, setenta e no início dos anos oitenta, do século passado, quando acreditávamos que os 144.000 viriam da Era de Filadélfia. Sabemos agora que isso não é verdade porque Deus nos deu a conhecer claramente que este número representa o total de todos aqueles que farão parte da primeira ressurreição. Esta confusão surgiu porque naquele tempo não entendíamos o significado da narração em Apocalipse 7.

Os dois grupos são formados pelas mesmas pessoas

É para nós importante entender plenamente a mais clara narração sobre os 144.000. *"E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai. E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas. E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus." (Apocalipse 14:1-5)*

A narrativa é clara. O número é exato! Estes são chamados os primeiros frutos que foram redimidos do meio da humanidade. O processo está concluído. O número destes primeiros frutos não é difícil de entender. Trata-se de todos aqueles que no decorrer dos últimos 6.000 anos foram resgatados dentre os homens. Isso demonstra claramente o número total de pessoas que completam a obra de Pentecostes. Na realidade, ambas narrativas sobre os 144.000 (Apocalipse capítulos 7 e 14), se referem a um único e mesmo grupo. No momento retratado em Apocalipse 7:4, esse número ainda não estava completo. No entanto, quando chegamos ao momento descrito em Apocalipse 14, o número já está completo, os 144.000 já foram ressurretos e se encontram agora com Jesus Cristo.

O grupo que é mencionado em Apocalipse 7, não se refere a um número específico de israelitas físicos, que no fim dos tempos, durante a grande tribulação, receberão proteção. Tampouco se trata de um número específico de pessoas na Igreja, que será protegido. Observe o que é dito depois que as doze tribos são mencionadas:

“Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos;” (Apocalipse 7:9)

Aqui não se trata de um novo grupo misterioso de gentios, nem da igreja de Laodicéia, que segundo o que alguns ainda acreditam, será salvo da Grande Tribulação. Este versículo descreve um momento mais adiante no tempo, mostrando o resultado dos 144.000 que receberam o selo Deus anteriormente no versículo 3. Ninguém podia contar (grego: arithmeo) esta multidão. A questão aqui é que só Deus conhece este número, porque foi Deus quem os escolheu e trabalhou com eles. Não temos recursos ou capacidade para saber a quantas pessoas Deus chamou em cada milênio, mas Ele mencionou o número total destas pessoas (versículo 4) que só Ele sabe. Mesmo que isso fosse uma narração de natureza física, ninguém seria capaz de ver e contar tão grande multidão.

No entanto, esta multidão se encontra claramente na mesma posição que aqueles mencionados em Apocalipse 14, como resgatados dentre os homens. Eles são os mesmos, porque eles estão vestidos de branco e *lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro*" (Apocalipse 7:14). Alguém ainda perguntou a João quem era aquela grande multidão. *"E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.” (Apocalipse 7:13-15)*

Este grupo forma o Templo de Deus. Os versos seguintes deixam claro que eles são transformados de mortais a imortais. Eles foram feitos seres espirituais - a Família espiritual de Deus. Eles não chegaram facilmente a este ponto. Todos os que são chamados e gerados na Família de Deus, devem passar por um intensivo processo de purificação, sendo testados e provados, para poder ser moldados e formados como pedras para o Seu Templo. Jesus nos deixou uma última instrução na noite do Pessach (Páscoa), dizendo: *"Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (João 16:33)*

Paulo também nos advertiu sobre isso quando ele disse: *"Por isso, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas; E enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no Evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé; Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados, Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que havíamos de ser afligidos, como sucedeu, e vós o sabeis.” (1 Tessalonicenses 3:1-4)*

Opressão e sofrimento não é nada novo para o povo de Deus. Entendemos que isso é parte de nossa vocação. Por esta razão o exemplo do fogo e do refinamento do ouro e da prata é tão significativo para nós. Somos conscientes de que é necessário muito fogo para nos testar e provar, com o propósito de nos mudar - para moldar e formar em nós um caráter justo e santo. É como Pedro disse,

"Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;” (1 Pedro 1:7)

Quando lemos sobre esta multidão que "*estes são os que vieram da grande tribulação*", devemos entender claramente que todos aqueles que se tornam membros da Família de Deus e que fazem parte da primeira ressurreição, tiveram que passar por muitas tribulações no mundo. Este é o processo pelo qual podemos ser transformados. Assim, aqueles mencionados como os que vieram da grande tribulação, não se limita apenas aos que deverão passar pela tribulação física do fim dos tempos, que virá sobre todo o mundo. Todos os 144.000 tiveram que passar por uma grande tribulação, para poderem fazer parte da primeira ressurreição. Mas, antes que o Sétimo Selo seja aberto e a grande tribulação física do fim dos tempos seja lançada sobre a Terra, a obra de Pentecostes será concluída. Todos aqueles que farão parte da primeira ressurreição, receberão então o sela de Deus.

Saber que no momento em que este livreto está sendo escrito, já estamos no período de tempo do Sexto Selo deveria nos abrir os olhos. Estamos em uma fase de transição no tempo, quando a tribulação espiritual sobre a Igreja está prestes a chegar ao fim e a tribulação física do fim dos tempos começa sobre a Terra. Neste período, entre a abertura do Sexto e Sétimo Selos, a obra de Pentecostes - a obra de construção do Templo de Deus - será concluída. Assim que esta obra seja concluída, grande destruição será lançada sobre a Terra quando aos primeiros quatro anjos do Sétimo Selo lhes seja permitido começar a tocar suas trombetas. Busque a Deus, porque Seu Reino em breve será estabelecido nesta Terra!

A ABERTURA DO SÉTIMO SELO

É realmente uma revelação desconcertante para a Igreja, saber que os cinco primeiros selos do Apocalipse se referem à Igreja e que estes selos já não são parte de uma profecia futura, que ainda deve ser cumprida. Estes selos já foram abertos e são agora parte da história. Este período de tempo entre a grande tribulação espiritual que veio sobre a Igreja à consequência da abertura dos primeiros cinco selos, e o início da grande tribulação física quando o Sétimo Selo seja aberto, é realmente único. Como já foi explicado, Jesus Cristo é aquele que abre os selos de Apocalipse. Embora a Igreja recebeu algum conhecimento básico sobre os selos, grande parte deste entendimento manteve-se encoberto, porque era a vontade de Deus somente revelar estas coisas no momento em que Jesus Cristo abrisse os selos.

Antes de continuarmos, você deve entender que ainda há muito que não sabemos sobre o Sétimo Selo, porque ao escrever este artigo este selo ainda não havia sido aberto. Portanto, este artigo irá se concentrar nas coisas que Deus revelou à Seu povo, antes da abertura deste selo. Quando esse selo seja aberto, ele já não será mais um mistério, como o é agora.

Por causa de tudo o que já vivemos como Igreja e com a abertura do último selo se aproximando rapidamente, Deus nos deu mais entendimento sobre o que está por vir, para que possamos estar melhor preparados quando chegar a hora. Temos de estar vigilantes e permanecer espiritualmente alerta à medida que este tempo se aproxima. Nos resta muito pouco tempo! Aqueles que lerão este artigo quando o Sétimo Selo já tenha sido aberto, poderão entender melhor a verdade daquilo que aqui está escrito. Se você chegar à esse entendimento, então para você é chegado o momento de buscar a Deus e se arrepender das coisas pelas quais este mundo deve ser humilhado, antes que o Reino de Deus seja estabelecido na Terra, com Jesus Cristo como Rei dos reis. E se você vir a se arrepender, tenha esperança e coragem, sabendo que a Grande Tribulação durará pouco tempo e que depois de tudo isso, o Reino de Deus será estabelecido aqui na Terra, trazendo a paz verdadeira e duradoura e a genuína prosperidade para a humanidade.

Grande caos

A partir de agora até o tempo que o último selo seja finalmente aberto e as sete trombetas sejam tocadas, haverá grande caos no mundo, especialmente no chamado mundo religioso. Embora sem entender do que se trata, o homem sempre foi consciente das coisas mencionadas nas Escrituras sobre os acontecimentos do fim dos tempos. Alguns que se dizem religiosos, têm inundado o mundo com teorias absurdas sobre o que acontecerá antes e depois que este selo seja revelado. Mas eles têm razão em uma coisa: este é realmente o fim dos tempos! Isso não significa a destruição do mundo, mas o fim dos tempos do homem. O fim de 6.000 anos do governo humano sobre esta Terra. Isso significa o fim do mundo como o homem o conhece. Será o início de um novo mundo onde Deus estabelecerá um novo governo sobre a Terra. A humanidade vai finalmente saber por quê Deus instituiu a semana de sete dias. Os seis primeiros dias foram dados ao homem, mas o sétimo dia é de Deus. Ele concedeu à humanidade 6.000 anos para aprender uma valiosa lição, ou seja, que o homem não é capaz de governar a si mesmo. Depois destes 6.000 anos Deus estabelecerá um governo de 1.000 anos na Terra, para provar que só os Seus caminhos podem trazer a verdadeira paz e dar significado à vida.

Considerando que agora estamos no fim dos tempos e à medida que avançamos para o período final da grande tribulação, surgirá uma grande confusão religiosa quando as pessoas tentem explicar o que está acontecendo. No entanto, elas não entenderão nem a gravidade nem a condenação de seus maus caminhos, suas falsas crenças e sua hipocrisia religiosa cheia de orgulho, que fazem parte de seus argumentos tolos e seus pensamentos liberais.

Não siga após seus caminhos errados e afaste-se de suas falsas crenças. Ao invés disso, dê ouvidos às duas testemunhas que Deus vai usar de uma maneira poderosa com parte de Sua última mensagem de advertência à humanidade, no final deste período de 6.000 anos. Você vai poder ver claramente quem são estas testemunhas, porque o que eles fazem, só pode ser feito pelo poder de Deus. Lhes será dado poder para operar sinais e maravilhas, que não foram vistas pelo mundo desde os dias de Moisés e Elias. Dê ouvidos às suas advertências e volte-se para o Deus verdadeiro que eles proclamam.

Mesmo aqueles na Igreja de Deus que está dispersada, serão completamente confundidos, apesar de que saibam mais sobre a natureza dos acontecimentos, por causa da verdade fundamental que receberam há muito tempo sobre este tempo do fim. Mas a maioria não vai entender. Por quê? A maioria dos irmãos dispersados não reconhece ou admite que o tempo em que vivemos agora, realmente é o tempo do fim. A maioria não pode aceitar que a Igreja se encontra na sua última Era, conhecida como a Era de Laodicéia, e que a Era de Filadélfia há muito chegou a seu fim. Não somente isso, mas eles tampouco podem aceitar a verdade que Deus já completou a obra que Ele realizou através do Elias do tempo do fim, o Sr. Herbert W. Armstrong - uma obra que muitos acreditam que eles devem continuar ou que eles mesmos devem realizar. A maioria não somente se recusa a aceitar esta verdade, porque se recusa a acreditar no que Deus diz à Igreja, como também se ofende quando alguém lhes diz que a obra de Deus da pregação do Evangelho ao mundo 'como um testemunho', já foi concluída.

Por esta recusa, muitos condenam a si mesmos a um orgulho muito mais intenso, cruel e arrogante contra o que Deus tem revelado. Esta é a razão pela qual estarão confundidos quando a Grande Tribulação comece. Esta Grande Tribulação não vai acontecer da forma em que muitos creem, apesar de que todos tenham sido ensinados sobre os elementos básicos dos selos de Apocalipse. Grande parte deste assunto já foi abordada no presente livreto, com base

no entendimento com o qual Deus nos abençoou. A maioria das pessoas não pode entender estes acontecimentos à luz do que nos foi ensinado pelo Sr. Armstrong, porque se recusa a admitir que a nossa história, de acordo com a profecia bíblica, já foi cumprida. Esta recusa leva á uma grande ignorância sobre o que está por vir.

O último aviso

Deus mostrou que chegamos ao fim do prazo para qualquer novas advertências e testemunhos para Seu povo, através de qualquer publicação. O tempo chegou ao fim para a Igreja de Deus dispersada. O tempo do juízo de Deus sobre a Igreja está concluído e apenas um pequeno número será chamado para formar parte de um remanescente final de todos aqueles que anteriormente estavam dispersados. Deus vai chamar 10% de um terço daqueles que foram dispersados. Todos os que estão dispersados tiveram a oportunidade de se arrepender de seu orgulho e do estado de letargia espiritual em que se encontram. O testemunho - o depoimento - está provado e o veredicto foi determinado. Chegando a este ponto, ou haveremos dado ouvidos a voz de Deus, nos arrependendo e agora estamos nos esforçando para ser mais zelosos para com Ele, ou haveremos nos aferrado mais teimosamente ás nossas próprias convicções sobre Deus, rejeitando a graça de Deus e continuamos entrincheirados no mais profundo orgulho e vaidade.

Se Deus lhe chama á sair da Era dispersada de Laodicéia, você vai dar ouvidos á Ele e se arrepender? Você pode ser um dos poucos aos que está sendo dada a última oportunidade para se arrepender e fazer parte de um remanescente que Ele está chamando. Este é o último aviso publicado que está sendo dado, ao qual alguns ainda podem dar ouvidos para poder fazer parte do remanescente da última Era da Igreja! A palavra de Deus em Joel está sendo agora aplicada á Igreja na Era de Laodicéia. *"E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar."* (Joel 2:32)

Deus procura resgatar aqueles que darão ouvidos á Suas advertências. O momento em que o Sétimo Selo será aberto se aproxima. As Sete Trombetas podem soar a qualquer momento! Elas vão mudar o curso do mundo, humilhando a humanidade, colocando-a de joelhos. Também na Igreja dispersada, alguns serão humilhados e colocados de joelhos, mas não todos! Mesmo no meio do caos e da tribulação no mundo, a maioria das pessoas na Igreja dispersada vai continuar se rebelando contra Deus até a morte, mas alguns daqueles que se rebelaram contra Deus passarão por tudo isso, para servir de testemunho contra aqueles que teimam em manter suas próprias convicções. Felizmente também haverão alguns que cairão de joelhos em sincero arrependimento e que serão guiados por Deus, para sobreviver á grande tribulação.

Mas, por hora a confusão religiosa no mundo e na Igreja dispersada só vai aumentar. Por causa dos problemas crescentes no Oriente Médio, principalmente no que diz respeito ao estado de Israel, líderes religiosos de todos os tipos, tentam teorizar e interpretar as profecias bíblicas sobre o fim dos tempos. Muitos deles são bem conscientes da ameaça cada vez mais crescente de armas de destruição em massa no mundo. Os acontecimentos futuros provarão que esses temores são fundados e que a situação é muito pior do que qualquer um deles poderia imaginar.

Se pode esperar confusão religiosa entre as pessoas no mundo que não conhecem os caminhos verdadeiros de Deus. Mas infelizmente as pessoas da Igreja de Deus também estão confusas e totalmente cegas para o que vai acontecer. Qual é a causa de tudo isso? Estas pessoas se

recusam a arrepender de haver caído num sono espiritual, sendo vomitadas da boca de Deus e dispersadas. Elas foram negligentes em aprender de tudo isso e receber entendimento, ao admitir que já vivemos há algum tempo na Era de Laodicéia. Portanto, não podem entender que Mateus 24 se refere á Igreja e que a profecia de Jesus Cristo no Sermão do Monte das Oliveiras é paralela aos cinco primeiros selos do Apocalipse.

Em vez de entender que os primeiros selos do Apocalipse, que já foram abertos, se referem á Igreja, os irmãos na Igreja de Deus dispersada continuam se aferrando á uma convicção antiga de que uma Europa unida se levantará durante o período do Quinto Selo e conquistará as nações modernas de Israel. Mas como explicamos no artigo *Esclarecendo os Selos do Apocalipse*, este não é o caso. A abertura do Quinto Selo não se refere ao início de uma grande tribulação física neste mundo.

O início da tribulação

"E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas." (Apocalipse 8:1-2)

De fato a grande tribulação física que virá sobre o mundo começará quando o Sétimo Selo seja aberto. Deus dividiu a abertura do Sétimo Selo em sete estágios específicos. Estes estágios são revelados pelo som das Sete Trombetas. Cada trombeta anuncia uma catástrofe específica que é lançada sobre a Terra. A razão pela qual muitos na Igreja dispersada estarão totalmente surpresos e confusos sobre o que vai acontecer é que eles não esperam que a Grande Tribulação comece com o soar da Primeira Trombeta, quando o Sétimo Selo seja aberto. Quando a Grande Tribulação comece, eles ainda estarão esperando para ver a ascensão da Europa sob a liderança de dez governantes em um poder unificado. Mas isso não vai ocorrer até que a Quinta Trombeta do Sétimo Selo seja tocada.

Observe a descrição de como a grande tribulação começa. Ela vem rapidamente sobre o mundo porque os primeiros quatro anjos tocam suas trombetas logo no início. Eles estavam anteriormente impedidos de desencadear esta grande tribulação sobre a Terra até que os acontecimentos do Sexto Selo fossem cumpridos e todos os primeiros frutos recebessem o selo de Deus.

"E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus." (Apocalipse 7:1-3)

Contudo, assim que o Sétimo Selo seja aberto, esses quatro anjos tocarão suas trombetas e uma grande tribulação virá sobre a Terra.

"E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las. E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada. E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar. E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a

terça parte das naus. E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas. E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite.” (Apocalipse 8:6-12)

Deus ainda não revelou o que isso significa exatamente. Saberemos assim que estas coisas forem lançadas sobre a Terra, porque quando esta destruição chegar, será de proporções catastróficas. Estes acontecimentos finalmente vão unir totalmente uma parte dos países europeus, cumprindo mais profecias que trarão maior destruição sobre esta Terra.

A Quinta Trombeta

Certamente haverá grande destruição na Terra como resultado do soar das quatro primeiras trombetas, mas acontecimentos ainda mais devastadores terão lugar, quando as últimas três trombetas sejam tocadas. *"E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que não de ainda tocar.” (Apocalipse 8:13)*. Cada uma das três trombetas que ainda devem ser tocadas, é um importante aviso para a humanidade – um “ai” sobre a Terra. O primeiro “ai” será lançado sobre a Terra quando o quinto anjo sobre a sua trombeta.

"E o quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caiu na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha, e com a fumaça do poço escureceu-se o sol e o ar. E da fumaça vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder que têm os escorpiões da terra.” (Apocalipse 9:1-3)

O som das primeiras quatro trombetas será o catalisador dos acontecimentos que terão lugar quando o quinto anjo toque sua trombeta. Ao soar da quinta trombeta será dado poder á satanás para incitar á um certo número de países europeus á unir seus poderes. A Igreja de Deus sempre entendeu que os gafanhotos que vêm sobre a terra, representam um grande exército, a quem foi dado o poder de conquistar. A chave que abre o poço do abismo, liberta a satanás, para mais uma vez assumir o comando deste último ressurgimento do Santo Império Romano. O verdadeiro poder por trás deste último ressurgimento do "Santo Império Romano, que emerge do abismo, não é outro senão Satanás. *"E tinham sobre si rei, o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego Apoliom.” (Apocalipse 9:11)*

Este último ressurgimento do Santo Império Romano, é descrito com mais detalhes no livro do Apocalipse. Nós recebemos mais entendimento sobre a influência que Satanás teve sobre os ressurgimentos anteriores deste mesmo império e a influência que terá pela última vez sobre o último avivamento que em breve terá lugar. *"E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres.” (Apocalipse 17:3)*

Estes versos têm sido entendidos pela Igreja como uma referência aos sete ressurgimentos do Santo Império Romano, que começaram em 554 d.C., sob o reinado de Justiniano. Ele foi o primeiro a reconhecer a supremacia do Papa e se submeter a ele. Assim se deu o primeiro ressurgimento do antigo Império Romano, que desde então é conhecido como o Santo Império Romano. Há um versículo único, que só pode ser entendido como um evento real,

que ocorre em um momento determinado. O cumprimento deste versículo foi revelado ao Sr. Armstrong, no momento em que este acontecimento profético foi cumprido. *"E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo."* (Apocalipse 17:10)

O sexto ressurgimento do Santo Império Romano ocorreu durante a vida do Sr. Armstrong. Deus revelou ao Sr. Armstrong que cinco governantes no Santo Império Romano já haviam se levantado e que ele de fato estava vivendo no período do sexto ressurgimento, no tempo de Mussolini e Hitler. O termo *Terceiro Reich*, nos indica o que esses líderes tentaram fazer. Houve apenas um momento na história quando este versículo pôde ser considerado como realmente cumprido. Este foi o momento quando o Sr. Armstrong começou a entender que sete governantes se levantariam para cumprir profeticamente os sete ressurgimentos do Santo Império Romano. Quando Deus deu ao Sr. Armstrong entendimento sobre este versículo, o Santo Império Romano já havia se levantado e caído por cinco vezes e um (o sexto ressurgimento), estava tendo lugar naquele tempo, (*"e um existe"*), no exato momento em que esta profecia foi revelada ao Sr. Armstrong. Ele também entendeu que ainda restava um último ressurgimento que deveria ter lugar – o sétimo e último ressurgimento do Santo Império Romano.

A besta que viste foi, [essa besta foi o que influenciou e dirigiu todos os ressurgimentos anteriores do Santo Império Romano] *e já não é* [isto é profeticamente verdadeiro nesse momento, assim como o Sr. Armstrong no seu tempo viu o cumprimento do versículo 10. Em outras palavras: essa besta que está por trás de todos os outros ressurgimentos, nesses momentos está inativa, mas está prestes a se levantar para influenciar e dirigir o sétimo e último ressurgimento] *e há de subir do abismo*, [isso se refere ao sétimo e último ressurgimento do Santo Império Romano, mencionado em Apocalipse 8, no período da Quinta Trombeta do Sétimo Selo] *e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá*. [o mundo vai ser novamente testemunha do poder e influência dessa entidade, que manipulou cada um dos ressurgimentos desse império. Ele já exerceu por seis vezes seu poder – **a besta que era** – mas agora ele não exerce poder sobre esse império- até que isso aconteça – **e já não é** – mas ele sempre existiu na Terra influenciando a humanidade desde os tempos de Adão e Eva – **mas que virá**]. *Aqui o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada. E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo."* (Apocalipse 17:8-10)

*"E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição. [Satanás era aquele que estava por detrás dos anteriores ressurgimentos deste império. Contudo, no presente momento ele não exerce influência sobre nenhum ressurgimento – **já não é** – mas em breve ele vai exercer sua influência sobre o sétimo e último ressurgimento. Visto que ele é quem está por detrás de todos os sete ressurgimentos - **e é dos sete** - ele é mencionado como sendo o **oitavo**]. E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta."* (Apocalipse 17:11-13)

Novamente, o versículo 3 deste capítulo menciona que haviam sete cabeças e dez chifres e a Igreja de Deus já entendia que estas sete cabeças eram sete ressurgimentos do Santo Império Romano. Algo muito específico sobre Apocalipse 17:12, mencionado antes, é que haverá dez reis, *"que ainda não receberam o reino"*, porque o sétimo ressurgimento ainda não teve lugar.

Os dez chifres (versículo 3), ou os dez reis (versículo 12), são dez líderes de dez nações, que determinarão o sétimo e último ressurgimento do Santo Império Romano, que em breve será revelado sobre esta Terra. O único que realmente exerce poder sobre esses líderes, influenciando este sétimo e último ressurgimento, é a besta mencionada anteriormente - Satanás. Quando o quinto anjo tocar a Quinta Trombeta do Sétimo Selo, este ser deixará sua prisão (a Bíblia fala de um abismo), surgindo como a besta que exerce poder sobre este último ressurgimento.

Os dois últimos “ais”

Assim que este ressurgimento do Santo Império Romano se levante pela última vez com seu poderoso exército, tentando assumir o poder e controle do mundo caótico onde vivemos, algumas nações do Extremo Oriente começarão a se preparar para a guerra, com a intenção de apoderar-se do controle do mundo. Isso os levará a um último e grande conflito com o sétimo ressurgimento do Santo Império Romano”. O resultado do som a Quinta trombeta - o primeiro “ai” - é o que leva ao segundo “ai”, quando o sexto anjo toque sua trombeta.

"Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais. E tocou o sexto anjo a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro, que estava diante de Deus, a qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos, que estão presos junto ao grande rio Eufrates. E foram soltos os quatro anjos, que estavam preparados para a hora, e dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles." (Apocalipse 9:12-16)

Este segundo “ai” assolará a Terra e um terço da humanidade morrerá nas mãos deste exército implacável. Seis trombetas já haverão soado. Um tempo de grande tribulação física estará muito próximo, à medida que o momento em que a Sétima e última Trombeta, que ainda deve ser tocada, se aproxima - o momento em que o terceiro e último “ai” será lançado sobre a Terra. Chegado a esse ponto, Deus destruirá estas duas potências bélicas que trouxeram tanta destruição à Terra. Deus está prestes a intervir e pôr um fim aos 6.000 anos do autogoverno do homem sobre este mundo, estabelecendo Seu governo para reinar sobre as nações, quando Jesus Cristo venha novamente - desta vez como Rei dos reis.

O grande exército que marcha do Extremo Oriente, finalmente se enfrentará ao último renascimento do Santo Império Romano em uma batalha decisiva. Eles se reunirão para uma batalha frontal na antiga região hebraica, conhecida como Megido.

"E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente. [Estas são as nações do Extremo Oriente que ao soar da Sexta Trombeta se unirão formando um exército de 200 milhões de soldados.] E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. [satanás instigará ao sétimo ressurgimento do Santo Império Romano a se enfrentar á este exercito do Extremo Oriente]. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso." (Apocalipse 16:12-14)

Este é o momento em que Deus vai intervir, destruindo os dois grandes exércitos, quando eles estiverem preparados para o grande confronto. É Deus quem reunirá esses exércitos com o propósito de trazer um rápido fim á grande tribulação física na Terra. "E ele [Deus], reuniu-os

no lugar que em hebraico se chama Armagedom" (Apocalipse 16:16). Há muito mais a ser acrescentado a esta história, mas em resumo, estas nações que se enfrentarão com o propósito de destruir uma a outra, se voltarão para lutar contra aquilo que verão surgir no céu. Embora não tenham a mínima noção do que estarão vendo se encherão de temor.

Eles vão ver um espetáculo jamais visto ou imaginado pelo o homem. Hollywood tem produzido muitos e espetaculares filmes de ficção científica, mas este acontecimento estará além de toda imaginação. Ao mesmo tempo que essas nações se reunirem para a batalha, Jesus Cristo retornará para assumir o domínio de todos os governos da Terra. O Reino de Deus virá finalmente sobre a Terra! Em sua segunda vinda, Jesus não vai vir como o Cordeiro Pascal, como da primeira vez. Desta vez Ele voltará em uma grande e rápida guerra, conquistando estes dois exércitos.

"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores. E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus; Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre." (Apocalipse 19:11-20)

Pegos de surpresa

As Sete Trombetas, que serão tocadas após a abertura do Sétimo Selo, vão desencadear uma rápida e decisiva sucessão de acontecimentos do fim dos tempos. Não somente o mundo será pego de surpresa por estes acontecimentos, mas também a maioria das pessoas na Igreja de Deus que está dispersada será surpreendida por eles. Como já explicamos, quando os quatro primeiros anjos tocarem suas trombetas, assim que o Sétimo Selo seja aberto, uma grande destruição será lançada sobre a Terra. Esta destruição inicial de grande tribulação física não será causada por um ressurgimento do Santo Império Romano, como muitos acreditam.

Lembre-se que o Sétimo Selo ainda não foi aberto e que ainda há conhecimento e entendimento de que Deus ainda não revelou. Mas como temos uma compreensão básica que Deus revelou á Seu servo, o Sr. Herbert W. Armstrong, e dado que sobrevivemos o período dos cinco primeiros selos que já foram abertos, Deus deu-nos uma imagem muito mais clara das coisas que estão ocorrendo. Nós agora deveríamos poder ver claramente que a grande tribulação física não começará com um dos ressurgimentos do Santo Império Romano, mas com uma grande destruição, que será desencadeada quando os quatro primeiros anjos toquem suas trombetas. Embora não saibamos exatamente como isso acontecerá, sabemos que o resultado disso será a humilhação das dez tribos perdidas de Israel, que nos dias de hoje são as grandes nações do mundo do fim dos tempos. As antigas tribos bíblica de Efraim (Grã-

Bretanha e os países da ex- Comunidade das Nações, incluindo Canadá, Austrália e Nova Zelândia), Manassés (Estados Unidos da América), e o resto das dez tribos perdidas (as tribos do Israel bíblico, que são as outras nações contemporâneas da Europa Ocidental), serão destituídas de seu poder como potências mundial por meio desses acontecimentos, que terão lugar ao soar das primeiras quatro trombetas.

Isto tudo levará á uma rápida ascensão do último ressurgimento do "Santo Império Romano". Dez nações entrarão em cena de forma surpreendente e vão se impor ás nações do mundo para preencher o vácuo de poder. Muitas nações europeias manifestam o desejo que existe em suas mentes e corações de se unirem em poder e influência, formando uma só nação. Os planos para os Estados Unidos da Europa já faz muito tempo que estão sendo arquitetados. Mas o tempo ainda não chegou para aqueles que desejam exercer plenamente e em grande escala este poder. Eles estão se preparando para o cumprimento da profecia que Deus há muito tempo deu ao profeta Daniel, sobre um grande e último ressurgimento do antigo Império Romano. Deus deu esta profecia, que é para o nosso tempo, sobre um renascimento do Império Romano, quando Ele revelou a Daniel o aparecimento de três potências mundiais que iriam ser os sucessores do Império Babilônico. Deus mostrou a Daniel o Império Medo-Persa, que viria logo depois, o Império Macedônio e, finalmente, o Império Romano. Este último império emergiria na Europa, através de muitos ressurgimentos, e estaria reinando até o fim desta era e o estabelecimento do Reino de Deus na Terra para reinar sobre toda a humanidade, quando Jesus Cristo retornar como Rei dos reis para assumir o poder.

Alguns vão começar a ver e entender. O mundo será pego de surpresa e a maioria das pessoas na igreja dispersada não estará vigilante. A maioria dos que leem este livreto não vai querer acreditar agora, mas muitos virão a crer em Deus quando Ele começar a humilhar o mundo através da grande tribulação. Todas essas coisas são necessárias. Não há outra maneira pela qual o Reino de Deus possa ser estabelecido, exceto através da humilhação da humanidade, como nunca antes foi humilhada, nos 6.000 anos de sua história. A humanidade será humilhada e sujeitada para poder aceitar o chamado de Deus, quando o conhecimento de Deus encha toda a Terra. Para atingir este objetivo a humanidade deve primeiro ser humilde e se sujeitar, para que mais tarde, possa aceitar e abraçar a verdade de Deus, e de acordo com o propósito de Deus, assim também poder receber Seu espírito.

Estamos na era da história humana em que o último ressurgimento de um império na Terra terá lugar e muito em breve. A grande tribulação física que está prestes a ser lançada sobre a Terra, será o pior período de tempo que o mundo já conheceu. Mas graças á Deus, este período será curto. *"E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo."* (Apocalipse 17:10)

Qual será sua reação á tudo isso?

Se você foi ou ainda é membro da Igreja de Deus que está dispersada e agora está chegando á conclusão de que Deus lhe fez entender que as coisas escritas neste livreto são verdadeiras, (como na primeira vez que Ele lhe chamou á Sua verdade), você vai se arrepender e buscar refúgio em Deus – saindo de sua mornidão e sono espiritual? Agora você pode escolher se arrepender. Você vai dar ouvidos á Deus para poder fazer parte do remanescente que Ele está chamando?

Se você rejeita Seu chamado para fazer parte deste remanescente, você estará optando por um sono profundo, que durará mil anos - e isso significa morrer sem o favor de Deus durante o tempo da grande tribulação física. Se você pertence a uma das nações modernas de Israel,

você vai experimentar grande tribulação física no país onde você vive. Dois terços das pessoas em torno de você perecerá. Todos aqueles que sobreviverem serão dispersados e passarão por opressão física durante os últimos três anos e meio, antes do retorno de Jesus Cristo à esta Terra.

Da última terça parte somente um 10% sobreviverá, como aconteceu com o último terço na Igreja (o Israel espiritual de Deus). Todos os que são chamados a fazer parte deste remanescente, deverão dar ouvidos a Deus da mesma maneira. Você deve se arrepender de seus caminhos e se voltar para o verdadeiro Deus de Abraão, Isaque e Jacó - não para o deus que uma das religiões do mundo. Você pode estar pensando que você conhece o Deus Eterno, Criador do universo, mas a menos que você tenha feito parte da verdadeira Igreja de Deus que foi dispersada, você não conhece o verdadeiro Deus e Seu filho Jesus Cristo. A maioria os chamados cristãos acredita que O conhecem, mas isso não é assim!

Quando a grande tribulação física comece na Terra, as duas testemunhas de Deus estarão advertindo á humanidade que o juízo de Deus chegou para o mundo, porque o homem rejeitou á Deus e á Seus caminhos, durante os passados 6.000 anos da história humana. Estas duas testemunhas advertirão ao mundo que ele rejeitou a mensagem do Evangelho, que foi pregada ao mundo pelo Elias do fim dos tempos, enviado por Deus. A mensagem das duas testemunhas também enfatizará que a humanidade deve se humilhar diante de Deus, se arrepender e buscar o Seu Reino, que virá para reinar sobre todas as nações. Este será o momento para ouvir suas palavras, dar ouvidos ao que dizem e para buscar á Deus em arrependimento.

O Deus único e verdadeiro foi revelado á toda a humanidade pelo Elias do fim dos tempos, do qual o próprio Jesus Cristo disse que ele viria. Ele foi o apóstolo de Deus no tempo do fim, o Sr. Armstrong, que morreu em 1986. Se você quiser saber mais, peça a ajuda de Deus, para obter entendimento sobre o que ele ensinou e sobre a mensagem do Evangelho do Reino de Deus, que Deus lhe ordenou anunciar ao mundo, como um testemunho, antes da segunda vinda de Cristo Jesus. Você pode procurar na internet por uma cópia do seu último livro *O Mistério dos Séculos*. Através da internet você poderá ter acesso a muitas das verdades que Deus restaurou por meio do Sr. Armstrong. Muitos o odiavam, por isso, por favor, não acredite nas mentiras sobre ele, mas busque apenas os ensinamentos e verdades que foram reveladas através dele.

Por causa de seu orgulho, muitos dos chamados cristãos odiarão estas palavras, e portanto, não responderão da forma como este artigo recomenda fazer, escolhendo morrer no tempo da angústia. Deus deixa claro que somente através do arrependimento sincero e da humilhação sincera diante dele, poderemos sobreviver á este tempo de tribulação. Arrogância e orgulho não serão tolerados. Quando você leia este livreto, arrependa-se, para que Deus possa lhe redimir. Isso é entre você e Deus e depende muito de como você se humilha diante de Deus e O busca. Que Deus ouça o grito do seu coração, pedindo por redenção, e lhe conceda Sua misericórdia! Não somente á você, mas também àqueles que pertencem á sua família. A decisão é sua e só sua. O que você vai fazer?

UM TEMPO PARA DUAS TESTEMUNHAS

Este artigo é uma conclusão de tudo o que está escrito neste livreto. Você chegou ao ponto onde você pode ler sobre a mais importante informação que Deus tenha compilado para a humanidade, ao final dos 6.000 anos da humanidade na Terra. Sua reação ao que você lê, está

diretamente relacionada com a possibilidade de que você sobreviva á este fim dos tempos e possa viver no novo mundo. O tempo que temos pela frente é o tempo sobre o qual a mensagem do Evangelho tem falado – a mensagem de Deus para o homem - desde que o homem foi criado.

Vivemos no período de tempo justo antes da grande tribulação. Contudo, é muito triste compreender que a maioria das pessoas que está lendo este artigo e aprendendo sobre essas coisas pela primeira vez, não dará muito credito ao que está escrito. Mas tal atitude vai mudar drasticamente uma vez que as pessoas comecem a viver esta grande tribulação. Então as pessoas se encontrarão na situação em que elas terão que reconhecer que o que está escrito no presente livreto é verdade. É realmente lamentável que medidas tão drásticas sejam necessárias para que o espírito humano se humilhe, para que finalmente possa receber as impressionantes palavras de Deus. O Evangelho pregado por Jesus Cristo fala sobre este tempo que está prestes a chegar. O Evangelho, a boa notícia para a humanidade é sobre o Reino de Deus, que virá assim que a Grande Tribulação termine. Este é o tempo sobre o qual todos os profetas falaram, o tempo em que Jesus Cristo reinará sobre a Terra como Rei dos reis.

Deus testificou da verdade do Seu Reino através de Seu apóstolo do fim dos tempos, que também cumpriu o papel do Elias do tempo do fim, mencionado nas Escrituras. O mundo rejeitou a boa notícia que o Sr. Herbert W. Armstrong foi enviado a proclamar. Esse tempo já passou. Estamos agora no momento em que as duas testemunhas do fim dos tempos serão usadas por Deus para proclamar uma última mensagem de advertência ao mundo sobre o motivo pelo qual a humanidade deverá passar pelo pior tempo de sofrimento e opressão que o mundo já conheceu. Este é um tempo em que a humanidade será humilhada e levada a se arrepende diante de Deus.

É uma pena que tantos irmãos na Igreja dispersada tenham sido pegos de surpresa e se mostraram incapazes de conservar as verdades que foram restauradas pelo Elias de Deus no tempo do fim. Mas por causa de seu orgulho, muitos não aceitam o que Deus tem a dizer, nem mesmo agora! Assim como o Evangelho, no final desta era, foi pregado ao mundo como um testemunho, Deus também deu um testemunho para a Igreja dispersada, mas os irmãos não creram no testemunho do próprio Deus.

Quando Deus dá um testemunho ao homem, isso é por si mesmo algo consternador. Conforme este livreto testemunhou, Deus levantou o Sr. Armstrong como o Elias profético que viria para restaurar na Sua Igreja a verdade fundamental, que se havia perdido no final da Era de Sardes. Ele também usou o Sr. Armstrong para pregar o Evangelho como um testemunho ao mundo. O Evangelho - a boa notícia sobre o Reino de Deus - foi pregado ao mundo através da publicação em massa da revista *A Pura Verdade* (The Plain Truth).

[*Deve ser mencionado que esta mesma revista, juntamente com outras publicações da Igreja Mundial de Deus, foram adulteradas, durante a década de 90 do século passado, depois que a liderança da Igreja abandonou a verdade de Deus e começou a ensinar as falsas doutrinas do cristianismo tradicional].

A verdadeira mensagem do Evangelho também foi transmitida através de programas de radio e televisão. O Sr. Armstrong também levou pessoalmente esta mesma mensagem a muitos líderes mundiais. Seria bom parar e pensar sobre isso e considerar em que medida esta mensagem - que foi divulgada ao mundo como um testemunho - verdadeiramente provou ser

um testemunho de como a humanidade a rejeitaria! É interessante mencionar quem foram os líderes que ouviram este testemunho. Embora o Sr. Armstrong tenha sido recebido com honras e condecorações pelos líderes de várias nações, dos quais muitos sentiam por ele um carinho especial, eles rejeitaram a mensagem que ele lhes levou sobre o Evangelho - sobre o Reino de Deus que está prestes a vir a esta Terra.

Muito tempo atrás, o Sr. Armstrong recebeu uma condecoração única do rei Leopoldo III da Bélgica. Se trata de um relógio feito com uma bala de canhão que o pai do rei Leopoldo, o rei Alberto, havia trago de um campo de batalha na Primeira Guerra Mundial. O rei Alberto mandou fazer quatro relógios desta bala de canhão, desejando que eles fossem entregues a quatro indivíduos que na sua opinião tivessem feito a contribuição mais significativa para a paz mundial. O rei nunca encontrou alguém a quem considerasse digno de receber o quarto relógio, e o passou para seu filho, que escolheu dar-lhe ao Sr. Armstrong em 1970. Hoje em dia, muitos não conhecem o nome de Herbert W. Armstrong, embora muitos líderes mundiais o tivessem em grande estima. É Deus quem dá graça a quem Ele quer, e Ele favoreceu o Sr. Armstrong aos olhos dos líderes mundiais, que apesar de tudo rejeitaram a mensagem sobre o Reino de Deus que estava prestes a vir.

O Sr. Armstrong era conhecido por muitos como "*o embaixador sem pasta para a paz mundial*". Ele levou a mensagem do Evangelho ao Príncipe Makasa e vários membros do parlamento japonês. O imperador Hirohito concedeu ao Sr. Herbert W. Armstrong A Ordem em segundo grau do Tesouro Sagrado, uma das maiores honras concedidas a alguém que não seja japonês. Durante um período de mais de duas décadas, sete primeiros-ministros japoneses consecutivos consideraram o Sr. Armstrong como um amigo e conselheiro pessoal. Alguns membros do parlamento japonês se referiam a si mesmos como os filhos japoneses do Sr. Armstrong. No entanto, nenhum desses líderes aceitaram a mensagem do Reino de Deus.

O Sr. Armstrong tinha grande amizade com o rei Hussein da Jordânia, o rei Bhumibol Adulyadej e a Rainha Sirikit da Tailândia e alguns dos primeiros-ministros de Israel, incluindo Golda Meir e Menachem Begin. Outros que o tiveram como um amigo pessoal foram o presidente egípcio Anwar Sadat, o fundador e primeiro presidente do Quênia Jomo Kenyatta, o imperador Haile Selassie da Etiópia, o prefeito Teddy Kollek de Jerusalém, e seu amigo de muito tempo Nagendra Singh, que era um juiz do Tribunal Mundial em Haia, na Holanda. O Sr. Armstrong também conheceu pessoalmente á líderes como a primeira-ministra Margaret Thatcher, do Reino Unido, Juan Carlos, Rei de Espanha, o presidente egípcio, Hosni Mubarak, e a primeira-ministra indiana, Indira Gandhi. Mas de todos estes líderes mundiais nenhum recebeu a mensagem que ele levou sobre o Reino de Deus.

O presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, condecorou o Sr. Armstrong com a Medalha Presidencial de Mérito por sua insuperável influência moral em convencer as pessoas a formarem uma justa e pacífica ordem mundial. Ele recebeu também a condecoração de *Comendador da Nossa Mai Nobre Ordem da Coroa da Tailândia*. E ainda assim, nenhum desses líderes, ou qualquer pessoa de seu povo, deu crédito a sua mensagem sobre o Reino de Deus.

Outros líderes a quem o Sr. Armstrong pôde conhecer pessoalmente foram o presidente Allende do Chile, o presidente Suharto da Indonésia e o presidente do Vietnã do Sul Nguyen van Thieu. O Sr. Armstrong foi convidado para ir a Romênia pelo presidente Nicolae Ceausescu. Também conheceu pessoalmente Deng Ziaoping, da República Popular da China. Ele foi o primeiro líder cristão a visitar oficialmente os líderes da China, no entanto isso não foi relatado por nenhum meio de comunicação da época. Durante aquela visita sem

precedentes, ele falou a representante de 76 países no Grande Salão do Povo, em Pequim, sobre o caminho para a verdadeira paz e as razões pelas quais a humanidade não consegue alcançá-lo. O Sr. Armstrong recebeu muitas honras e visitou inúmeros outros líderes mundiais.

Nenhum representante, de qualquer organização religiosa, jamais recebeu tal reconhecimento entre os muitos líderes mundiais como o Sr. Herbert W. Armstrong, com exceção do Papa. O Papa sempre recebeu cobertura dos meios de comunicação e as pessoas sempre são informadas das suas reuniões e viagens pelo mundo. No que se refere ao Sr. Herbert W. Armstrong, o mundo era em grande parte ignorante sobre este Elias do fim dos tempos, porque ele foi ignorado pelos meios de comunicação e considerado insignificante aos olhos da sociedade. Embora Deus o favorecesse aos olhos de muitos líderes mundiais para capacitá-lo para entregar a mensagem de Deus, ele foi rejeitado por muitos. Mas independentemente de quão grande fosse o público por ele alcançado, o resultado seria o mesmo: eles rejeitariam a Deus e Sua mensagem.

Porém, a mensagem do Evangelho que Deus enviou á todo o mundo através do Sr. Armstrong serve como um testemunho neste tempo do fim, (ao término de 6.000 anos de domínio do homem na Terra), de que o homem ainda é o mesmo desde sua criação, e continua rejeitando a mensagem de Deus, a boa notícia de Seu Reino que está prestes a ser estabelecido nesta Terra. No final do tempo do homem, a mensagem do Evangelho foi levada aos líderes mundiais, foi pregada durante anos através do rádio e da televisão, e divulgada através de numerosas publicações, principalmente por meio da revista *A Pura Verdade*. Mas este testemunho que foi enviado ao mundo, foi rejeitado por ele. Este é o testemunho! O homem ainda é o mesmo e tem sido o mesmo desde o início. Apenas alguns deram ouvidos a esta mensagem. Especificamente aqueles a quem Deus chamou pessoalmente para ter um relacionamento com Ele, para se tornar parte de Sua Igreja.

Considerando todas estas coisas, embora o Sr. Armstrong não tenha conhecido pessoalmente a todos os líderes mundiais da sua época e a revista *A Pura Verdade* ou a transmissão do programa *O Mundo de Amanhã* não tenham alcançado toda a população do mundo, tudo isso serviu como testemunho suficiente contra a humanidade, no final desta era, provando que o homem ainda se recusa a dar ouvidos á mensagem do Evangelho de Deus.

Um testemunho á Laodicéia

Existe um paralelo entre a mensagem que durante a Era de Filadélfia foi pregada ao mundo como um testemunho e o testemunho que foi dado á Igreja dispersada durante a última era da Igreja de Deus, a Era de Laodicéia. Deus deu uma mensagem para a Igreja como um testemunho deste tempo do fim. Mas a maioria das pessoas não deu ouvidos á esta mensagem! Apenas um pequeno número de pessoas a quem Deus especialmente tem despertado e chamado para fazer parte do remanescente desta última Era, é capaz de ouvir sinceramente. Assim como não foi necessário pregar esta mensagem pessoalmente á todas as pessoas no mundo, tampouco é necessário que esta mensagem seja pregada pessoalmente á todos os ministros ou todas as pessoas na Igreja de Deus que está dispersada, para que possa ser considerada como um testemunho sobre o genuíno espírito de Laodicéia.

É por isso que a maioria das pessoas na Igreja dispersada está cheia de arrogância e presunção e não é capaz de chegar ao arrependimento para poder crer em Deus. Sua atitude de desprezo para com os outros, vendo a si mesmos como perfeito exemplos, possuindo um espírito

diferente que os 'Laodiceanos', como se espera de 'Filadelfianos', acreditando estar em melhor condição espiritual que as pessoas na Era de Laodicéia.

Estes irmãos não podem discernir o propósito desta era da Igreja de Deus – a Era de Filadélfia e a obra que deveria ser realizada durante esse período. Em vez disso, os irmãos criaram uma imagem de Filadelfianos, onde se veem melhor do que na realidade são. Uma imagem criada que não poderia ser culpada das coisas que Deus revelou a Era de Laodicéia, que foi vomitada da boca de Deus e foi removida de Sua presença. Isso aconteceu com todos e cada um de nós, que fazíamos parte da Igreja Mundial de Deus. Como é irônico, que somente através do reconhecimento de quem são, eles poderão vir a se arrepender sinceramente e se voltar fervorosamente para Deus. Todos na Igreja dispersada devem escolher se querem ou não acreditar no testemunho do próprio Deus contra eles. Deus está punindo a Laodicéia, porque somente quando as pessoas creiam no que Deus diz sobre elas, serão capazes de se ver como verdadeiramente são, reconhecer sua condição e se arrepender.

É também irônico que o nome pelo qual os Laodiceanos, que não se arrependeram, desejam ser chamados, Filadelfianos, seja um nome que descreve o único amor que pessoas sem o Espírito de Deus são capazes de sentir. Eles se apegam a uma descrição que define o amor fraterno humano (phileo) e não o verdadeiro amor que vem de Deus - ágape. Alguns ainda serão despertados, serão chamados por Deus ao arrependimento e crerão nele – aceitando Seu testemunho contra eles. Devemos recordar que Deus promete que haverá um remanescente que Ele chamará, despertará do sono espiritual e do espírito de orgulho e letargia, que envolveu a Igreja dispersada. Esta é a palavra de Deus registrada no livro de Joel, para fortalecer a todos que vão aceitar e crer no que Deus diz a Laodicéia.: *"E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar."*(Joel 2:32).

Nestes momentos em que as profecias do tempo do fim estão sendo cumpridas e a vinda de Jesus Cristo como Rei dos reis está próxima, a Igreja de Deus se encontra em uma condição espiritual de torpor e sono, como na parábola das dez virgens. Todas as dez virgens não estavam espiritualmente vigilantes, estando alertas para o retorno de Jesus Cristo. Ninguém pode despertar uma pessoa do sono espiritual. Como se trata de uma condição espiritual, a intervenção de Deus é necessária para despertar essa pessoa.

O testemunho no final desta época é que uma grande parte (do último terço) da Igreja foi sacudida e teve a oportunidade de ser despertada, depois que Deus vomitou a Igreja de Sua boca e a dispersou. Deus fez isso porque a Igreja estava espiritualmente morna e adormecida. Mas nem todos aceitaram o castigo de Deus ou reconheceram sua condição espiritual de Laodiceano, muito menos se arrependeram da condição da qual todos eram culpados.

A Igreja de Deus não se arrependeu totalmente quando o último terço foi despertado e castigado por Deus. Este foi um poderoso testemunho! A condição espiritual da Igreja era tão ruim, que ela adormeceu novamente, mesmo depois de ter sido severamente castigada por Deus. Mas Deus estava trabalhando para que mais uma vez as pessoas pudessem ser despertadas de seu estado, com o propósito de formar um remanescente desta última Era da Igreja. Este não é um segundo chamado para receber o Seu espírito Santo, que nos foi dado uma vez, depois do batismo e da imposição das mãos. Mas sim é um chamado que implica mais provações, humilhando e sujeitando um remanescente, para que se arrependa e se torne outra vez zeloso para com Deus - pelo menos para aqueles que têm ouvidos para ouvir.

Á alguns, mas não á todos, é dada a escolha, pois é somente pela graça de Deus que alguém pode chegar ao arrependimento e á conversão, necessários para poder fazer parte deste remanescente. Nenhum de nós merece esta graça e misericórdia, mas Deus se propôs chamar um remanescente (Joel 2:32), do último terço da Igreja dispersada. No final desta Era eles serão chamados para ser uma testemunha fiel da Era de Laodicéia.

Resta também um grande testemunho daqueles que foram dispersados e viverão no período do Milénio, e mesmo daqueles que viverão no período de 100 anos seguinte. É um testemunho de que o homem pode rejeitar á Deus, mesmo depois de haver sido gerado pelo espírito de Deus. O homem pode adormecer espiritualmente e se tornar espiritualmente morno - uma condição na qual Deus não pode trabalhar com essa pessoa, para trazer maturidade espiritual. Se o pecado imperdoável foi cometido, então será oferecido o arrependimento durante este tempo, para servir como um testemunho de Laodicéia.

Uma das maiores lições que o homem pode aprender, está contida no testemunho e advertência para Laodicéia! Lúcifer, um dos arcanjos e o pináculo da criação de Deus no reino angelical, foi criado a partir do espírito, mas se encheu de orgulho e optou por se afastar de Deus. A grande lição de Laodicéia se assemelha ao caso de Lúcifer, no sentido de que mesmo tendo a possibilidade de ser gerado pelo espírito de Deus, o homem pode se encher de orgulho e se rebelar contra Deus. Ser gerado pelo espírito de Deus não significa que alguém vai permanecer fiel á Deus. Laodiceanos que não se arrependeram têm cometido o mesmo erro que Lúcifer e os anjos infiéis que o seguiram. Todos se levantaram em uma atitude egoísta que refletia sua convicção de que possuíam, por próprios esforços, uma grande riqueza (rico e enriquecido), ao invés de compreender a beleza de compartilhar essa riqueza, que na realidade vem de Deus.

E assim, muitos serão pegos de surpresa. Este é o testemunho final para aqueles que têm ouvidos para ouvir! Talvez foi dada á você a capacidade de ver ou ouvir algo ao que você ainda se opõem ou luta contra. A possibilidade de arrependimento ainda está aberta para alguns, mas não para todos, porque o número das pessoas que farão parte do remanescente que Deus quer resgatar é limitado. O propósito de Deus é testemunhar tanto para aqueles que querem ouvir como para aqueles que não podem ou não querem faze-lo. Se você faz parte da Igreja de Deus dispersada, a qual destas duas categorias você pertence?

O mundo e as nações modernas do Israel bíblico não aceitaram a mensagem de Deus para eles no final desta era. Isso serviu de testemunho contra eles. Porém, houve outro testemunho na Era de Filadélfia. Deus chamou algumas pessoas do mundo para que elas pudessem ver espiritualmente e decidir se elas queriam dar ouvidos ao Evangelho. Milhares responderam ao chamado de Deus, mas muitos mais rejeitaram este chamado de Deus, mesmo lhes havendo sendo dado a capacidade de ouvir este chamado!

Da mesma forma, o Israel espiritual durante a Era de Laodicéia, vai servir como um testemunho importante no plano de Deus. Alguns foram chamados para fora da condição de letargia como parte do plano e propósito de Deus. Poucos em Laodicéia tiveram a oportunidade de despertar espiritualmente e foram chamados a ver. Dois terços da Igreja caiu muito rapidamente, vítimas da destruição. A terça parte restante foi sacudida, tendo a oportunidade de acordar e sendo advertida através da dispersão – sendo vomitada da boca de Deus. Do restante total, apenas um pequeno número dará ouvidos a Deus, e terá a oportunidade de ser chamado, a fim de formar um remanescente da última terça parte que tinha sido dispersada.

Se você for chamado, você vai se arrepender e se voltar para Deus com fervor? Apesar de que muitos neste tempo do fim foram chamados á Igreja e tiveram a oportunidade de ver a verdade, apenas alguns deram ouvidos. Muitos estão sendo chamados a sair deste estado espiritual morno, de um espírito cheio de orgulho e do sono espiritual, mas ainda não responderam á este apelo. Na verdade, muitos são chamados mas poucos os escolhidos!

É realmente notável! No final desta era um aviso de Ezequiel foi dado ao mundo. Há um testemunho para o mundo, principalmente às nações contemporâneas de Israel, de que elas não darão ouvidos a Deus e há um testemunho sobre alguns que foram chamados, com uma habilidade especial para ouvir e atender ao chamado. Um aviso de Ezequiel também foi dado á Igreja até o ponto que Deus julgou que seria suficiente para cumprir Seu justo juízo sobre a Igreja, assim como um aviso foi dado ao mundo até o ponto que Deus julgou que seria suficiente para cumprir Seu justo juízo sobre este mundo no fim dos tempos.

Assim como a primeira serie de advertências de Deus para o mundo chegou ao fim com a morte do Sr. Armstrong, a primeira serie de advertências de Deus á Igreja também chegou ao fim. O testemunho sobre Laodicéia está completo e corresponde com o testemunho de Jesus Cristo sobre Laodicéia. Laodicéia já foi julgada! Agora na Igreja somente aqueles que são chamados para formar parte de um remanescente poderão se arrepender e buscar a salvação de Deus. Alguns na Igreja serão capazes de entender e se beneficiar de ambas advertências de Ezequiel quando este período do fim dos tempos seja encerrado, durante a Grande Tribulação. Até mesmo alguns no mundo, se beneficiarão juntamente com alguns da Igreja. Mas a maioria não o fará!

Oxalá cada um de nós pudesse se conscientizar, no mais profundo do seu ser, que o Reino de Deus está próximo! Estamos cada vez mais perto da abertura do Sétimo e último Selo. Talvez quando você estiver lendo isso este selo já haverá sido aberto e as duas testemunhas do tempo do fim já estarão fazendo seu trabalho, justo antes do retorno de Jesus Cristo. Mas como já foi escrito, estamos nos aproximando rapidamente do momento em que as quatro primeiras trombetas soarão, trazendo grande tribulação física sobre a Terra.

Tenha em mente que esta grande tribulação durará apenas um curto período de tempo, e embora este será o pior momento que a humanidade já experimentou nos 6.000 anos de sua historia, ele será seguido por um novo mundo. A mensagem do Evangelho é agora mais importante que nunca. O Reino de Deus seguirá á esta grande tribulação. Esta é a nossa esperança e a única verdadeira esperança para toda a humanidade! Como explicado no artigo anterior, quando a grande tribulação comece nesta Terra, as duas testemunhas de Deus estarão anunciando que o juízo de Deus é vindo sobre este mundo, porque o homem durante os 6.000 anos da história humana, tem rejeitado á Deus e á Seus caminhos.

As duas testemunhas irão lembrar ao mundo que eles rejeitaram a mensagem do Evangelho, pregada pelo Elias de Deus do fim dos tempos. Sua mensagem também vai salientar que o homem deve se humilhar diante de Deus, se arrepender e buscar o Reino de Deus, que em breve virá para reinar sobre todas as nações. Este será o momento para ouvir as suas palavras, dar ouvidos ao que dizem e buscar á Deus em arrependimento. Seria sensato que todos os que estão lendo estas palavras pesquisassem tudo o que se pode encontrar sobre o que o apóstolo de Deus para o tempo do fim, o Sr. Herbert W. Armstrong, ensinou sobre estas coisas. O mundo rejeitou a mensagem do Evangelho que foi pregada pelo Elias do tempo do fim. Você vai se arrepender e aceitar esta mensagem?

CAPÍTULO 3

A REVELAÇÃO DO PLANO DE DEUS PARA A HUMANIDADE

INTRODUÇÃO

Este artigo é escrito para aqueles a quem Deus começará a chamar durante o tempo da grande tribulação, que terminará com a vinda do Reino de Deus. É escrito para aqueles que têm pouco ou nenhum conhecimento sobre a verdadeira Igreja de Deus. A Igreja foi fundada no dia de Pentecostes do ano 31 d.C. e continua existindo até os dias de hoje. A maioria das pessoas, especialmente aqueles que seguem alguma religião do cristianismo tradicional, nunca ouviu falar da verdadeira Igreja de Deus. No entanto, a Igreja de Deus tem existido ao longo dos últimos 2.000 anos, desde o tempo em que os primeiros apóstolos começaram a ensinar a mensagem do Evangelho.

A maioria das pessoas no cristianismo tradicional só conhece uma igreja, cuja história pode ser traçada através do tempo, até sua origem. Quase toda a história da nossa era foi registrada mostrando um grande movimento religioso que a si mesmo se chama cristão, conhecido como a Igreja Católica. Não foi até o século XVI que se teve registro do surgimento de uma outra igreja, derivada da igreja católica. Essa foi a igreja luterana, que foi fundada sob os ensinamentos de Martinho Lutero. A partir desse momento outras igrejas protestantes começaram a surgir. No decorrer dos séculos, há surgido em todo o mundo um incontável número de igrejas, que se chamam a si mesmas cristãs. E com todas estas igrejas, também surgiram vários ensinamentos e doutrinas conflitantes entre si, criando no mundo uma enorme confusão religiosa.

O cristianismo tradicional está longe de ser a verdade de Deus. Os fariseus e saduceus, que foram condenados por Cristo, estavam mais próximos da verdade que o cristianismo hoje. Há apenas uma forma de vida - UMA verdade que pelo espírito de Deus vem de Deus - e não centena de verdades diferentes. *"Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós."* (Efésios 4:4-6)

Como já foi explicado antes, a grande maioria das pessoas nunca teve conhecimento da verdadeira Igreja de Deus. Apesar disto ela tem existido desde o dia de Pentecostes do ano 31 d.C.. Ela não é a grande falsa igreja que surgiu na história no segundo e terceiro séculos da nossa era. A igreja católica não tem nenhuma semelhança com a verdadeira Igreja de Deus, exceto que ela usa o nome de Deus e menciona algumas coisas que são bíblicas.

Ao contrário desta grande falsa igreja e todas as organizações religiosas dela derivadas, a verdadeira Igreja de Deus sempre foi muito pequena. Era o propósito de Deus que nos últimos 2.000 anos Sua Igreja permanecesse pequena. Mesmo durante os primeiros 4.000 anos da história do homem são poucos os registros nas Escrituras de pessoas que tiveram um relacionamento com Deus. A Igreja de Deus começou em Pentecostes com cerca de 3.000 fiéis, mas manteve-se sempre pequena, assim como Jesus disse:

"Não temais, pequeno rebanho! Pois aprouve ao vosso Pai dar-vos o Reino "(Lucas 12:32).

Quando você comece a ver o plano de Deus, explicado no presente artigo, você vai entender por quê era o propósito de Deus que Sua Igreja permanecesse pequena. O propósito de Deus é que somente um pequeno número de pessoas, no decorrer do tempo, fosse chamado á um relacionamento especial com Ele, recebendo Sua verdade.

A revelação do grande plano de Deus vai ser muito fascinante para você - **se** você for atraído pelo espírito de Deus para ver e compreender isso! E mesmo assim, muito vai depender se você tem uma atitude de arrependimento ou não. O mundo vai entrar numa nova era quando a grande tribulação chegue a seu fim. Jesus Cristo está prestes a voltar para estabelecer o Reino de Deus, o governo de Deus sobre todas as nações. Quando Jesus Cristo retorne como Rei dos reis, Ele trará consigo exatamente 144.000 pessoas. Estas pessoas são aqueles que durante os últimos 6.000 anos foram resgatados dentre os homens e que agora formarão, junto com Jesus Cristo, o novo governo. Esta é a razão principal pela qual Deus chamou a tão poucos, desde o início da história humana, e também explica por quê a Igreja sempre se manteve tão pequena. Isso faz parte do plano de salvação de Deus para a humanidade.

Novamente, o objetivo do presente artigo é ajudar aqueles que são chamados por Deus para entrar nesta nova era – quando o Reino de Deus governará toda a Terra. Se Deus está lhe chamando agora, você vai ver coisas que permaneceram ocultas na palavra de Deus - coisas que o mundo não entendeu (1 Coríntios 2:7-14). Deus revela o Seu plano de forma inédita. Uma vez que você comece a entender - ver - você se encherá de admiração por tudo o que Deus está realizando e pela maneira que Ele lhe atrai com o Seu Espírito! A verdade fundamental do plano de Deus, que é explicada neste artigo, quase se extinguiu durante uma das últimas Eras da Igreja de Deus, conhecida como a Era de Sardes (Apocalipse 3). Como já mencionado, Deus chamou o Sr. Herbert W. Armstrong para cumprir o papel do Elias que viria. Isso ocorreu durante a Era de Filadélfia, que se seguiu á Era de Sardes. Deus trabalhou através do Sr. Armstrong para restaurar as Suas verdades para Sua Igreja.

Estamos agora na última era da igreja que é mencionada nas Escrituras – a Era de Laodicéia. Não haverão mais eras, esta é a última. Quando esta era da igreja chegue a seu fim, também será o fim do tempo de 6.000 anos concedido ao homem para governar sobre a Terra. Então o plano de Deus será engrandecido de uma maneira que vai além da nossa imaginação. A Igreja deixará de ser um pequeno rebanho porque a verdade de Deus será revelada á todos os que habitam sobre a Terra, aos milhões de pessoas que sobreviverão à Grande Tribulação.

Apesar de pequena, a verdadeira Igreja de Deus continuou existindo desde os dias dos primeiros apóstolos. Ela sempre levou o nome de Deus - a Igreja de Deus. Ela não leva os nomes tradicionais, indicando uma ou outra denominação, como as igrejas contemporâneas. A verdadeira Igreja de Deus tem a verdade de Deus e a obedece! Este artigo continua explicando o plano de Deus, revelado nos Dias Sagrados de Deus.

O Sabbath(sábado) semanal

O mundo foi mantido na ignorância a cerca dos verdadeiros caminhos de Deus. Muito antes que o homem fosse criado, o anjo Lúcifer se rebelou contra Deus. Quase um terço do reino angelical se rebelou junto com ele. Esses seres espirituais foram banidos á Terra. Lúcifer tornou-se conhecido como Satanás e os anjos caídos que o seguiam ficaram conhecidos como demônios. A humanidade é ignorante sobre a existência de seres espirituais e sobre o fato de

que estes seres até hoje continuam lutando contra o plano de Deus. Durante os últimos 6.000 anos eles têm trabalhado para manter a humanidade na ignorância sobre o plano de Deus, enganando o homem desde o começo.

É parte do plano e do propósito de Deus permitir a presença dessas criaturas na Terra. Também faz parte do Seu plano que o homem cresça e amadureça, para que no devido tempo, quando a todos lhes sejam dada a possibilidade de escolha, o homem possa escolher por Deus e Seu modo de vida que leva à vida espiritual eterna, mais além da vida física.

O mundo tem sido mantido na escuridão por uma criatura enganadora chamada Satanás. O plano de Deus é libertar a humanidade da escravidão da mentira e da ignorância sobre o Seu propósito. O plano de Deus é um perfeito processo, onde o homem que foi criado com livre arbítrio, no tempo devido e perfeito de Deus, poderá **escolher livremente** entre os seus próprios caminhos egoístas ou o caminho único e verdadeiro de Deus, que traz plenitude e felicidade.

Observe o que Deus diz sobre a extensão do poder enganador de Satanás.

"E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele." (Apocalipse 12:9)

A palavra de Deus é a verdade! Satanás enganou o mundo inteiro. Apenas um pequeno número de pessoas que Deus tem chamado durante os últimos 6.000 anos, foi liberto de seu poder sedutor. Quando Deus chamou o apóstolo Paulo, Ele lhe disse que ele seria enviado aos gentios porque Ele também chamaria alguns dos gentios à Igreja. *"Livrando-te deste povo, e dos gentios, a quem agora te envio, para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus; a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são santificados pela fé em mim."* (Atos 26:17-18)

Como será explicado mais tarde estamos no final de 6.000 anos do auto governo do homem. Estamos agora em uma fase de transição na Terra, onde Deus está prestes a estabelecer Seu Reino sobre todas as nações. Quando isso aconteça, como parte de Seu plano, Ele vai abrir a mente de todas as pessoas para a Sua verdade. Se você está entendendo as coisas que estão escritas neste livreto, é porque Deus está lhe abençoando com a possibilidade de ser chamado por Ele. Você vai ser chamado para fazer parte de uma nova era para a humanidade. A verdade de Deus só pode ser compreendida quando Ele a revela, através de Seu espírito, dando-lhe a capacidade de entender as coisas que são de natureza espiritual, uma vez que isso não pode ser entendido pela mente natural do homem.

"Mas falamos da sabedoria de Deus, oculta em mistério, [um mistério para o mundo - o homem, não pode conhecer a verdade de Deus, se Deus não a revela], a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória; [glória para aqueles a quem Ele chama para entender Sua verdade]. A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; [nenhum dos líderes judeus e romanos], porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória. Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Deus preparou para os que o amam. [citação de Isaías 64:4] Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; [aqueles a quem Ele chamou] porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? [pela sua capacidade física

natural de pensar]. Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.” (1 Coríntios 2:7-12)

O início da revelação

Deus irá abrir as mentes de todas as pessoas depois que Ele tenha humilhado este mundo por meio de uma grande tribulação na Terra. Esta tribulação chegará a um fim quando Jesus Cristo retorne como Rei dos reis sobre todas as nações. Deus começará a revelar Sua verdade, Seu plano e propósito para a humanidade, á uma pequena porcentagem da população da Terra, que sobreviverá á grande tribulação. Quando Deus estabeleça Seu Reino na Terra, Sua verdade deixará de ser um mistério para os seres humanos. Por 6.000 anos o homem tem sido enganado e iludido por Satanás, mas isso agora chegou ao fim.

A estrutura do plano de Deus será revelada através de uma verdade fundamental. Esta verdade concerne ao Sabbath (sábado) de Deus! Embora o povo judeu sempre tenha entendido quando o Sabbath deve ser observado, eles não entenderam que o Sabbath deve ser observado da maneira como Deus ordena. Jesus condenou a hipocrisia e estupidez dos judeus com respeito á aplicação da lei, dizendo-lhes que eles faziam dos caminhos de Deus um fardo para os outros, em vez de uma alegria, como é o propósito de Deus. Os líderes judeus faziam constantemente comentários sobre Jesus Cristo com respeito ao assunto do Sabbath (sábado), porque eles não entendiam isso. E continuam sem entender até hoje.

Satanás tem enganado a humanidade sobre o Sabbath (sábado). Os povos árabes, que descendem principalmente de Ismael, filho de Abraão, acreditam que devem adorar a Deus na sexta-feira.

O povo judeu, que também descende de Abraão, sempre soube o dia correto para observar o Sabbath, mas como não pôde entender isso, fez disso um fardo. A maioria dos cristãos professos do cristianismo tradicional de hoje observa o primeiro dia da semana (domingo), como dia para adorar a Deus.

Assim, o plano de Deus, que é revelado ao homem através do Sabbath (sábado) do sétimo dia, permanece um mistério para o homem. Eles estão errados. Todos foram enganados! Mas agora, chegou para o homem o momento de conhecer a verdade e se arrepender, porque quando Deus revela a verdade sobre o Sabbath (sábado) as pessoas devem escolher, ou se converter á esta verdade, ou seguir seus próprios caminhos que aprenderam desde a infância. A maioria das pessoas segue as convicções religiosas que herdou de seus pais. Assim o engano vai passando de uma geração á outra. Se você aprender o que é verdadeiro, você vai se arrepender e obedecer á Deus? Você deve começar com o Sabbath. Se você se recusa a aceitar esta verdade fundamental de Deus, então você não está disposto a se humilhar e admitir que você foi enganado todo esse tempo. E se você não está disposto a fazer isso, não precisa de contar com a misericórdia de Deus para sobreviver á grande tribulação e continuar vivendo no Seu novo mundo.

O Sabbath semanal é no sétimo dia da semana e tem sido assim desde os tempos de Adão e Eva. Assim como Deus determinou, no início da criação, que a semana duraria sete dias, Ele determinou que Seu plano para a humanidade se estenderia por 7.000 anos. Assim como os primeiros seis dias da semana foram assignados ao homem para cuidar de seus próprios interesses e o sétimo dia – o Sabbath (sábado) – Deus reservou para Si, da mesma maneira, Ele assignou ao homem 6.000 anos para viver á seu próprio modo, mas os últimos 1.000 anos

do plano de Deus pertencem a Ele.

Poucos no tempo de Noé acreditaram que Deus iria levar Noé a um novo mundo. Nós vivemos em uma época em que as pessoas acham ainda mais difícil acreditar que Deus está a ponto de levar a humanidade a uma nova era, onde o Reino de Deus irá governar todos os povos. E isso é exatamente o que vai acontecer em breve.

O começo

Vamos aprender um pouco mais sobre o Sabbath. Para isso, devemos começar no início onde tudo começou.

"Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera." (Gênesis 2:1-3)

Deveria ser óbvio para todos que Deus reservou o sétimo dia, santificando-o pessoalmente. Deus não fez isso com nenhum outro dia da semana. Santificar significa separar para propósito e uso sagrados. Deus não separou o sexto dia (sexta-feira), ou o primeiro dia (domingo), para uso e propósito sagrados. Desde o princípio, foi o propósito de Deus reservar o sétimo dia (sábado) como um Sabbath para a humanidade. Além disso, observe o que Deus disse sobre como definir o tempo.

"E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais [para marcar o tempo] e para tempos determinados hebraico: designados] e para dias e anos." (Gênesis 1:14)

A palavra hebraica para "tempos determinados" significa algo assim como *hora marcada*, no sentido de como hoje em dia marcamos um encontro ou um compromisso com alguém. Tempo é algo exato. Deus criou o tempo como um fator calculável em nossas vidas. Podemos determinar um momento específico para qualquer coisa que escolhermos. Desde o início da semana da criação Deus estabeleceu pessoalmente momentos específicos de tempo que a humanidade deveria separar para Ele. O Sabbath (sábado) semanal é um destes momentos específicos, que Deus determinou desde o princípio e que nunca iria mudar. Cada sétimo dia da semana, o homem deve manter este compromisso de se encontrar com Deus.

Deus enfatiza a importância deste assunto no livro de Levítico. *"Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades do SENHOR, que convocareis, serão santas convocações; estas são as minhas solenidades: Seis dias trabalho se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa convocação; nenhum trabalho fareis; sábado do SENHOR é em todas as vossas habitações. Estas são as solenidades do SENHOR, as santas convocações, que convocareis ao seu tempo determinado: No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde, é a páscoa do SENHOR. E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos do SENHOR; sete dias comereis pães ázimos."* (Levítico 23:1-6)

A maioria das pessoas do cristianismo tradicional tentou anular o mandamento da observância do Sabbath (sábado) no sétimo dia da semana. Eles não têm nada contra os outros nove dos dez mandamentos, mas tentaram se livrar do quarto mandamento, que diz:

"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar" (Êxodo 20:8). Mesmo que alguns versos mais adiante esteja escrito: "Porque em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que nele, e ao sétimo dia descansou: portanto abençoou o Senhor o dia de sábado e o santificou" ((Êxodo 20:11). No entanto, o homem tem tentado separar outros dias para uso e propósito sagrados. Mas Deus disse que a observância do Sabbath (sábado) é uma aliança perpétua! (Êxodo 31:16). O sistema levítico, com todas as suas cerimônias e sacrifícios, foi mudado por Jesus Cristo do que normalmente é referido como tempos do Antigo Testamento, para os tempos do Novo Testamento. Mas em todo esse tempo a lei de Deus, contida nos Dez Mandamentos, nunca mudou.

Os apóstolos e a Igreja do Novo Testamento observavam não só o Sabbath semanal (sábado) no sétimo dia, como também os Sabbaths (Dias Sagrados) anuais. Mesmo trinta anos após a morte de Cristo, o apóstolo Paulo continuava ensinando sobre a importância de sermos fiéis a Deus no referente ao Sabbath (sábado). "Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia." (Hebreus 4:4)

Paulo explicou que Israel havia se recusado a ouvir os ensinamentos de Deus e que tampouco era capaz de fazê-lo porque eles não possuíam a fé necessária para isso. Essa fé só pode ser recebida através do espírito de Deus. Paulo estava mostrando que de fato há um dia específico reservado para que as pessoas pudessem ouvir a Palavra de Deus - Seus ensinamentos. "Determina outra vez um certo dia [Deus determina este dia- o sétimo dia], Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações." (Hebreus 4:7). Paulo seguiu explicando à Igreja. "Portanto, resta ainda um repouso, [grego: sabbatismos = significa guardar o sábado] para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no seu repouso, [desistir de seu próprio estilo de vida carnal, procurando o caminho de Deus], ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas. [Da mesma forma como Deus descansou no início do sétimo dia]" (Hebreus 4:9-10)

Os Sabbaths (sábados) de Deus, tanto os semanais como os anuais, são uma forma de identificação, um sinal do povo de Deus, porque somente Seu povo conhece e observa Seus Sabbaths em espírito e em verdade, como Ele ordena. "E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR vosso Deus." (Ezequiel 20:20). Se você quiser conhecer a Deus, você deve começar pelo Sabbath (sábado)!

O Pessach (Páscoa)

Como acabamos de explicar, o Sabbath semanal nos revela a base do plano de Deus, que dura 7.000 anos. Mas os detalhes deste plano são enfatizados e amplificados nos Sabbaths (Dias Sagrados) anuais, que Deus estabeleceu como os Seus tempos determinados. O capítulo 23 do livro de Levítico menciona todos os tempos determinados por Deus para o homem. As celebrações anuais começam com o Pessach (Páscoa). "No primeiro mês, no dia catorze do mês, no crepúsculo é a páscoa do Senhor" (Levítico 23:5).

Esta observância anual deve ser considerada como um memorial. Não é um Sabbath (dia de descanso) anual, mas é um dia muito importante porque marca o início do plano de Deus para a salvação da humanidade. Não podemos continuar com o resto do significado do plano de Deus, se não recebemos e aceitamos o cumprimento deste dia em nossas vidas. Muitos conhecem a história da saída dos filhos de Israel do Egito (o êxodo). Foi naqueles tempos que Deus instituiu a observância do Pessach para os israelitas. "E falou o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mesmo mês vos será o princípio dos meses [no começo

da primavera no Oriente Médio]; este vos será o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro. O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano [símbolo de Jesus Cristo, que era sem pecado (1 Pedro 1:18 - 19)], o qual tomareis das ovelhas ou das cabras." (Êxodo. 12:1-5).

"E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem." (Êxodo 12:7).

"E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR. E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito." (Êxodo 12:12-13). Isto simboliza o que Jesus Cristo faria pela humanidade. Ele é o nosso sacrifício do Pessach e através do Seu sangue, somos salvos da penalidade do pecado, que é a morte eterna. Um juízo com sentença definitiva e eterna. *"Porque o salário do pecado é a morte mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor" (Romanos 6:23).*

Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Cordeiro de Deus, foi o sacrifício do Pessach, oferecido por Deus á humanidade, através do qual podemos ser salvos da morte. A morte passará por nós. É neste ponto que devemos começar com o plano de Deus para a salvação. Este plano começa com Jesus Cristo. Estamos todos condenados á morte por causa dos nossos pecados até o momento em que aceitamos o sacrifício de Cristo para o perdão dos nossos pecados. Somente o sangue de Cristo, derramado por nós, pode nos livrar da pena de morte. Este foi o sacrifício do Pessach de Deus para nós. *"Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram." (Romanos 5:12).*

O Pessach é o início do plano de salvação de Deus. Nossos pecados devem ser perdoados para podermos começar um relacionamento com Deus Pai. Somente depois de nos arrependermos e sermos batizados podemos iniciar o processo de libertação das garras da nossa natureza humana egoísta e do poder de Satanás que nos mantém presos na escuridão e no engano. Este é o plano de Deus para nossa libertação do Egito espiritual. *"O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados." (Colossenses 1:13-14).*

A Igreja de Deus observa esta celebração anual, assim como Cristo fez na noite do Pessach com seus discípulos depois de compartilhar a última ceia com eles. O apóstolo Paulo deu instruções a Igreja para esta observância. *"Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei [como celebrar o Pessach]: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído [a noite do Pessach], tomou o pão; E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim [todos os anos na época do Pessach]. Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha." (1 Cor. 11:23-26).*

A Festa dos Pães Ázimos

Depois que aceitamos o sacrifício do Pessach, Jesus Cristo, para pagar o castigo pelos nossos pecados, podemos prosseguir com o plano de Deus. O próximo foco da nossa atenção é o significado do observância da Festa dos Pães Ázimos.

"E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos do SENHOR; sete dias comereis pães ázimos. No primeiro dia tereis santa convocação [assim como no Sabbath semanal, esta também é uma convocação obrigatória]; nenhum trabalho servil fareis; Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis. "(Levítico 23:6-8).

O primeiro e o sétimo dia da Festa dos Pães Ázimos são Sabbaths [Dias Sagrados] e dias de descanso, em que as pessoas não trabalham. Este período determinado por Deus dura uma semana. Durante esta semana festiva devemos comer pão sem fermento. Neste período de tempo não podemos ter nada em nossas casas que seja fermentado e devemos nos abster de comer produtos que contenham fermento. O simbolismo desta observância é que o fermento incha, assim como o orgulho e a soberba fazem as pessoas se incharem. O fermento é um símbolo para o pecado. É uma mostra de orgulho contra as leis de Deus. Nós vivemos como nos agrada em vez de expressar a vontade de Deus em nossas vidas. O pão sem fermento simboliza o nosso desejo de obedecer a Deus e 'comer' do Seu modo de vida, o Seu pão da vida, sem fermento, que nos dá vida espiritual. Depois que somos batizados e os nossos pecados são perdoados estamos no início da transformação de nossas vidas. Ao contrário do que o cristianismo tradicional ensina, não devemos somente receber o perdão dos nossos pecados e continuar sendo os mesmos, mas precisamos nos transformar em uma nova criatura (grego: criação) em Deus. Não podemos continuar a andar nos mesmos caminhos que andávamos antes do batismo, mas devemos lutar contra nossa própria natureza e caráter.

Paulo repreendeu aos Coríntios em uma questão envolvendo duas pessoas entre eles, que se vangloriavam abertamente de sua desobediência a Deus. A Igreja estava se preparando para observar a temporada do Pessach e a Festa dos Pães Ázimos. Por isso Paulo usou esta oportunidade para mostrar-lhes seu erro.

"Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?[O pecado deles, aceitando em seu meio a desobediência a Deus era como fermento que se espalharia por toda a Igreja se não fosse corrigido]. Alimpai-vos, pois, do fermento velho [eles deveriam se livrar deste pecado e começar a viver de uma nova maneira] para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. [Eles não tinham se livrado totalmente do pecado em suas vidas. Nós sempre encontraremos fermento (pecado) em nossas vidas, mas devemos nos livrar deles, tão logo Deus nos revele estes pecados. Aqui Paulo fala a respeito de que eles estavam se preparando para celebrar a Festa dos Pães Ázimos, e por isso deveriam jogar fora todo o fermento que tivessem guardado em casa] em vossas vidas. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. Por isso façamos a festa [Paulo lhes estava ensinando como deviam celebrar a Festa dos Pães Ázimos e também que eles deveriam aplicar o simbolismo desta festa em seu cotidiano], não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade [sem pecado, vivendo uma vida em verdadeira obediência a Deus e a Seus caminhos]." (1 Coríntios 5:6-8)

Apesar de que o cristianismo tradicional ensine que as leis do Antigo Testamento foram abolidas, deveria ser óbvio para nós que estas leis ainda são vigentes, pelo fato de que a Igreja

Primitiva observasse o Sabbath semanal no sétimo dia da semana. Também as instruções de Paulo aos Coríntios mostram claramente que a Igreja também observava os Sabbaths (Dias Sagrados) anuais. A obediência á Deus nessas questões era um modo de vida normal para a Igreja. Várias narrações das escrituras refletem esta verdade. O Novo Testamento não foi escrito da mesma maneira que o Antigo Testamento, quando Israel recebeu a lei de Deus. O período do Novo Testamento é simplesmente um testemunho, um depoimento, de como a Igreja Primitiva se esforçava para viver de acordo com a lei de Deus. Ele não foi escrito para convencer as pessoas de que a lei de Deus continua vigente. Esta é uma verdade simplesmente assumida.

A Festa dos Pães Ázimos nos ensina que após o perdão dos pecados, através do sacrifício de Cristo, devemos começar a jornada de saída do Egito espiritual, do pecado que nos escraviza. Devemos iniciar um processo de mudança á um novo modo de vida. Quando as Escrituras falam de ‘se converter’, significa que temos que mudar dos nossos caminhos antigos (a natureza humana carnal) para um novo modo de vida, baseado em justiça e de acordo com a vontade de Deus. As igrejas deste mundo permanecem no erro e se recusam a anunciar a verdade. Em vez disso, elas ensinam que estamos no período da graça pelo sacrifício de Cristo e que a lei foi abolida. Elas acreditam que a graça significa ser livre da lei de Deus.

"Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? [Paulo pergunta: se a lei foi abolida pela graça, não devemos pecar mais e mais para que a graça de Deus abunde em nossas vidas?] De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados [grego: totalmente submergido em água] em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele pendurado no madeiro, para que o corpo do pecado seja desfeito[despojado], para que não sirvamos mais ao pecado." (Romanos 6:1-6).

Não é a lei de Deus que foi abolida, mas é a nossa velha natureza pecaminosa que deve ser abolida. Devemos enterrar a nossa velha natureza na sepultura do batismo e começar a viver uma nova vida, como uma nova criatura em Deus, como disse Paulo em Efésios: *"Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; E vos renoveis no espírito da vossa mente; E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade."* (Efésios 4:22-24).

O processo de sair do Egito espiritual, limpando nossas vidas de fermento, para nos tornar sem fermento, é uma batalha ao longo de toda nossa vida. Como Paulo explica em Romanos 7, esta é uma batalha constante dentro de nós contra nossa mente humana carnal. Esta fase do plano de Deus nos mostra o início de um processo de libertação da escravidão, quando começamos uma guerra contra o pecado. Devemos lutar contra a nossa natureza humana e nos esforçar para viver segundo os caminhos justos e verdadeiros de Deus.

Pentecostes

O próximo passo no plano de Deus é ilustrado pelo dia de Pentecostes. Pentecostes em grego significa ‘contar 50’. A data para observar este ‘tempo determinado’ por Deus só pode ser conhecida se entendemos e observamos o Pessach (a Páscoa) e a Festa dos Pães Ázimos.

Deus nos diz especificamente quando devemos começar a contar até 50 a partir de um determinado momento durante o período da Festa dos Pães Ázimos. Assim sabemos quando devemos nos reunir em santa convocação diante de Deus. A história de Pentecostes é uma história poderosa. Deus tirou os filhos de Israel do Egito e os conduziu pelo deserto até o Monte Sinai, onde Ele, no dia de Pentecostes, lhes deu a Sua lei, na forma dos Dez Mandamentos. Mas toda a história de Israel testifica que o povo de Israel não foi capaz de cumprir a lei. Seres carnis e humanos como nós somos incapazes de, com nossos próprios esforços, cumprir a justiça das leis de Deus. Até hoje, há uma tribo de Israel conhecida como Judá, a quem se é referido geralmente como o povo judeu, que confirma isso. O melhor do que o homem é capaz por si só, está refletido na vida do povo judeu. Nenhuma das outras tribos de Israel se esforçou tanto para cumprir a lei como a tribo de Judá. Todas as outras tribos se rebelaram contra Deus, muito antes que Judá o fizera. O melhor exemplo humano de fidelidade às leis de Deus pode ser encontrado no povo judeu. Mas Cristo se viu atacado pelo povo judeu, revelando que embora tivessem a aparência de cumprir a lei do Deus do Antigo Testamento eles não entendiam a Deus e tampouco Seus caminhos.

Se eles entendessem os caminhos de Deus, teriam reconhecido a Jesus Cristo como o Messias, que primeiro deveria vir em carne e osso, como o Cordeiro de Deus, para ser o nosso sacrifício do Pessach. Em sua cegueira, o povo judeu recusou os ensinamentos e instruções que lhes estavam sendo dados através do próprio Filho de Deus. O testemunho de suas vidas, e da vida de todos os israelitas, é que o homem, pelo seu próprio esforço e por si mesmo, é incapaz de viver nos caminhos e segundo as leis de Deus. Pentecostes revela o que eles careciam em suas vidas, por quê não entenderam os ensinamentos do Antigo Testamento e o por quê não reconheceram o Messias quando este lhes foi enviado. O livro de Atos dos Apóstolos revela mais sobre a importância de Pentecostes no plano de Deus. Depois que Jesus morreu e ressuscitou, Ele apareceu aos discípulos. Leia a narração do início do livro de Atos.

"Escrevi o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar, até ao dia em que foi elevado as alturas, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera. Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. " (Atos 1:1-3).

O Evangelho (boa notícia) que Jesus ensinou aos discípulos era sobre o Reino de Deus. Vamos aprofundar-nos mais neste assunto conforme continuamos explicando o plano de Deus. *"E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?"* (Atos 1:4-6)

Os discípulos não entenderam que Jesus Cristo veio pela primeira para cumprir o papel de nosso Cordeiro pascal, e que passariam quase 2.000 anos antes que o Reino de Deus fosse estabelecido na Terra. Eles pensaram que Ele cumpriria esta profecia, trazendo-lhes o Reino de Deus naquele momento. *"E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."* (Atos 1:7-8)

A vinda do Reino de Deus á esta Terra não aconteceria na época dos primeiros apóstolos. Este Reino será estabelecido agora, na nossa época! Nos resta apenas um período muito curto de tempo, porque Deus tem revelado que os Selos Apocalipse já começaram a ser abertos. A realidade alarmante é que seis destes Selos já foram abertos e apenas um espera ainda sem abrir, no momento em que este livreto está sendo escrito. Quando este último Selo seja aberto, as duas testemunhas de Deus do fim dos tempos vão entrar em cena, e os primeiros quatro anjos tocarão suas trombetas anunciando o início da grande destruição do fim dos tempos. Estes acontecimentos marcarão o início dos três anos e meio de tribulação física sobre a Terra.

Mas no dia de Pentecostes Jesus deixou bem claro aos discípulos que eles deveriam permanecer em Jerusalém até que recebessem a promessa do espírito de Deus. Mais sobre essa história e sobre o derramamento do espírito de Deus sobre os discípulos pode ser lido no capítulo 2 do livro de Atos dos Apóstolos. Muitas pessoas que presenciaram este grande acontecimento no dia de Pentecostes se convenceram das palavras que ouviram de tal maneira que elas perguntaram o que tinham que fazer. *“E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.”* (Atos 2:38).

Embora a lei de Deus tenha sido dada aos israelitas no dia de Pentecostes, Deus revelou ao homem que o Seus caminhos de vida não podem ser experimentados somente pelo esforço humano, mas que o homem necessita o poder de Seu espírito vivendo nele. E era disto que carecia o povo de Israel. E disto carece toda a humanidade. Com exceção daqueles que foram chamados por Deus á Sua Igreja e a quem lhes foi dado compreender a verdade. A Palavra de Deus e Seu modo de vida são uma questão espiritual. Devemos receber o espírito Santo, a fim de compreender a verdadeira vontade de Deus. Caso contrário, o homem está limitado ao seu próprio raciocínio humano. E ao ler as palavras de Deus e não poder compreender o que Deus está falando, inventam suas próprias convicções e crenças sobre Deus e sobre Jesus Cristo. É por isso que há tantas religiões neste mundo, todas em conflito umas com as outras em seus ensinamentos. Há apenas uma Igreja verdadeira, uma verdade e um modo de vida que vem de Deus.

As Primícias

O dia de Pentecostes revela também um outro aspecto do plano de Deus e por isso é também chamado a Festa das Primícias. *"Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote; E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá. E no dia em que moverdes o molho, preparareis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR,"* (Levítico 23:10-12)

Deus utiliza o exemplo da safra agrícola para revelar outra parte do Seu plano de salvação para a humanidade. A primeira colheita de primavera simboliza a primeira colheita de almas (vidas) da humanidade. Esta colheita de primavera, a safra menor, faz parte da história de Pentecostes (ou Festa das Primícias). A colheita de outono, a safra maior, vai acontecer mais tarde, e é simbolizada em outro dos Sabbaths (Dias Sagrados) de Deus, como explicaremos mais tarde. Aqueles que estarão na primeira ressurreição e voltarão com Jesus Cristo quando Ele retorne á Terra, são chamados de primícias de Deus, a primeira colheita, safra menor de vidas á quem foi dada a salvação. O próprio Jesus Cristo é mencionado como parte desta primeira colheita.

"Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem." (1 Coríntios 15:20). Cristo é realmente o primeiro de todos os primeiros frutos. Mas durante os últimos 6.000 anos (especialmente durante os últimos 2.000 anos da Igreja), todos os que têm sido chamados a um relacionamento com Deus, farão parte da primeira colheita de vidas para a vida eterna. Eles são os primeiros a serem chamados de toda a humanidade. Aqueles a quem Deus redimiu da Terra durante os últimos 6.000 anos e que estarão com Jesus Cristo no Reino de Deus, são descritos a seguir. *"Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro."* (Apocalipse 14:4). Paulo falou sobre o mesmo quando ele disse: *"Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda."* (1 Coríntios 15:23)

Depois que a oferta movida fosse oferecida a Deus os israelitas podiam continuar com sua colheita de primavera, que conduzia ao dia de Pentecostes. Levítico 23 continua, explicando que o Pentecostes é uma santa convocação do povo de Deus - um Sabbath (Dia Sagrado) anual.

A Festa das Trombetas

Os Sabbaths (Dias Sagrados) anuais de Deus continuam, revelando mais do Seu plano. Apesar de que ainda há muito mais que aprender, vamos explicar os outros Sabbaths restantes nos centrando mais na sua premissa e no seu significado. *"E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com sonido de trombetas, santa convocação."* (Levítico 23:23-24)

Este Sabbath (Dia Sagrado) anual é o seguinte na ordem do plano de Deus. A Festa das Trombetas cai sempre no outono. Este Sabbath anual revela um momento emocionante para nós porque anuncia a segunda vinda de Jesus Cristo, não como um cordeiro, mas como um Rei que reinará sobre a Terra. Esse é o momento em que você vive! Depois de 6.000 anos de autogoverno humano o mundo está prestes a sofrer uma mudança dramática. O governo de Deus será estabelecido na Terra, com Jesus Cristo como Rei dos reis.

"Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, [aqueles que nos últimos 6.000 anos morreram na fé] para que não vos entristeçais, como os demais (pessoas), que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele [todos eles vão estar com Jesus Cristo, quando Ele voltar]. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, [aqueles que estão na Igreja, com o Espírito de Deus habitando neles, e foram chamados para fazer parte das primícias] não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, [aqueles na Igreja, que ainda estiverem vivos e que foram chamados para formar parte das primícias] seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor." (1 Tessalonicenses 4:13-17)

Paulo descreve o mesmo fato para a Igreja de Corinto. *"Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados."* (1 Coríntios 15:52). Este será o momento em que todos os primeiros frutos serão ressuscitados. Quase todas as pessoas que fazem parte das

primícias estão mortas, mas serão então ressuscitadas para a vida eterna. Os poucos que fazem parte das primícias e que ainda vivem, também serão transformados - mudados – de seres físicos e mortais á seres espirituais imortais.

Todos os primeiros frutos que foram chamados durante os últimos 6.000 anos, serão transformados ao soar da última trombeta, a Sétima Trombeta do Sétimo Selo. *"E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre."* (Apocalipse 11:15)

Este é o dia em que Jesus Cristo virá para reinar sobre todas as nações da Terra. O retorno de Jesus Cristo porá fim á todas as guerras. Algo que o homem sempre tentou fazer, mas falhou miseravelmente. A estátua no jardim do edifício da Organização das Nações Unidas que representa o objetivo do homem para erradicar a guerra, é inspirada em uma profecia que finalmente será cumprida por Jesus Cristo. *"E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear."* (Isaiás 2:4).

No dia em que a Sétima Trombeta soar Jesus Cristo voltará para acabar com a guerra. Quando Ele vier, Ele vai destruir os exércitos que durante a grande tribulação haverão destruído quase toda a vida na Terra. *"E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores."* (Apocalipse 19:11-16)

O Dia da Expição

"Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao SENHOR. E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR vosso Deus." (Levítico 23:26-28)

Este Sabbath anual representa o processo que abrange desde o Pessach (Páscoa) até a Festa das Trombetas. Jesus Cristo estará reinando na Terra durante este período, mas cada ser humano deverá percorrer o mesmo caminho percorrido por aqueles que foram chamados nos primeiros 6.000 anos. Este dia representa o processo de expiação através do qual cada um de nós pode ser reconciliado com Deus. Todos devemos estar reconciliados com Deus em unidade e harmonia de espírito. Este processo começa com o Pessach (Páscoa) e a reconciliação com Deus pelo sangue de Jesus Cristo. Devemos nos arrepender, sair do Egito espiritual (pecado), ser batizados e receber o espírito de Deus. A medida que crescemos espiritualmente, vencendo nosso caráter e nossa natureza humana, Deus começa a transformar nossa maneira de pensar (Romanos 12;1-2), e nos leva a uma vida de unidade e harmonia para com El e com os Seus verdadeiros caminhos de vida. Depois que uma pessoa passar por todo esse processo, com sucesso, essa pessoa estará totalmente reconciliada com Deus e poderá ser

transformada de mortal para imortal, do estado físico para o estado espiritual, no Reino de Deus.

O Reino de Deus é a Família de Deus. Ele é formado por seres espirituais, que uma vez foram físicos. Eles estarão por toda a eternidade reconciliados com Deus em Sua Família. Este dia também retrata o momento em que o Satanás será removido da presença de Deus e do homem. Isso também faz parte do plano de Deus para trazer a reconciliação á Terra.

A Festa dos Tabernáculos

Explicaremos este Sabbath (Dia Sagrado) anual também de uma maneira resumida, com foco no significado fundamental deste período festivo. Levítico 23 continua descrevendo os Sabbaths (Dias Sagrados) anuais mencionando uma celebração que dura oito dias. Os primeiros sete dias são chamados a Festa dos Tabernáculos, sendo o primeiro dia um Sabbath (dia de descanso) anual. Este período de sete dias é seguido por uma festa no oitavo dia, que é também um Sabbath (Dia Sagrado) anual - o último na revelação no plano de Deus. Este dia é chamado de o **Último Grande Dia**

Assim como o Sabbath (sábado) semanal representa os últimos 1.000 anos do plano de 7000 anos de Deus, a Festa dos Tabernáculos representa o mesmo período. Este período de 1.000 anos, também conhecido como Milênio, começará em breve na Terra. Aqueles que sobreviverem á grande tribulação do final dos tempos, vão continuar a viver no novo mundo. Nos últimos 1.000 anos todos serão governados por um único governo. O governo de Deus, o Reino de Deus, irá governar sobre todas as nações. Apocalipse 20 fala deste período do Milênio. Este período começa com o retorno de Jesus Cristo como Rei dos reis (Apocalipse 19). Durante este período de 1.000 anos Satanás não terá mais o poder de enganar as nações (exceto por um curto período no final destes 1.000 anos).

" E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos [parte do Dia da Expição]. E lançou-o no abismo, [um lugar de cativeiro] e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar;[os primeiros frutos de Pentecostes] e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus,[separados do mundo por causa de seu chamado] e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem e suas mãos;[o sinal do povo de Deus é o Sabbath e revela o que cremos - testa, e quando não trabalhamos em obediência a Palavra de Deus – mãos. O sinal da besta é revelado na observância do domingo] e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos [as primícias]. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. [a primeira ressurreição se refere as primícias que Segundo o plano de salvação de Deus serão ressuscitadas primeiro]. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; [todos que farão parte da primeira ressurreição, receberão a vida eterna, como seres espirituais] mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele [estes] mil anos. Estas mesmas pessoas, que serão os primeiros a ser ressuscitados no Reino de Deus, reinarão com Jesus Cristo sobre todas as nações da terra.]”(Apocalipse 20:1-6)

Há muito mais a ser mencionado sobre o significado da Festa dos Tabernáculos, mas a explicação anterior lhe ajudará a entender a base desta fase do plano de Deus.

O Último Grande Dia

O oitavo dia da Festa dos Tabernáculos é tradicionalmente chamado de o Último Grande Dia. É o sétimo Sabbath anual e é uma revelação fascinante e emocionante no plano de Deus. Assim como a primeira colheita de primavera, a safra menor, representa as primícias do Pentecostes, a Festa dos Tabernáculos e o Último grande Dia representam a colheita de outono, a safra maior, quando a salvação será oferecida á toda humanidade.

O Último Grande Dia representa o tempo de um grande julgamento, seguindo o plano de 7.000 anos de Deus. É um tempo de juízo que abrange um período de 100 anos .

"Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram..." (Apocalipse 20:5)

Quem são estes “outros mortos”? Nós já explicamos anteriormente sobre a primeira ressurreição que terá lugar no final dos 6.000 anos e sobre aqueles que farão parte dela. Isso nos leva aos “outros mortos”, ou seja, a grande maioria dos seres humanos que já viveu e morreu. Estes são os muitos milhares de milhões que durante suas vidas foram enganados e viveram na ignorância sobre o plano de Deus. Para eles chegou o tempo de serem ressuscitados para uma segunda vida física. Leia neste contexto, o seguinte verso. *"Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição: sobre esses a segunda morte não tem poder" (Apocalipse 20:6).*

Aqui os primeiros frutos já receberam a vida eterna. Eles são seres espirituais na Família de Deus e nunca poderão morrer. Ninguém jamais foi ao céu (com exceção de Jesus Cristo), ou á qualquer lugar de tormento eterno. As pessoas que morreram, estão apenas mortas - retornaram ao pó. Mas Deus tem o poder de lhes dar vida novamente.

"E vi um grande trono branco, [o tempo para o julgamento do grande trono branco - o último grande dia da humanidade], e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, [todos os que já viveram e morreram serão ressuscitados neste período – tanto os que foram esquecidos, como os que são lembrados na historia] e abriram-se os livros; [os livros da Bíblia já estão abertos para que todos possam entender - com o espírito de Deus]. e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. [Agora chegou a hora do julgamento. Cada pessoa deve escolher se quer ou não andar nos caminhos de Deus]. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno [grego: a sepultura] deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno [grego: a sepultura] foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo." (Apocalipse 20:11-15)

Á todos vai ser dada a oportunidade de escolher os caminho de vida de Deus, para poder crescer em justiça até o final do período de 100 anos. Chegado esse tempo, todos poderão se tornar parte da Família de Deus - o Reino de Deus. Aqueles que não quiserem isso, morrerão pela segunda vez - a morte por toda a eternidade. Esta é a história do Último Grande Dia.